

**UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**RELATÓRIO PARCIAL:**

**Eixo 1: Relato Institucional e Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação**

**Eixo 2: Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

**Dimensão 3 – Responsabilidade Social**

**ANO BASE – 2015**

## **Composição da Administração Superior**

*Chanceler:* Manoel Bezerra de Melo

*Reitora:* Regina Coeli Bezerra de Melo

*Vice-reitora:* Roseli dos Santos Ferraz Veras

*Pró-reitor de Graduação Campus da Sede:* Prof. Cláudio Jose Alves de Brito

*Pró-reitor de Graduação Campus fora de Sede:* Prof. Antonio de Olival Fernandes

*Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão:* Prof. Miguel Luiz Batista Júnior

## **Composição da CPA**

Prof.<sup>a</sup> Vera Lucia Pereira Lima (Coordenadora), Prof.<sup>a</sup> Cássia Regina da Silva Neves Custódio (Docente), Prof.<sup>a</sup> Maria Santana de Castro Morini (Docente), Prof.<sup>a</sup> Katia Cristina Ugolini Mugnol (Docente), Prof. Ronaldo de Almeida Vitória (Docente), Prof.<sup>a</sup> Tatiana Platzter do Amaral (Docente), Prof.<sup>a</sup> Viviana Barbosa Paes (Docente), Prof.<sup>a</sup> Andréa Lícia de Oliveira (Técnico-administrativo), Prof. Eduardo Filoni (Técnico-administrativo), Srt<sup>a</sup> Verônica Duarte de Souza (Técnico-administrativo), Sr.<sup>a</sup> Luciane de Souza (Técnico-administrativo), Prof. Leonardo Florêncio da Silva (Técnico-administrativo), Larissa de Oliveira Passos Jesus (Discente), Felipe dos Santos Henriques (Discente), Amanda Midori Nakaoto Silva (Discente), Marcela Souza Nunes (Discente), Gabriela Ramos Lucena (Discente), Danieli Maria da Silva (Discente), Sr. Sergio Dias Martuchi (Sociedade Civil), Padre Thiago Cosmo (Sociedade Civil).

## **Apoio**

Gerência de Marketing e Notícias  
Departamento de Tecnologia da Informação  
Tais Andrade de Souza (Auxiliar administrativo da CPA)  
Paulo Henrique Dantas Scala (Estagiário da CPA)

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Conceitos de Cursos 2011-2015 .....	37
<b>Gráfico 2:</b> Graduação – Conhecimento da Missão da UMC, disponibilizada no Estatuto, no site da Instituição – Alunos.....	60
<b>Gráfico 3:</b> Graduação – Conhecimento da Missão da UMC, disponibilizada no Estatuto, no site da Instituição – Docentes.....	60
<b>Gráfico 4:</b> Graduação – Conhecimento da Missão da UMC, disponibilizada no Estatuto, no site da Instituição – Coordenadores.....	64
<b>Gráfico 5:</b> Graduação – Conhecimento da Missão da UMC, disponibilizada no Estatuto, no site da Instituição – Funcionários.....	61
<b>Gráfico 6:</b> Pós-graduação – Conhecimento da Missão da UMC, disponibilizada no Estatuto, no site da Instituição - Alunos.....	61
<b>Gráfico 7:</b> Graduação – Conhecimento do Estatuto do Regimento Geral da UMC disponibilizados no site da Instituição – Alunos.....	62
<b>Gráfico 8:</b> Graduação – Conhecimento do Estatuto do Regimento Geral da UMC disponibilizados no site da Instituição – Docentes.....	62
<b>Gráfico 9:</b> Graduação – Conhecimento do Estatuto do Regimento Geral da UMC disponibilizados no site da Instituição – Coordenadores.....	62
<b>Gráfico 10:</b> Graduação – Conhecimento do Estatuto do Regimento Geral da UMC disponibilizados no site da Instituição – Funcionários.....	62
<b>Gráfico 11:</b> Pós-graduação – Conhecimento do Estatuto do Regimento Geral da UMC disponibilizados no site da Instituição – Alunos.....	62
<b>Gráfico 12:</b> Graduação – Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – Alunos .....	65
<b>Gráfico 13:</b> Graduação – Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso – Docentes.....	65
<b>Gráfico 14:</b> Graduação – Atendimento do Setor de Atividades Complementares – Alunos.....	66
<b>Gráfico 15:</b> Graduação – Atendimento do Setor de Atividades Complementares – Coordenadores.....	66

<b>Gráfico 16:</b> Graduação – Atendimento do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) – Alunos.....	67
<b>Gráfico 17:</b> Graduação – Atendimento do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) – Coordenadores .....	67
<b>Gráfico 18:</b> Graduação – Monitoria – Alunos .....	70
<b>Gráfico 19:</b> Graduação – Nivelamento – Alunos .....	70
<b>Gráfico 20:</b> Graduação – Apoio Psicopedagógico - Alunos.....	70
<b>Gráfico 21:</b> Graduação – Monitoria – Coordenadores.....	71
<b>Gráfico 22:</b> Graduação – Nivelamento – Coordenadores.....	71
<b>Gráfico 23:</b> Graduação – Apoio Psicopedagógico – Coordenadores .....	71
<b>Gráfico 24:</b> Graduação – Divulgação dos Programas de Nivelamento, Monitoria e Apoio Psicopedagógico – Docentes.....	72
<b>Gráfico 25:</b> Graduação – Condições de Inclusão de Estudantes com Necessidades Especiais – Alunos.....	90
<b>Gráfico 26:</b> Graduação – Condições de Inclusão de Estudantes com Necessidades Especiais – Docentes.....	90
<b>Gráfico 27:</b> Graduação – Condições de inclusão de estudantes com necessidades especiais – Coordenadores.....	91
<b>Gráfico 28:</b> Graduação – Condições de inclusão de estudantes com necessidades especiais – Funcionários.....	91
<b>Gráfico 29:</b> Pós-graduação – Condições de inclusão de estudantes com necessidades especiais – Alunos.....	91
<b>Gráfico 30:</b> Graduação – Serviço “Fale Conosco” e/ou Ouvidoria – Alunos.....	111
<b>Gráfico 31:</b> Graduação – Serviço “Fale Conosco” e/ou Ouvidoria – Docentes.....	111
<b>Gráfico 32:</b> Graduação – Serviço “Fale Conosco” e/ou Ouvidoria – Coordenadores.....	112
<b>Gráfico 33:</b> Pós-graduação – Serviço “Fale Conosco” e/ou Ouvidoria – Coordenadores.....	112
<b>Gráfico 34:</b> Censo 2014 – Regime de Trabalho.....	114
<b>Gráfico 35:</b> Censo 2014 – Titulação.....	114
<b>Gráfico 36:</b> Graduação – Colaboração com a relação de respeito, cordialidade e integração entre os professores, alunos, coordenação e funcionários – Alunos.....	116

<b>Gráfico 37:</b> Graduação – Colaboração com a Relação de Respeito, Cordialidade e Integração entre os Professores, Alunos, Coordenação e Funcionários – Docentes.....	116
<b>Gráfico 38:</b> Graduação – Colaboração com a Relação de Respeito, Cordialidade e Integração entre os Professores, Alunos, Coordenação e Funcionários – Coordenadores.....	116
<b>Gráfico 39:</b> Graduação – Colaboração com a Relação de Respeito, Cordialidade e Integração entre os Professores, Alunos, Coordenação e Funcionários – Funcionários.....	116
<b>Gráfico 40:</b> Pós-graduação – Colaboração com a Relação de Respeito, Cordialidade e Integração entre os Professores, Alunos, Coordenação e Funcionários – Alunos.....	117
<b>Gráfico 41:</b> Graduação – Relação com a Chefia Direta – Funcionários.....	118
<b>Gráfico 42:</b> Graduação – Participação nas Atividades de Capacitação Docente – Docentes.....	120
<b>Gráfico 43:</b> Graduação – Participação nas Atividades de Capacitação Docente – Coordenadores.....	120
<b>Gráfico 44:</b> Graduação –Treinamento para Exercer sua Função – Funcionários....	125
<b>Gráfico 45:</b> Graduação – Infraestrutura da Sala de Aula – Alunos.....	136
<b>Gráfico 46:</b> Graduação – Infraestrutura da Sala de Aula – Docentes.....	136
<b>Gráfico 47:</b> Graduação – Infraestrutura da Sala de Aula – Coordenadores.....	137
<b>Gráfico 48:</b> Graduação – Infraestrutura dos laboratórios, das salas ambiente, do núcleo jurídico e outros do seu curso, compatível com o número de alunos por turma – Alunos.....	137
<b>Gráfico 49:</b> Graduação – os equipamentos e insumos disponíveis nos laboratórios, salas ambiente, núcleo jurídico são suficientes, para atendimento aos alunos nas aulas práticas – Alunos.....	137
<b>Gráfico 50:</b> Graduação – Infraestrutura dos laboratórios, das salas ambiente, do núcleo jurídico e outros do seu curso, compatível com o número de alunos por turma – Docentes.....	138

<b>Gráfico 51:</b> Graduação – os equipamentos insumos disponíveis nos laboratórios, salas ambiente, núcleo jurídico são suficientes, para atendimento aos alunos nas aulas práticas – Docentes.....	138
<b>Gráfico 52:</b> Graduação – Infraestrutura dos laboratórios, das salas ambiente, núcleo jurídico e outros do seu curso, compatível com o número de alunos por turma – Coordenadores.....	138
<b>Gráfico 53:</b> Graduação – os equipamentos insumos disponíveis nos laboratórios, salas ambiente, do núcleo jurídico são suficientes, para atendimento aos alunos nas aulas práticas – Coordenadores.....	138
<b>Gráfico 54:</b> Graduação – Recursos Audiovisuais/Multimídia – Alunos.....	139
<b>Gráfico 55:</b> Graduação – Recursos Audiovisuais/Multimídia – Docentes.....	139
<b>Gráfico 56:</b> Graduação – Recursos Audiovisuais/Multimídia – Coordenadores.....	139
<b>Gráfico 57:</b> Pós-graduação – Recursos Audiovisuais disponíveis nas salas de aula – Alunos.....	140
<b>Gráfico 58:</b> Graduação – Espaço Físico da Biblioteca – Alunos.....	149
<b>Gráfico 59:</b> Graduação – Espaço Físico da Biblioteca – Coordenadores.....	149
<b>Gráfico 60:</b> Graduação – Espaço Físico da Biblioteca – Docentes.....	149
<b>Gráfico 61:</b> Pós-graduação – Biblioteca Atende suas Expectativas – Alunos.....	150
<b>Gráfico 62:</b> Graduação – Acervo da Biblioteca Física e Virtual – Alunos.....	154
<b>Gráfico 63:</b> Graduação – Acervo da Biblioteca Física e Virtual – Docentes.....	154
<b>Gráfico 64:</b> Graduação – Acervo da Biblioteca Física e Virtual – Coordenadores..	154
<b>Gráfico 65:</b> Pós-graduação – Acervo da biblioteca atende às necessidades do curso – Alunos.....	155
<b>Gráfico 66:</b> Graduação – Acesso ao Portal CAPES de Periódicos – Alunos.....	155
<b>Gráfico 67:</b> Graduação – Acesso ao Portal CAPES de Periódicos – Docentes.....	155
<b>Gráfico 68:</b> Graduação – Acesso ao Portal CAPES de Periódicos – Coordenadores.....	156
<b>Gráfico 69:</b> Pós-graduação – Você utiliza o Portal CAPES de Periódicos nos seus Trabalhos – Alunos.....	156
<b>Gráfico 70:</b> Graduação – Atendimento das Bibliotecas – Alunos.....	157
<b>Gráfico 71:</b> Graduação – Atendimento das Bibliotecas – Docentes.....	157
<b>Gráfico 72:</b> Graduação – Atendimento das Bibliotecas – Coordenadores.....	157

<b>Gráfico 73:</b> Pós-graduação – A Biblioteca atende às suas expectativas – Alunos....	158
<b>Gráfico 74:</b> Graduação – Espaço Físico das Bibliotecas – Alunos.....	158
<b>Gráfico 75:</b> Graduação – Espaço Físico das Bibliotecas – Docentes.....	158
<b>Gráfico 76:</b> Graduação – Espaço Físico das Bibliotecas – Coordenadores.....	159
<b>Gráfico 77:</b> Pós-graduação – Você encontra as informações de que precisa na página da Pós-graduação na internet – Alunos.....	168
<b>Gráfico 78:</b> Graduação – Monitoria – Alunos.....	173
<b>Gráfico 79:</b> Graduação – Monitoria – Coordenadores.....	173
<b>Gráfico 80:</b> Graduação – Apoio Psicopedagógico – Alunos.....	173
<b>Gráfico 81:</b> Graduação – Apoio Psicopedagógico – Coordenadores.....	173
<b>Gráfico 82:</b> Graduação – Nivelamento – Alunos.....	174
<b>Gráfico 83:</b> Graduação – Nivelamento – Coordenadores.....	174
<b>Gráfico 84:</b> Graduação – Apresentação e orientação para participação em Atividades de Extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica – Alunos.....	175
<b>Gráfico 85:</b> Graduação – Conhecimento dos Programas de Extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica – Docentes.....	175
<b>Gráfico 86:</b> Graduação – Conhecimento dos Programas de Extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica – Coordenadores.....	176
<b>Gráfico 87:</b> Graduação – Atendimento do Setor Atendimento Integrado – Alunos...	180
<b>Gráfico 88:</b> Graduação – Atendimento do Setor Atendimento Integrado – Docentes.....	180
<b>Gráfico 89:</b> Graduação – Atendimento do Setor Atendimento Integrado – Coordenadores.....	180
<b>Gráfico 90:</b> Pós-graduação – Atendimento do Setor de Pós-graduação – Alunos....	181
<b>Gráfico 91:</b> Graduação – Acesso ao Portal do Aluno – Alunos.....	181
<b>Gráfico 92:</b> Graduação – Informações disponibilizadas por meio do Portal do Aluno.....	181

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Graduação – Conceitos obtidos pela Universidade de Mogi das Cruzes Avaliações Externas Institucionais e de Curso.....	35
<b>Tabela 2:</b> Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .....	38
<b>Tabela 3:</b> Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .....	38
<b>Tabela 4:</b> Índice Geral dos Cursos Avaliados - IGC.....	39
<b>Tabela 5:</b> Produção Científica / Programa de Graduação em Biotecnologia.....	77
<b>Tabela 6:</b> Produção Científica / Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia em Saúde.....	78
<b>Tabela 7:</b> Produção Científica / Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica.....	78
<b>Tabela 8:</b> Produção Científica / Mestrado em Políticas Públicas.....	79
<b>Tabela 9:</b> Dia da Responsabilidade Social.....	88
<b>Tabela 10:</b> Atendimentos Policlínica I.....	93
<b>Tabela 11:</b> Atendimentos Policlínica II.....	93
<b>Tabela 12:</b> Clínica de Fisioterapia – Número de atendimentos em 2015.....	93
<b>Tabela 13:</b> Clínica de Psicologia.....	94
<b>Tabela 14:</b> Clínica de Odontologia.....	95
<b>Tabela 15:</b> Curso de Educação Física – Participação em Eventos.....	95
<b>Tabela 16:</b> Quadro evolutivo de Atendimentos e Ações – Direito CMC.....	97
<b>Tabela 17:</b> Núcleo de Práticas Jurídicas 2015/1 – <i>Campus</i> fora de Sede / Villa-Lobos.....	98
<b>Tabela 18:</b> Núcleo de Práticas Jurídicas 2015/2 - <i>Campus</i> fora de Sede / Villa-Lobos.....	98
<b>Tabela 19:</b> Ouvidoria – Número de atendimentos.....	110
<b>Tabela 20:</b> Graduação – Evolução do Corpo Docente.....	114
<b>Tabela 21:</b> Regime de Trabalho e Titulação Docente.....	114
<b>Tabela 22:</b> Capacitação dos Funcionários-Técnico Administrativo.....	122
<b>Tabela 23:</b> Recursos de Informação e Comunicação – Equipamentos – <i>Campus</i> da Sede / Mogi das Cruzes.....	138
<b>Tabela 24:</b> Recursos de Informação e Comunicação – Equipamentos – <i>Campus</i> fora de Sede / Villa-Lobos.....	

<b>Tabela 25:</b> Infraestrutura – Ações realizadas.....	144
<b>Tabela 26:</b> Biblioteca – Serviços aos Usuários.....	151
<b>Tabela 27:</b> Biblioteca – Horário de Funcionamento.....	153
<b>Tabela 28:</b> Biblioteca – Dados do Acervo.....	156
<b>Tabela 29:</b> Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos de Informática – Unidade I – <i>Campus</i> da Sede / Mogi das Cruzes.....	160
<b>Tabela 30:</b> Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos de Informática – Unidade III Policlínica.....	160
<b>Tabela 31:</b> Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos de Informática – Tipos de Equipamentos de Laboratórios de Informática.....	160
<b>Tabela 32:</b> Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos de Informática – <i>Campus</i> fora de Sede / Villa-Lobos.....	161
<b>Tabela 33:</b> Tipo de Equipamento – <i>Campus</i> fora de Sede / Villa-Lobos.....	161
<b>Tabela 34:</b> Bolsas de Estudos – <i>Campus</i> da Sede / Mogi das Cruzes.....	171
<b>Tabela 35:</b> Bolsas de Estudos – <i>Campus</i> fora de Sede / Villa-Lobos.....	171
<b>Tabela 36:</b> Quadro Evolutivo: PIBIC / PVIC.....	177
<b>Tabela 37:</b> Centros de Diretórios Acadêmicos - <i>Campus</i> da Sede / Mogi das Cruzes.....	186
<b>Tabela 38:</b> Centros de Diretórios Acadêmicos - <i>Campus</i> fora de Sede / Villa-Lobos.....	186
<b>Tabela 39:</b> Associações Atléticas – <i>Campus</i> da Sede / Mogi das Cruzes.....	187
<b>Tabela 40:</b> Cursos e Ligas Acadêmicas.....	188
<b>Tabela 41:</b> Egressos - Área da saúde – <i>Campus</i> da Sede / Mogi das Cruzes.....	192
<b>Tabela 42:</b> Egressos - Área da saúde – <i>Campus</i> fora de Sede / Villa-Lobos.....	192

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- AAAAP** – Associação Atlética Acadêmica Antonio Prudente
- ABMES** – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
- ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ABRAC** – Associação Beneficente de Renovação e Assistência A Criança
- ADAP** - Adaptação
- AECOM** – Agência Experimental de Comunicação
- AIDS** – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
- ALAC** – Ateliê Livre de Arquitetura Contemporânea
- AMA** – Assistência Médica Ambulatorial
- APAE** – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
- APCN** – Avaliação das Propostas de Novos Cursos de Pós-graduação
- AVA** – Ambiente Virtual de Aprendizagem
- BVL** – Biblioteca Villa-Lobos
- BVU** – Biblioteca Virtual Universitária
- CA** – Centro Acadêmico
- CAAP** – Centro Acadêmico Antonio Prudente
- CAEX** – Comissão de Avaliadores Externos
- CAINT** – Comissão de Avaliação Externa
- CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior
- CC** – Conceito de Curso
- CCN** – Catálogo Coletivo Nacional
- CDD** – Classificação Decimal de Dewey
- CEA** – Comissão Especial de Avaliação
- CEJUSCC** – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania
- CELLFARM** – Centro de Estudos Laboratoriais Farmacêuticos
- CEP** – Código de Endereçamento Postal
- CEPE** – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- CIAEP** – Credenciamento Institucional para Atividades com Animais em Ensino ou Pesquisa
- CIEE** – Centro de Integração Empresa Escola
- CIIB** – Centro Interdisciplinar de Investigação Bioquímica
- CIPA** – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

**CLT** – Consolidação das Leis do Trabalho

**CMC** – *Campus Mogi das Cruzes*

**CNPJ** – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

**CNPq** – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**COMPHAP** – Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico

**COMUMC** – Congresso Médico Universitário de Mogi das Cruzes

**COMUT** – Programa de Comutação Bibliográfica

**CONAES** – Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior

**CONCEA** – Conselho Nacional de Controle de Experimentação de Animal

**CONSU** – Conselho Universitário

**CPA** – Comissão Própria de Avaliação

**CPC** – Conceito Preliminar de Curso

**CPCA** – Comissão Permanente de Carreira Acadêmica

**CPF** – Cadastro de Pessoa Física

**CPPS** – Comissão Permanente de Processos Seletivos

**CREF** – Conselho Regional de Educação Física

**CRUB** – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras

**CST** – Curso Superior de Tecnologia

**CVL** – *Campus Villa-Lobos*

**DA** – Diretório Acadêmico

**DDM** – Delegacia do Direito da Mulher

**DEPTI** – Departamento de Tecnologia da Informação

**DP** - Dependência

**DST** – Doenças Sexualmente Transmissível

**EaD** – Ensino a Distância

**ENADE** – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

**ENEM** – Exame Nacional do Ensino Médio

**FAEP** – Fundo de Amparo ao Ensino e a Pesquisa

**FAPESP** – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

**FEICON** – Feira Internacional de Construção

**FFLCH** – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

**FIES** – Fundo de Financiamento Estudantil  
**FINEP** – Financiadora de Estudos e Projetos  
**GMN** – Gerência de Marketing e Notícias  
**GRH** – Gerência de Recursos Humanos  
**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
**IBICT** – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia  
**ICS** – Instituto Central de Saúde  
**IES** – Instituição de Educação Superior  
**IFMSA** – International Federation of Medical Students Associations  
**IMC** – Índice de Massa Corpórea  
**IN** – Instrução Normativa  
**INCT** – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia  
**INEP** – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
**INTERCOM** – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
**IRPF** – Imposto de Renda de Pessoa Física  
**LAE** – Liga Acadêmica de Enfermagem  
**LAPS** – Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde  
**LDB** – Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional  
**LIBRAS** – Língua Brasileira de Sinais  
**MBA** – Master in Business Administration  
**MEC** – Ministério da Educação  
**NBR** – Norma Brasileira  
**NDE** – Núcleo Docente Estruturante  
**NEPS** – Núcleo de Extensão e Prestação de Serviço  
**NIB** – Núcleo Integrado de Biotecnologia  
**NPCJ** – Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas  
**NPJ** – Núcleo de Prática Jurídica  
**NPPS** – Núcleo de Pesquisa e Prestação de Serviços  
**NPT** – Núcleo de Pesquisas Tecnológicas  
**OAB** – Ordem dos Advogados do Brasil  
**OMEAC** – Organização Mogiana de Educação e Cultura  
**ONG** – Organização Não Governamental  
**PADD** – Programa de Avaliação de Desempenho Docente

**PAIUB** – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras  
**PDI** – Plano de Desenvolvimento Institucional  
**PDV** – Programa de Desligamento Voluntário  
**PES** – Planejamento Estratégico Institucional  
**PIBIC** – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
**PNE** – Portadores de Necessidades Especiais  
**PNPG** – Plano Nacional de Pós-Graduação  
**PPC** – Projeto Pedagógico de Curso  
**PPI** – Projeto Pedagógico Institucional  
**PROEN** – Pró-reitoria de Ensino  
**PROGRAD** – Pró-reitoria de Graduação  
**PROPPGE** – Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão  
**PROUNI** – Programa Universidade para Todos  
**PSC** – Processo de Seleção Continuada  
**PVIC** – Programa Voluntário de Iniciação Científica  
**RG** – Registro Geral  
**RH** – Recursos Humanos  
**RTI** – Regime Tempo Integral  
**RTP** – Regime Tempo Parcial  
**SAE** – Serviço de Apoio ao Estudante  
**SAJ** – Serviço de Assistência Jurídica  
**SCA** – Sistema de Controle Acadêmico  
**SCAD** – Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos  
**SEME** – Setor de Monitoramento de Egresso  
**SESu** – Secretaria da Educação Superior  
**SINAES** – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
**SIPAT** – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho  
**SIS** – Sistema Integrado de Saúde  
**SUS** – Sistema Único de Saúde  
**TCC** – Trabalho de Conclusão de Curso  
**TI** – Tecnologia de Informação  
**UBS** – Unidade Básica de Saúde  
**UMC** – Universidade de Mogi das Cruzes

**UMCTEC** – Cursos Técnicos da Universidade de Mogi das Cruzes

**USP** – Universidade de São Paulo

**VL** – Villa-Lobos

## **Apresentação**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, divulga à comunidade acadêmica o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional relativo a 2015, no qual apresenta ações e projetos executados no referido ano, bem como, as potencialidades, os pontos a melhorar identificados pela CPA.

O presente relatório parcial segue as orientações emanadas pelos órgãos oficiais e contempla:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação e Relato Institucional
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade Social.

A Comissão Própria de Avaliação ao escolher os Eixos a serem trabalhados, neste primeiro relatório parcial, levou em consideração o término do período do PDI da Instituição (2011-2015).

Para elaboração deste relatório foram analisados os principais documentos da Instituição: Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional, relatórios de avaliações externas e das Autoavaliações da Instituição.

Na organização da apresentação do Eixo 2, a Comissão Própria de Avaliação optou por analisar a Dimensão 3 – Responsabilidade Social de acordo com as dimensões do SINAES, em sua ordem original/sequencial, excetuando a Dimensão 8 – Avaliada no Eixo 1.

A CPA contou com a colaboração das Pró-reitorias Acadêmicas, Diretorias, Gerências e Chefias das áreas administrativas na coleta de informações e análises de documentos e interpretação dos resultados dos instrumentos de Autoavaliação.

## SUMÁRIO

I.	Introdução	19
1.	Dados da Instituição	19
2.	Composição da CPA	20
3.	Avaliação Interna na UMC	21
3.1	Objetivos	24
3.1.1	Objetivos Gerais	24
3.1.2	Objetivos Específicos	25
3.2	Metodologia	25
3.2.1	Preparação	25
3.2.2	Sensibilização	26
3.2.3	Consolidação	27
3.2.4	Divulgação e Socialização dos Resultados	27
3.2.5	Projetos em Desenvolvimento pela CPA	28
4.	Desenvolvimento	30
4.1	Eixo 1 – Planejamento de Avaliação e Relato Institucional	30
4.1.1	Histórico da Instituição	30
4.1.2	Conceitos obtidos pela Universidade de Mogi das Cruzes	35
4.1.3	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	39
4.1.3.1	Planejamento	39
4.1.3.2	Avaliação	46
4.1.3.3	Ações resultantes das Avaliações Internas e Externas – 2011 a 2015	55
4.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	56
4.2.1	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	56
4.2.1.1	Missão	56
4.2.1.2	Plano de Desenvolvimento Institucional	58
4.2.2	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	63
4.2.2.1	Ensino de graduação	63
4.2.2.2	Ensino de Pós-graduação	75
4.2.2.3	Pesquisa	82
4.2.2.4	Extensão	84
4.2.3	Dimensão 3 – Responsabilidade Social	85
4.2.4	Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	104
4.2.4.1	Parcerias e Convênios	108
4.2.4.2	Ouvidoria / Fale Conosco	109
4.2.5	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	113

4.2.5.1	Corpo Docente	113
4.2.5.2	Corpo Técnico-administrativo	117
4.2.6	Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	125
4.2.6.1	Conselho Universitário – CONSU	128
4.2.6.2	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE	129
4.2.6.3	Autonomia dos Conselhos Superiores	131
4.2.6.4	Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de programas/cursos	132
4.2.7	Dimensão 7 – Infraestrutura Física	134
4.2.7.1	Infraestrutura Física	134
4.2.7.2	Atendimento aos Portadores de necessidades Especiais	140
4.2.7.3	Biblioteca	146
4.2.7.4	Laboratórios de Informática	159
4.2.8	Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes	165
4.2.8.1	Formas de Acesso – Cursos de graduação	166
4.2.8.2	Acesso aos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	167
4.2.8.3	Acesso aos Cursos de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	168
4.2.8.4	Políticas de Atendimento aos Discentes	169
4.2.8.5	Programas de Bolsas: Auxílio ao Financiamento de Estudos	169
4.2.8.6	Estímulo à Permanência	172
4.2.8.7	Apoio à participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, Extensão e Estudos e eventos	175
4.2.8.8	Política para o ensino de Pós-graduação	177
4.2.8.9	Órgãos de Apoio à Atividade Acadêmica	178
4.2.9	Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	194
II.	Conclusão	196
III.	Plano de Melhoria	199
	Referências	203

# I. INTRODUÇÃO

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### **Mantenedora**

Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda. - OMEC

*Nome:* OMEC - Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda.

*CNPJ:* 52.562.758/0001-17 - Mogi das Cruzes / 52.562.758/0003-89 – São Paulo

*Endereço:* Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza nº: 200

*Bairro:* Vila Partênio

*Cidade:* Mogi das Cruzes    *CEP:* 08780-911    *UF:* SP

*Fone:* (011) 4798-7000    *Fax:* (011) 4799-2490

*E-mail:* chanc@umc.br

Registro no 1º Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Mogi das Cruzes, sob nº 309, livro A-4, estando cadastrada no CNPJ sob no. 52.562.728/0001-17 (Mogi das Cruzes) e 52.562.728/0003-89 (São Paulo).

### **Mantida**

**Nome:** Universidade de Mogi das Cruzes – UMC

**Código da IES:** 0521

**Caracterização:** Instituição privada com fins lucrativos

**Endereço:** Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, 200, Vila Partênio

CEP: 08780-911

Fone: (011) 4798-7000

**Município:** Mogi das Cruzes                      **Estado:** São Paulo

**Campus da Sede:** Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, nº 200, Vila Partênio, CEP: 08780-911, Mogi das Cruzes.

**Campus fora de Sede:** Av. Imperatriz Leopoldina, nº 550, Vila Leopoldina, CEP: 05305-000, São Paulo, São Paulo.

## 2. COMPOSIÇÃO DA CPA

<b>Coordenadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Vera Lucia Pereira Lima	
<b>Segmento Docente</b>	Prof. <sup>a</sup> Maria Santina de Castro Morini ( <i>Campus da Sede – Pós-graduação</i> ) Prof. <sup>a</sup> Katia Cristina Ugolini Mugnol ( <i>Campus da Sede – Pós-graduação</i> ) Prof. Ronaldo, de Almeida Vitória ( <i>Campus da Sede</i> ) Prof. <sup>a</sup> Tatiana Platzter do Amaral ( <i>Campus da Sede</i> ) Prof. <sup>a</sup> Cássia Regina da Silva Neves Custódio ( <i>Campus fora de Sede</i> ) Prof. <sup>a</sup> Viviana Barbosa Paes ( <i>Campus fora de Sede</i> )
<b>Funcionários Técnico-Administrativos</b>	Prof. <sup>a</sup> Andréa Lícia de Almeida Oliveira ( <i>Campus da Sede</i> ) Sr. <sup>a</sup> Luciane de Souza ( <i>Campus da Sede</i> ) Prof. Leonardo Florêncio da Silva ( <i>Campus da Sede</i> ) Prof. Eduardo Filoni ( <i>Campus fora de Sede</i> ) Srt <sup>a</sup> Verônica Duarte de Souza ( <i>Campus fora de Sede</i> )
<b>Segmento Discente</b>	Felipe dos Santos Henriques (suplente – pós-graduação <i>stricto sensu</i> ) Larissa de Oliveira Passos Jesus (pós-graduação <i>stricto sensu</i> – suplente) Amanda Midori Nakaoto Silva (graduação – <i>Campus da Sede</i> ) Marcela Souza Nunes (suplente – graduação <i>Campus da Sede</i> ) Gabriela Ramos Lucena (graduação – <i>Campus fora de Sede</i> ) Danieli Maria da Silva (suplente – graduação <i>Campus fora de Sede</i> )
<b>Sociedade Civil Organizada</b>	Sr. Sergio Dias Martuchi ( <i>Campus fora de Sede</i> ) Padre Thiago Cosmo ( <i>Campus da Sede</i> )

### **3. AVALIAÇÃO INTERNA NA UMC**

#### **APRESENTAÇÃO**

Sendo a avaliação o ponto de partida que impulsiona o conjunto de ações a serem planejadas para as transformações exigidas por uma Instituição que busca a excelência, o processo avaliativo de caráter institucional da Universidade de Mogi das Cruzes - UMC se propõe a sistematizar e aperfeiçoar as diferentes formas de avaliação que vem desenvolvendo ao longo dos anos; orientar o autoconhecimento em relação às forças/potencialidades, fragilidades, pontos que requerem melhoria e o desempenho da Instituição na proposição de perspectivas inovadoras de ação de todos os participantes das distintas instâncias organizacionais.

A Universidade de Mogi das Cruzes entende a Avaliação Institucional como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, avaliação e aprimoramento do projeto educacional, uma questão estratégica e um instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, condutora do processo avaliativo interno da Instituição, no período compreendido entre 2007 e 2010 dedicou-se, prioritariamente, a análise das dez dimensões do SINAES e de 2010 a 2014/2 teve como foco principal a Avaliação dos Cursos de Graduação, até então, a cargo dos coordenadores de Cursos, por considerar de suma importância as informações de caráter qualitativo e quantitativo, desse segmento, parte integrante da Avaliação da Instituição. Nesse processo, a função da CPA foi a de subsidiar os Coordenadores de Cursos de Graduação. As ações realizadas em conjunto – Setor de Legislação, Projetos e Normas e CPA – propiciaram não só o acompanhamento do desenvolvimento do PDI como a sintonia entre o Projeto Pedagógico dos Cursos/Programas, as políticas institucionais constantes do PDI e a Autoavaliação da Instituição, dos Cursos/Programas e dos diferentes setores da UMC. Neste sentido, a CPA, conta com o apoio das Pró-reitorias Acadêmicas, das Diretorias Administrativa, de Expansão e de Tecnologia da Informação, das Gerências de Marketing e Notícias, de Recursos Humanos, do Atendimento Integrado, da Ouvidoria, e demais setores da Instituição que a subsidia com dados e informações relativas à qualidade de suas ações/atividades.

A avaliação tem se constituído em fornecedora dos elementos embaixadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções: ensino, pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da construção e reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os resultados dos processos avaliativos externos a que a UMC é submetida repercutem em suas atividades com o objetivo de buscar a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão.

A análise integrada das três modalidades de avaliação previstas pelo SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos/Programas e Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, permite não só a percepção atual da Instituição, do desempenho médio de seus alunos e da adequação das condições de seus cursos/programas, mas também, fornece à Universidade maiores possibilidades para definir, com segurança, o que é significativo para ela e para as pessoas que usufruem dos seus serviços, gerando condições para novos referenciais de qualidade da UMC.

A CPA e as Pró-reitorias de Graduação, juntamente, com coordenadores, núcleos docentes e colegiados dos cursos, analisam os relatórios oriundos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e das Comissões Externas de Avaliação (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos). Com base nessas análises, estabelecem-se as ações a serem implementadas, tendo em vista as necessidades detectadas e as recomendações estabelecidas pelos avaliadores.

A articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas ocorre nos órgãos colegiados e em todos os setores, locais em que os relatórios são discutidos, com o objetivo de redirecionar ou aprofundar, quando necessário, as ações de cada curso/programa/setor da Universidade, com o intuito de atender as necessidades evidenciadas, na busca da excelência das atividades fins.

A preocupação com o autoconhecimento e a busca da melhoria da qualidade tem sido uma constante na Universidade de Mogi das Cruzes - UMC. A concepção de que a avaliação é uma obra coletiva que viabiliza a melhoria da qualidade, permite o desenvolvimento da instituição em todas as suas áreas de atuação, favorece e dinamiza o relacionamento da Universidade, enquanto organização preocupada com a inovação e com o desenvolvimento da vida em sociedade, mobiliza a UMC a

aperfeiçoar sua atuação, planejar seu futuro e envolver toda a comunidade interna e externa no aprimoramento de sua qualidade.

Considerando os resultados obtidos nas avaliações anteriores (2007-2013), as meta-avaliações realizadas, o Projeto de Desenvolvimento Institucional em seu último ano de vigência, o novo Instrumento de Avaliação Externa e, mais recentemente, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, disponibilizados pelos órgãos oficiais, a CPA decidiu rever seu Plano de Trabalho e Projetos previstos para o período de 2011-2015.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, visando a continuidade dos projetos e ações contínuas elaborou um Plano de Ação para 2014, enquanto reavaliava o Plano de Trabalho/2011-2015, em sua totalidade. Para tanto, com a finalidade de uma análise mais minuciosa e real desenvolveu as seguintes ações: meta-avaliação da CPA, análise do Instrumento de Avaliação Externa, seus Eixos e reorganização das Dimensões do SINAES; elaboração de documento macro, apresentado a todos os setores da UMC, os aspectos a serem abordados na Avaliação Institucional, a metodologia e os documentos específicos para análise e avaliação das ações realizadas/não realizadas constantes do PDI e relacionadas a cada Eixo/Dimensão.

Com base nessas ações a CPA reelaborou seu Plano de Trabalho para o período de 2015 a 2017, continuando a organizá-lo em projetos e subprojetos, já que essa estrutura propicia o acompanhamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, tais como a coleta de informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional e elaboração dos relatórios de avaliação. Oportuniza, ainda, definir ações contínuas e permanentes, enfatizando o caráter global e formativo da Autoavaliação Institucional, de cursos/programas e dos diversos setores administrativos, bem como a verificação do cumprimento do estipulado, os prazos para cada fase dos processos seletivos, possibilitando assim, adequações/ atualizações/revisões que se fizerem necessárias, no decorrer do período determinado para realização do referido Plano de Trabalho.

Para consecução de suas ações/atividades, a CPA baseou-se nas diretrizes emanadas pelos órgãos oficiais , especificando os Eixos a serem avaliados em relatórios parciais e no relatório integral, como especificado abaixo:

- ❖ **2015 (ano base)**
  - ◆ **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional /** Dimensão 8: Relato Institucional e Planejamento e Avaliação
    - ◆ **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional /** Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social.
  
- ❖ **2016 (ano base)**
  - ◆ **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas /** Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.
  
- ❖ **2017 (ano base)**
  - ◆ **Eixo 4 – Políticas de Gestão /** Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira e
    - ◆ **Eixo 5 –** Dimensão 7: Infraestrutura Física

### **3.1 OBJETIVOS**

#### **3.1.1 Objetivos Gerais**

- Sensibilizar o corpo docente, discente e técnico-administrativo da importância de uma avaliação contínua da Instituição.
- Tornar o processo avaliativo um instrumento de gestão acadêmica e administrativa necessárias para a concretização do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Político Institucional.
- Propiciar a Autoavaliação do corpo discente, corpo docente e coordenadores de cursos.
- Avaliar o PDI em andamento e subsidiar a elaboração do PDI para o período de 2016-2020.

### 3.1.2 Objetivos Específicos

- Avaliar o andamento das ações e atividades previstas e realizadas, identificando os pontos fortes, os a serem melhorados e as fragilidades apontados pela comunidade acadêmica da Instituição.
- Verificar o desempenho do corpo docente, corpo discente, coordenador e funcionários técnico-administrativos da Instituição.
- Fornecer à Administração Superior uma visão global do desempenho da Instituição e subsídios para tomada de decisões.

## 3.2 METODOLOGIA

Considerando a concepção de que a avaliação é uma obra coletiva que viabiliza a melhoria da qualidade e permite o desenvolvimento da Instituição em todas as suas áreas de atuação, a Comissão Própria de Avaliação conta com a participação do Departamento de Tecnologia da Informação –DEPTI, da Gerência de Marketing e Notícias –GMN, das Pró-reitorias Acadêmicas, Diretorias, Gerências e Chefias de Setores da Instituição, para o desenvolvimento de seu Plano e projetos.

O processo de avaliação Interna, proposto pela CPA, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica e toma por base os padrões de qualidade do MEC, tanto no tocante a Autoavaliação dos Cursos de Graduação, da CAPES em relação aos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, quanto na Autoavaliação Institucional e se desenvolve em três etapas:

**3.2.1 Preparação** – Sensibilização da comunidade acadêmica e que deve ocorrer durante todo o processo, por meio de:

- ✓ Materiais informativos desenvolvidos e divulgados junto ao público interno, pela Gerência de Marketing e Notícias
- ✓ Reuniões da CPA com Pró-reitores da área acadêmica, Coordenadores de cursos/programas de graduação e pós-graduação, Diretores, Gerentes e Chefias dos setores administrativos.
- ✓ Reuniões dos Coordenadores de cursos/ programas de Graduação e Pós-graduação com professores e com alunos.
- ✓ Reuniões dos Diretores, Gerentes e Chefias de setores com funcionários de seus respectivos setores.

### 3.2.2 Desenvolvimento – acionado a partir da:

- ✓ Elaboração de projetos e subprojetos elaborados e constantes do Plano de Trabalho da CPA para o período de 2015 a 2017
- ✓ Utilização de diversas fontes, tais como: consulta e análise de documentos, disponibilizados pelos órgãos oficiais; consulta e análise de documentos oficiais da Universidade; análise de dados estatísticos, constantes do Sistema Acadêmico/SCA, referentes aos corpos docente, discente e técnico-administrativos; questionários disponibilizados na intranet, contendo perguntas fechadas, dirigidas à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos), sendo voluntária a participação.
- ✓ Análise dos relatórios das Avaliações Externas: avaliações para reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação e Institucional, credenciamento de Educação a Distância, bem como relatórios do ENADE para obtenção de informações e dados, junto aos diversos segmentos, serviços, setores da Instituição de acordo com a orientações emanadas pelos órgãos oficiais.
- ✓ Análise dos resultados das Autoavaliações: avaliações dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*.  
*Dimensões avaliadas:* Instituição, Curso, Coordenadores de cursos, Corpo discente, Corpo docente, Serviços, Infraestrutura e Autoavaliação.  
*Segmentos consultados:* alunos, professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos, dos cursos de graduação e de pós-graduação
- ✓ Reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, quando e se necessário

O percentual determinado para validação dos resultados, dos instrumentos/questionários, foi de no mínimo 25% do universo dos sujeitos envolvidos no processo avaliativo (em 2015), de 30% para 2016 e de 35% em 2017.

### **3.2.3 Consolidação**

Ao término da aplicação dos instrumentos de avaliação, e da análise dos dados e informações, constantes nos documentos oficiais da Instituição, a CPA efetiva a leitura e organiza os resultados com a preocupação de garantir: os atributos de utilidade, viabilidade e ética; a visão global da UMC; a visão específica por curso, programas, setores, *campus* e institucional; os resultados das avaliações por segmento avaliador; subsídios para diálogos e discussões, em relação não só no nível da Instituição como também dos cursos, programas, setores, *campus* visando dar maior transparência ao processo avaliativo e maior segurança na tomada de decisões. Após a análise das informações são elaborados relatórios parciais e final do qual constam análise das estratégias utilizadas, as potencialidades e os pontos a melhorar.

### **3.2.4 Divulgação e socialização dos resultados**

A divulgação e socialização dos resultados é primordial face aos objetivos de uma avaliação compartilhada. Neste sentido, é responsabilidade da CPA a divulgação dos resultados para que a proposta da Autoavaliação seja legitimada pelos participantes que devem, além de conhece-la, compreende-la, aceitá-la e ver sentido na sua existência.

Consciente de que a divulgação e socialização dos resultados é tão importante quanto o ato de proceder a avaliação, a CPA não só procura envolver a comunidade acadêmica como torná-la parceira do processo avaliativo promovendo reuniões com as coordenações dos cursos/programas de graduação e pós-graduação e junto aos responsáveis pelas áreas administrativas, sugerindo a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional como subsídio para a correção de rumos e de investimentos político-pedagógicos.

Os resultados apresentados em forma de relatórios e gráficos são divulgados à comunidade acadêmica no site da UMC/página da CPA, campanha realizada pela Gerência de Marketing e Notícias, banners, reuniões/seminários junto aos setores relacionados.

A divulgação dos resultados:

- Da Autoavaliação Institucional à Reitoria, Vice-reitoria, Pró-reitorias Acadêmicas, Diretorias, Gerências e Chefias das áreas administrativas é de responsabilidade da CPA

- Por curso, está a cargo das Pró-reitorias Acadêmicas e das áreas administrativas pelas Diretorias, Gerências ou responsáveis pelos setores envolvidos
- À comunidade acadêmica e à sociedade civil, por meio do site da CPA, é de responsabilidade da CPA.

### **3.2.5 Projetos em desenvolvimento pela CPA**

#### *❖ Conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica*

A sensibilização e conscientização devem ser contínuas e permanentes considerando-se a constante mudança dos sujeitos envolvidos. O envolvimento e comprometimento de toda comunidade universitária é imprescindível num processo de avaliação, em virtude de sua complexidade. Portanto, é de suma importância a sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica para a concretização do que propõe a Avaliação Institucional, bem como da divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos no processo avaliativo da Instituição.

#### *❖ Avaliação Institucional*

Conhecimento do nível de satisfação da comunidade acadêmica, visando subsidiar as decisões institucionais, redimensionar suas ações, planejar atividades/ações que proporcionem oportunidades de um melhor atendimento a seus alunos, professores e colaboradores; serviços e infraestrutura que concorram para uma formação acadêmica de melhor qualidade em todas as áreas/modalidades de atuação da Universidade de Mogi das Cruzes.

#### *❖ Avaliação de Cursos de Graduação e Avaliação de Cursos/Programas de Pós-graduação*

Permite à Coordenação de Cursos/Programas e a Administração Superior conhecer o curso em seus diferentes aspectos, segundo a percepção do coordenador, do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo, complementando e subsidiando a Autoavaliação Institucional.

#### ❖ *Avaliação da Educação a Distância*

A Avaliação da Educação a Distância, integrada à Avaliação Institucional e à Avaliação dos Cursos de Graduação e Pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, modalidade presencial, tem o propósito de obter informações de caráter qualitativo e quantitativo que destaquem as características de cada processo como elemento do contexto universitário.

#### ❖ *Perfil do Vestibulando e dos Alunos da UMC*

- ✓ *Perfil do vestibulando* – conhecer o perfil do candidato aos processos seletivos da UMC
- ✓ *Perfil do Aluno Ingressante e Veterano* – caracterizar a situação socioeconômica e cultural dos alunos da UMC; sua opinião em relação ao curso/programa que frequenta; os programas de apoio ao discente; as atividades oferecidas pelo curso; o corpo docente e técnico-administrativo; os serviços e a infraestrutura da Instituição.

#### ❖ *Programa: Acompanhamento de Egressos e Ex-Alunos da UMC*

O Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-Alunos visa à avaliação continuada da UMC através do conhecimento da opinião de seus egressos e ex-alunos sobre a formação recebida, a inserção no mercado de trabalho, atuação e remuneração dos profissionais por ela formados.

- ✓ Reestruturação da operacionalização do Projeto de Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos da UMC, dos instrumentos de pesquisa e da página dedicada a esse segmento.

Outros Projetos estão sendo reestruturados e outros previstos para serem implantados, no decorrer de 2016 e 2017, tanto pela Comissão Própria de Avaliação como pela solicitação/sugestão da Administração Superior e/ou pelos setores acadêmicos e administrativos da Instituição.

## 4. DESENVOLVIMENTO

Para comporem esse primeiro Relatório Parcial, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, escolheu o **Eixo 1** – Dimensão 8: Relato Institucional e Planejamento e Avaliação Institucional e o **Eixo 2** – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social.

*A Comissão Própria de Avaliação, optou, ao organizar o texto do Eixo 2 em apresentar a Dimensão 3 - Responsabilidade Social na ordem original/sequencial das Dimensões de acordo com o SINAES, exceto a Dimensão 8, avaliada no Eixo 1*

### 4.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

*Objetivo: Analisar o planejamento e a avaliação dos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional.*

*Metodologia: Para análise das informações relativas a presente dimensão, foram realizados estudos dos documentos oficiais da Instituição, bem como dos resultados apresentados nos instrumentos aplicados à comunidade acadêmica.*

#### 4.1.1 Histórico da Instituição

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC é a maior e a mais antiga Universidade do município de Mogi das Cruzes.

A história da fundação e do desenvolvimento da UMC inicia-se com a criação da Organização Mogiana de Educação e Cultura (OMEC), em 1962. Nessa época, com o objetivo de oferecer mais oportunidades educacionais à população da cidade de Mogi das Cruzes e região, o Presidente da OMEC, professor Manoel Bezerra de Melo, fundou uma escola de ensino fundamental - um "ginásio" como era chamado na época.

O "ginásio" atendeu à demanda e, por isso mesmo, prosperou e cresceu a ponto de buscar sua própria continuidade, com a implantação de cursos superiores, o que se concretizou em 1964, com o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, autorizada pelo Conselho Federal de Educação com os Cursos de Filosofia, Letras, Pedagogia e Ciências Sociais. Outros cursos foram sendo implantados no decorrer do tempo até que, em 1973, a Instituição foi reconhecida como Universidade

de Mogi das Cruzes – UMC: - primeira Universidade particular do Estado de São Paulo e segunda do Brasil.

Na década de 60, a cidade de Mogi das Cruzes, distante 54 km da capital paulista, caracterizava-se como o ponto final da linha de trens suburbanos da região leste da Grande São Paulo. Era pequena, provinciana e conhecida como cidade integrada ao “cinturão verde” que abastecia com produtos hortifrutigranjeiros os grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro.

A chegada da UMC provocou grandes mudanças nesse cenário, inserindo-se de maneira significativa na sociedade mogiana, fazendo valer a influência mutuamente proveitosa que se estabeleceu entre ela e seu entorno. Os estudantes, a princípio vindos de diversas regiões do país e, principalmente, de diferentes cidades do Estado de São Paulo, movimentaram a cidade que, aos poucos, tornou-se referência como centro estudantil. Chegaram indústrias e empresas. O comércio diversificou-se. Mogi das Cruzes foi criando condições para o surgimento de novos empreendimentos e postos de trabalho que, acolhem, dia a dia, a vasta gama de profissionais e egressos da UMC.

Ao período de implantação da UMC sucedeu uma época de crescimento físico nos anos 70 e 80. A Instituição chegou a contar 22.000 alunos e por mais de 10 anos foi a única IES a oferecer cursos noturnos de Engenharia na Região Leste da Grande São Paulo. Nesse período, a Instituição dimensionou áreas de atuação e investiu na construção do *Campus* e no aumento significativo da estrutura de instalações e laboratórios, para corresponder às suas necessidades e garantir a qualidade de seu desempenho.

Nas décadas subsequentes, tendo em vista promover a agilidade dos fluxos internos, a redução de níveis hierárquicos, à modernização, a transparência nas decisões e a maior proximidade da Administração Superior com Coordenadores de Programas/Cursos, Gestores, professores e alunos, foi implantada, em 2002, significativa mudança na estrutura organizacional da UMC, resultante de processo de reflexões, decisões coletivas e colaboração de consultoria externa. Nesse mesmo ano foi aprovada, conforme Portaria nº. 3.050/02, do Ministério da Educação, a criação de *Campus* fora de Sede no município de São Paulo. Em 2003, começou a funcionar em prédio construído em área própria, o *Campus* fora de Sede – Unidade Villa-Lobos, situado na Av. Imperatriz Leopoldina, nº. 550 - Vila Leopoldina, São Paulo.

Uma a uma as ações desenvolvidas pela UMC vêm se sucedendo e se constituindo em formas de prosseguir na busca de melhores alternativas para o alcance dos objetivos e, conseqüentemente, para a concretização da Missão da UMC.

Atualmente os *Campi* Universitários da UMC contam com quatro unidades, sendo três localizadas no município de Mogi das Cruzes e uma localizada Fora de Sede, no município de São Paulo.

### **Campus da Sede – Município de Mogi das Cruzes/SP**

A Unidade I (Sede), localizada no Centro Cívico, ocupa uma área total de 86.277,57 m<sup>2</sup> e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, em um prédio de 4 pavimentos e 1 subsolo com área total construída de 13.852,50 m<sup>2</sup>; predominantemente, os cursos da Área de Ciências da Saúde, em um prédio de 4 pavimentos e 12.975,00 m<sup>2</sup> de área construída e os cursos da área de Ciências Humanas, em um prédio de 4 pavimentos e 11.490,79 m<sup>2</sup> de área construída. O total da área construída chega a 75.854 m<sup>2</sup> se considerados todos os demais prédios de apoio.

Nesta mesma unidade existem mais 9 prédios, de 1 a 3 pavimentos, onde se instalam corpo técnico e administrativo, laboratórios, centros de pesquisa, biotério, viveiros, áreas de apoio, Clínica Odontológica, Serviço-escola de Psicologia, Centro de Estudos Laboratoriais Farmacêuticos - CELFARM, Centro Cultural e Biblioteca Central que totalizam a área acima.

A Administração localiza-se em um prédio de 4 pavimentos com 5.378,55 m<sup>2</sup> de área construída, onde se encontram os setores administrativos da Mantenedora, a Reitoria, a Vice-reitoria, a Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, o Atendimento Integrado, a Gerência de Recursos Humanos, a Gerência de Marketing e Notícias e a Agência Bancária, dentre outros setores.

A Unidade II (sede) está localizada no bairro do Mogilar, denominada Centro Esportivo. Nesta área estão as instalações do Curso de Educação Física (dois ginásios de esportes, salas de aulas, quadras poliesportivas, piscina coberta aquecida, pista de atletismo e campo de futebol com grama artificial). A área do terreno é de 25.884,96 m<sup>2</sup> e a área construída é de 5.058,97 m<sup>2</sup>.

A Unidade III (Sede), denominada Instituto Central de Saúde, onde está instalada a Policlínica, localiza-se na região central da cidade de Mogi das Cruzes ocupa um

terreno com área total de 1.592,68 m<sup>2</sup>, e nele estão instalados Clínicas, Consultórios, Centro Cirúrgico, Clínica de Fisioterapia, Clínica de Psicologia e a Clínica de Nutrição, abrigando as disciplinas práticas e estágios da área de Ciência da Saúde, em um prédio com 3 pavimentos, sendo que as edificações totalizam 3.141 m<sup>2</sup> de área construída.

### **Campus fora de Sede – Município de São Paulo**

A Unidade Villa-Lobos, (*Campus* fora de Sede), localizada no bairro da Vila Leopoldina/Lapa no município de São Paulo, ocupa um terreno com área total de 7.991,57 m<sup>2</sup> e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, Ciências da Saúde e Ciências Humanas, num complexo de 3 blocos, sendo os blocos 1 e 2 de 5 pavimentos, bloco 3 de 4 pavimentos, e um bloco com um pavimento, que abriga a Biblioteca, todos os blocos sobre um subsolo integrado. A área construída totaliza 24.298,34 m<sup>2</sup>.

A UMC, com base nos resultados das Avaliações Internas e Externas, tem promovido, ao longo de sua história, mudanças administrativas e pedagógicas, buscando a manutenção da qualidade do ensino e do atendimento às necessidades da sociedade civil e do mercado de trabalho. Em consonância com essa linha de procedimento, a Instituição tem procurado manter um diálogo constante com órgãos oficiais, instituições educacionais públicas e particulares, nacionais e internacionais, e com entidades e empresas que atuam em diferentes setores sociais.

Todas essas ações resultaram no crescimento da Instituição e na expansão de sua influência, tornando a Universidade de Mogi das Cruzes um centro de referência educacional, concretizado em um ensino de crescente qualidade, na realização de projetos diferenciados, na implantação de núcleos de pesquisa e de cursos de Pós-graduação.

A Universidade de Mogi das Cruzes oferece em seus *Campi*: 63 cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogos), 38 cursos de curta duração, perfazendo um total de 63 turmas nos últimos anos, 34 de pós-graduação *lato sensu* e 04 programas *stricto sensu*, na modalidade presencial.

Atualmente, o Corpo Docente dos *Campi* da Instituição é composto por 800 professores, sendo 559 no *Campus* da Sede e 241 no *Campus* fora de Sede.

Na Pós-graduação o Corpo Docente é composto por 60 professores pesquisadores nos programas *Stricto Sensu*, 110 professores de *Lato Sensu* e 41 nos cursos de Extensão.

Em 2015, a Universidade de Mogi das Cruzes contou, nos cursos de Graduação, com 13518 alunos no *Campus* da Sede e 5.664 no *Campus* fora de Sede, totalizando 19182 alunos. Nos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* (especialização e MBA) 543 alunos, na extensão 106, nos cursos de férias 586, na Residência Médica 19 e nos Programas de *Stricto Sensu* 264, entre mestrado e doutorado, totalizando 1518 alunos. Total geral de alunos na Instituição: 20700 alunos.

A UMC em 53 anos de atuação formou 117350 profissionais, sendo 107112 no *Campus* da Sede / CMC e 10238 no *Campus* fora de Sede / CVL.

A Instituição desenvolve suas atividades de ensino na Graduação, Extensão, Pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*), por meio de um eixo temático central: Educação e sua influência na sociedade e no desenvolvimento da cidadania.

Em sintonia com as necessidades regionais, constituem áreas estratégicas e eixos tecnológicos de atuação da Universidade de Mogi das Cruzes:

❖ **Áreas estratégicas:**

- **Graduação, a Pós-graduação Lato Sensu e Extensão** (presenciais):  
Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências da Saúde; Ciências da Vida; Ciências Agrárias; Computação e Informática; Engenharias; Licenciaturas; Linguística, Letras e Artes.
- **Pós-graduação Stricto Sensu:** Biotecnologia, Engenharias IV (Engenharia Biomédica), Interdisciplinar (Saúde e Biológicas) e interdisciplinar (Sociais e Humanidades)
- **Educação a Distância**, na graduação e na pós-graduação *Lato Sensu*:  
Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde.

- **Pesquisa:** Núcleo de Pesquisa Tecnológica (NPT), Núcleo Integrado de Biotecnologia (NIB), Centro Integrado de Investigação Bioquímica (CIIB), Núcleo de Ciências Ambientais (NCA) e Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas (NCSA).
- **Eixos Tecnológicos:** Graduação, Pós-graduação *Lato Sensu*, presenciais: Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design, Produção Industrial, Recursos Naturais e Segurança.

#### 4.1.2 Conceitos obtidos pela universidade de Mogi das Cruzes nas avaliações externas institucionais e de curso

No período de 2011 a 2015 a Universidade de Mogi das Cruzes recebeu 49 comissões de avaliação externa, do INEP, do Ministério da Educação, para avaliação *in loco* dos cursos. O quadro a seguir relaciona conceitos obtidos no ENADE e consequente CPC e nas visitas *in loco* (CC)

##### ❖ Graduação

Legenda:

CMC – Campus Mogi das Cruzes

CVL – Campus fora de Sede/ Villa-Lobos/ Lapa

\* - Cursos que estão aguardando Portaria, não participaram do ENADE ou receberam visita *in loco* há muito tempo (antes de 2010)

Comissões Externas de Avaliação					
Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC
CMC	Administração	Bacharelado	4	3	*
CVL	Administração	Bacharelado	2	3	4
CMC	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	2	3	4
CVL	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	2	3	3
CMC	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	2	3	3
CMC	Automação Industrial	Tecnológico	3	3	4

<b>Campus</b>	<b>Curso</b>	<b>Grau</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>	<b>CC</b>
CMC	Biomedicina	Bacharelado	SC	SC	*
CVL	Biomedicina	Bacharelado	3	4	3
CMC	Ciências Biológicas	Bacharelado	3	4	*
CVL	Ciências Biológicas	Bacharelado	3	3	4
CMC	Ciências Biológicas	Licenciatura	3	3	5
CVL	Ciências Biológicas	Licenciatura	SC	SC	4
CMC	Ciências Contábeis	Bacharelado	4	4	*
CVL	Ciências Contábeis	Bacharelado	2	2	4
CMC	Design de Interiores	Tecnológico	*	*	4
CMC	Design Gráfico	Tecnológico	*	*	*
CMC	Direito	Bacharelado	3	4	4
CVL	Direito	Bacharelado	2	2	4
CMC	Educação Física	Bacharelado	4	4	3
CMC	Educação Física	Licenciatura	3	3	3
CMC	Enfermagem	Bacharelado	3	4	4
CVL	Enfermagem	Bacharelado	3	3	4
CMC	Engenharia Civil	Bacharelado	1	2	*
CVL	Engenharia Civil	Bacharelado	1	2	4
CMC	Engenharia de Produção	Bacharelado	*	*	4
CMC	Engenharia Elétrica	Bacharelado	2	2	*
CMC	Engenharia Mecânica	Bacharelado	2	3	*
CVL	Engenharia Mecânica	Bacharelado	2	2	4
CMC	Engenharia Química	Bacharelado	1	*	3
CMC	Farmácia	Bacharelado	4	4	*
CVL	Farmácia	Bacharelado	3	3	4
CVL	Fisioterapia	Bacharelado	4	4	4
CMC	Fisioterapia	Bacharelado	4	5	*
CMC	Gestão da Produção Industrial	Tecnológico	1	2	*
CMC	Gestão da Qualidade	Tecnológico	*	*	4
CVL	Gestão da Qualidade	Tecnológico	*	*	4
CMC	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	3	3	3
CVL	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	3	2	4
CVL	Gestão Financeira	Tecnológico	*	*	*
CMC	Jornalismo	Bacharelado	3	4	*
CMC	Logística	Tecnológico	3	3	3
CVL	Logística	Tecnológico	2	2	4
CMC	Manutenção Industrial	Tecnológico	3	3	4
CMC	Marketing	Tecnológico	3	3	4
CVL	Marketing	Tecnológico	3	3	4
CMC	Medicina	Bacharelado	2	3	3
CMC	Nutrição	Bacharelado	3	4	*
CMC	Odontologia	Bacharelado	SC	SC	3
CMC	Pedagogia	Licenciatura	4	4	*

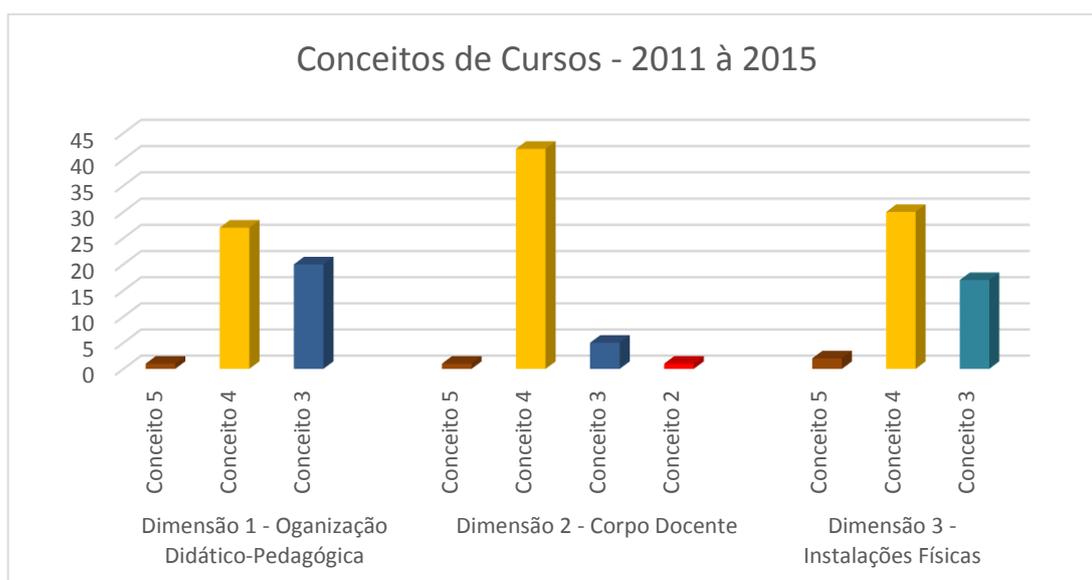
<b>Campus</b>	<b>Curso</b>	<b>Grau</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>	<b>CC</b>
CVL	Pedagogia	Licenciatura	3	3	*
CMC	Processos Gerenciais	Tecnológico	2	2	4
CVL	Processos Gerenciais	Tecnológico	2	2	4
CMC	Psicologia	Bacharelado	3	4	*
CMC	Publicidade e Propaganda	Bacharelado	3	2	4
CMC	Química	Bacharelado	2	3	*
CMC	Química	Licenciatura	4	SC	3
CMC	Radiologia	Tecnológico	*	*	3
CVL	Radiologia	Tecnológico	2	SC	4
CMC	Redes de Computadores	Tecnológico	1	2	4
CVL	Redes de Computadores	Tecnológico	*	*	4
CMC	Relações Internacionais	Bacharelado	*	*	4
CMC	Sistemas de Informação	Bacharelado	2	3	4
CVL	Sistemas de Informação	Bacharelado	3	3	3

Conceitos médios dos cursos de Graduação da UMC, por Dimensão avaliada – período de 2011 a 2015.

Legenda:

CMC – Campus Mogi das Cruzes

CVL – Campus fora de Sede/ Villa-Lobos/ Lapa



❖ Pós-graduação *Stricto Sensu*

Legenda:

M – Mestrado

D – Doutorado

F – Profissional

<b>Stricto Sensu</b>							
<b>Programa</b>	<b>Área de Avaliação</b>	<b>Área Básica</b>	<b>Situação</b>	<b>Mod.</b>	<b>M</b>	<b>D</b>	<b>F</b>
Biotecnologia	Biotecnologia	Biotecnologia	Em funcionamento	Acadêmico	5	5	-
Ciência e Tecnologia em Saúde	Interdisciplinar	Saúde e Biológicas	Em funcionamento	Profissional	-	-	3
Engenharia Biomédica	Engenharias IV	Engenharia Biomédica	Em funcionamento	Acadêmico	3	3	-
Políticas Públicas	Interdisciplinar	Sociais e Humanidades	Em funcionamento	Acadêmico	3	-	-

❖ Pós-graduação *Lato Sensu*

<b>Lato Sensu</b>		
<b>Denominação</b>	<b>Situação</b>	<b>Modalidade</b>
Engenharia de Segurança do Trabalho	Ativo	Educação Presencial
Implantodontia	Ativo	Educação Presencial
MBA em Gestão do Ambiente e Sustentabilidade	Ativo	Educação Presencial
MBA em Gestão Empresarial	Ativo	Educação Presencial
MBA em Liderança e Gestão de Pessoas	Ativo	Educação Presencial
MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	Ativo	Educação Presencial
MBA em Gerenciamento de Projetos	Ativo	Educação Presencial
MBA em Controladoria e Gestão Financeira	Ativo	Educação Presencial
MBA em Logística e Supply Chain	Ativo	Educação Presencial
Sistemas Elétricos de Potência	Ativo	Educação Presencial
Psicopedagogia	Ativo	Educação Presencial
Ortodontia	Ativo	Educação Presencial
Vigilância em Saúde	Ativo	Educação Presencial
Alfabetização Cultura Escrita na Escola: Perspectivas Críticas	Ativo	Educação Presencial
Controladoria Estratégica	Ativo	Educação Presencial
Psicologia Organizacional	Ativo	Educação Presencial
Liderança Corporativa	Ativo	Educação Presencial
Direito Imobiliário	Ativo	Educação Presencial
Inspeção de Equipamentos	Ativo	Educação Presencial
Acupuntura	Ativo	Educação Presencial

Denominação	Situação	Modalidade
Engenharia de Manutenção	Ativo	Educação Presencial
Engenharia de Processos Metalúrgicos	Ativo	Educação Presencial
Alfabetização e Cultura Escrita na Escola: Perspectivas Críticas	Ativo	Educação Presencial
Gestão Pública	Ativo	Educação Presencial
Didática e Metodologia do Ensino Superior	Ativo	Educação Presencial
Gestão de Pequenas e Médias Empresas	Ativo	Educação Presencial
MBA em Gestão de Recursos Humanos	Ativo	Educação Presencial
MBA em Gestão de Projetos	Ativo	Educação Presencial
MBA em Gestão Estratégica Empresarial	Ativo	Educação Presencial
MBA em Logística e Suprimentos	Ativo	Educação Presencial
MBA em Marketing Empresarial	Ativo	Educação Presencial
MBA em Tecnologia da Informação	Ativo	Educação Presencial
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Ativo	Educação Presencial
Gestão em Serviços de Saúde	Ativo	Educação Presencial

❖ *Índice Geral dos Cursos Avaliados – IGC*

Universidade de Mogi das Cruzes				
IGC	2011	2012	2013	2014
	3	3	3	3

❖ *Conceito Institucional – CI*

Em 2012, a UMC recebeu Comissão de Avaliação Externa que recomendou seu recredenciamento com conceito 4, de acordo com a Portaria nº 337 de 05/04/2012, publicada no diário Oficial da União em 10/04/2012, pág. 12, seção 1.

### **4.1.3. DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

#### **4.1.3.1 Planejamento**

Por acreditar que o Planejamento é atividade primordial em qualquer instituição, a Chancelaria da UMC instituiu, em 1994, a Coordenadoria de Planejamento ligada à Vice-chancelaria para dar suporte às ações e atividades desenvolvidas pelos vários setores.

As primeiras ações da Coordenadoria voltaram-se para a implantação e otimização dos processos de informática, além de priorizar o Planejamento Estratégico como forma de garantir a viabilidade, a sobrevivência e o crescimento da Instituição. Assim, o planejamento destacou-se como uma das funções administrativas capaz de concorrer para o atendimento das propostas de uma instituição particular de ensino superior que visava a qualidade e a satisfação da comunidade acadêmica.

Estudos realizados com a colaboração de Comissão Especial, contratada pela Instituição, a quem coube delinear o Projeto Acadêmico da Instituição, em 1996, provocaram alterações na estrutura administrativa da UMC e a transformação da Coordenadoria de Planejamento em Assessoria de Planejamento, subordinando-a à Vice-reitoria.

Coube à Assessoria de Planejamento, na época, com o apoio da Trevisan Consultores S/C, preparar uma versão preliminar do Documento Básico de Planejamento capaz de, atendendo às características da UMC, tornar transparentes as atividades, funções e proposições e também, obter o envolvimento e o compromisso de todos os agentes num processo participativo de elaboração do Plano Estratégico da Instituição. O trabalho desenvolveu-se em etapas, iniciando-se pela montagem de um resumo histórico da Instituição. Observaram-se as influências do passado, a situação da época, o estilo decisório dos dirigentes e a cultura disseminada. Coletaram-se e discutiram-se os dados internos e externos intervenientes e relevantes e procedeu-se à configuração de novos paradigmas, em contraponto à estrutura e ao processo ensino-aprendizagem, administração, recursos humanos e materiais, financeiros e tecnológicos existentes.

A primeira etapa do Planejamento Estratégico Institucional – PEI – compreendeu a análise ambiental interna e externa, na tentativa de: definir e aprimorar os pontos fortes da Instituição; conhecer, adequar ou mesmo eliminar os pontos fracos; conhecer e usufruir de oportunidades e identificar e interpretar os riscos e eventuais reflexos futuros intervenientes.

Nessa parte inicial do processo a fase mais importante foi a do diagnóstico interno, composto pelos diagnósticos administrativos e acadêmicos.

O diagnóstico acadêmico reuniu as opiniões dos professores e alunos sobre aspectos ligados à situação acadêmica e teve como objetivo o conhecimento do grau de satisfação do público alvo. Apontou os problemas que, de forma recorrente, vinham sendo identificados em outras avaliações. Entretanto, esse diagnóstico não trouxe uma análise da gestão e dos processos internos que muitas vezes comprometiam a atividade acadêmica.

O diagnóstico administrativo foi o que gerou o maior número e as mais profundas consequências, sendo respondido por integrantes da administração geral da UMC, do Reitor aos Chefes de Departamento ou de setores administrativos responsáveis e usuários dos processos a serem analisados. Compôs esse diagnóstico questões ligadas à administração geral e às áreas específicas. As respostas foram analisadas, consistidas e agrupadas, de modo a selecionar os respondentes em grupos favoráveis, desfavoráveis e alheios às necessidades de transformação, tendo sido analisadas as documentações comprobatórias.

Um relatório analítico traçou o perfil da administração e um diagrama de causa e efeito, confirmando a percepção de que a Universidade passava por problemas de ordem estrutural, de metodologia administrativa, de perfil de gestores e de definição e desenvolvimento de sua missão como instituição de ensino a partir de uma concepção acadêmica claramente delineada, demonstrando quais as consequências decorrentes dos problemas apresentados.

A partir desse trabalho, com auxílio de consultores externos, foi elaborada proposta de mudança administrativa, entendida como prioritária, para garantir as bases de uma profunda reformulação acadêmica.

Essa proposta aprovada pelo Conselho Universitário – CONSU, em 31/03/95, baseou-se na introdução da autonomia da Universidade para as práticas acadêmicas, para execução orçamentária e para a contratação e demissão de professores e de funcionários, incentivando a profissionalização da gestão, a modernização dos métodos e o controle dos processos.

A estrutura organizacional foi redesenhada, incorporando níveis de discussão e participação, novos setores visando ao desenvolvimento de novas áreas e de modernas práticas de administração e iniciou-se um longo processo de adequação

dos recursos humanos, o que gerou à época, a substituição paulatina de 100% do corpo diretivo, 50% do quadro de funcionários e 25% do corpo docente.

O processo de consultoria e discussão para a estruturação de um modelo de universidade particular de qualidade viável sob o ponto de vista financeiro, mas, adequado às realidades de um setor que possui peculiaridades que precisam ser respeitadas, mostrou-se uma experiência interessante para a Instituição que tem clareza de seus anseios e coragem de ousar novas propostas, embora o modelo reproduzisse, em boa parte, as proposições orientadas pelo paradigma das universidades públicas.

A primeira tarefa levada a termo pela nova equipe foi a elaboração do Planejamento Estratégico Institucional – PEI, que passou a ser o documento norteador de todas as políticas institucionais, da distribuição orçamentária e das ações a serem desenvolvidas dentro de uma cronologia compatível com o projeto. Esse documento foi distribuído para todos os professores e funcionários e, depois de aprovado pelo Conselho Universitário - CONSU, passou a ser conteúdo obrigatório de todos os documentos que tratavam de políticas, princípios e valores institucionais.

O PEI representou o compromisso da UMC com a comunidade interna e externa, da Mantenedora com a Instituição; dos integrantes da UMC para com ela e da equipe de gestão para com seus colaboradores. Constituiu o ponto de partida e de convergência para o desenvolvimento das áreas afins e da administração da UMC. Foram definidas as missões, políticas gerais, objetivos e metas da Instituição, assim como da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, cuja filosofia e premissas básicas integravam o Estatuto da UMC.

Metas específicas e várias mudanças estruturais se desenvolveram para dar suporte aos projetos implementados no decorrer dos anos seguintes.

A principal estratégia adotada foi a busca de pessoal altamente qualificado para dirigir centros e cursos, a formação de núcleos multidisciplinares de pesquisa em áreas pré-determinadas pela Universidade, com pesquisadores de competência reconhecida que também ministrassem aulas, a qualificação de professores por meio de programas de qualificação, contratação de docentes qualificados e recém-doutores.

Com o aumento da competência acadêmica instalada, foi possível realizar avaliações externas, com comissões de especialistas, de todos os cursos de graduação, iniciando-se um programa de valorização e um processo de acompanhamento intenso direcionado aos primeiros anos dos cursos da Instituição.

Ainda como parte da base necessária ao desenvolvimento de um projeto amplo de mudanças internas, uma nova carreira acadêmica foi elaborada e aprovada, contendo avanços e introduzindo parâmetros condizentes com a realidade orçamentária e com a prioridade do ensino, foco principal de todas as atividades da UMC.

Na verdade, a opção pela priorização do ensino foi um marco estratégico fundamental para a organização da pesquisa e da extensão, uma vez que estas áreas foram desenhadas de modo a garantir uma relação de interdependência fundamental para o desenvolvimento da graduação.

Como pré-requisito para implantação de uma nova carreira dos professores, mudanças na forma de organização acadêmica se impunham, daí a conseqüente extinção dos departamentos, a criação das coordenações de áreas básicas por Centro, a reestruturação dos Colegiados de Curso.

Muitas foram as melhorias nos processos administrativos e acadêmicos que antecederam o grupo de ações desenvolvidas.

Em 2002, em decorrência de novas mudanças na estrutura organizacional, foi implantado o Setor de Planejamento e Avaliação Institucional com responsabilidade de:

- ✓ Colaborar e participar da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, em desenvolvimento por consultoria externa, acompanhando e avaliando as principais ações da Instituição
- ✓ Proceder constante atualização do Plano Institucional da UMC considerando as expectativas da comunidade acadêmica em relação ao planejamento
- ✓ Operacionalizar o Programa de Avaliação Institucional desenvolvido de acordo com a proposta do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB

- ✓ Sistematizar informações, analisar, interpretar, sintetizar e apresentar dados, visando subsidiar a tomada de decisões, bem como de atender ao disposto na legislação específica sobre a Avaliação da Educação Superior.

O ponto de partida impulsionador do conjunto de operações que constitui a prática do planejamento é a avaliação, ou seja, o julgamento de em **que, quanto, como** e **quando** a realidade precisa ser transformada. Para um trabalho produtivo, é essencial o maior número possível de informações sobre essa realidade. Com o conhecimento das condições reais, das limitações e dos elementos disponíveis podem ser planejadas ações que possibilitem o acompanhamento sistemático dos objetivos da UMC.

O desenvolvimento do Programa CRUB de Avaliação das Universidade Brasileiras, ao qual a Instituição aderiu, em 2001, forneceu orientação para o aperfeiçoamento das ações avaliativas já desenvolvidas, consolidando-as, juntamente com os novos aspectos, numa autoavaliação institucional que contribui efetivamente para um planejamento eficaz.

É interessante ressaltar que os resultados advindos do Exame Nacional de Cursos – ENADE e das Avaliações das Comissões Externas, aliados aos da Autoavaliação, realizada pela Instituição, são para o planejamento indicadores significativos a permitir a definição de estratégias e metas, capazes de levar a UMC a uma efetiva correção de rumos na conquista de excelência, preconizada em sua visão de futuro. Também é importante destacar que o processo de planejamento de uma Instituição educacional do porte da UMC ocorre pela soma dos esforços de vários setores e níveis de atividade.

Na UMC, projetar fins e estabelecer meios para atingir o que se pretende, estabelecendo uma forma de relação entre o pensar e o fazer é atividade essencial para que a Instituição cumpra seus propósitos e sua intencionalidade. Assim, o:

- **Projeto Pedagógico Institucional – PPI:** se configura como um conjunto de políticas e diretrizes especificadoras da ação educacional. Evidencia a identidade da Instituição, orienta as discussões acadêmicas, políticas e administrativas, bem como define a qualidade a ser assumida no ensino,

na pesquisa, na extensão, imprimindo direção e clareza às finalidades da Universidade. É o documento que orienta e direciona o trabalho da Instituição para atingir seu alvo, formular objetivos coerentes com sua Missão, adaptar-se ao contexto social e gerenciar, segundo parâmetros de eficiência e eficácia.

- **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:** elaborado para um período de cinco anos é o documento que identifica a Instituição quanto à sua filosofia de trabalho: à missão a que se propõe; às diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações: à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve.
- **Planejamento dos Cursos:** regido pelo Projeto Pedagógico com execução e avaliação de responsabilidade do Coordenador, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante e colaboração do Colegiado de Curso, alunos e funcionários envolvidos. É realizado de forma ampla, mas é necessário generalizar a avaliação de sua concretização e dispor de bases mínimas para comparação.
- **Planejamento de Ensino:** tem sua unidade básica nos planos de disciplinas, consoantes com o Projeto Pedagógico de cada curso, como explicitado no item acima. Existem planejamentos específicos nos laboratórios e clínicas elaborados pelos Coordenadores com a colaboração dos que a eles recorrem em suas atividades.
- **Planejamento nas Pró-reitorias, Vice-reitoria e Reitoria:**

As Pró-reitorias de Graduação – PROGRAD (do *Campus* da Sede e do *Campus* fora de Sede) são os órgãos responsáveis pela gestão acadêmica em nível de graduação e a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – PROPPGE, é o órgão responsável pelas atividades de pesquisa e pós-graduação nas Unidades dos *Campi* da Universidade. Têm como função precípua supervisionar e coordenar as atividades nas suas áreas de atuação, desenvolvidas pela Universidade.

Assim às PROGRADs compete supervisionar e coordenar as atividades de ensino de graduação, promovendo nos *campi* da Instituição o planejamento dessas atividades por meio dos projetos pedagógicos que têm a participação dos Coordenadores, dos Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados de Curso, bem como do corpo docente.

À PROPPGE compete supervisionar e coordenar as atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão nos *campi* da UMC. O seu planejamento é baseado nos setores de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, pesquisa e iniciação científica e extensão e assuntos comunitários, sendo que esses setores, por sua vez, devem ter seus planejamentos em interface com os núcleos de pesquisa e o ensino de graduação.

A Vice-reitoria é órgão superior executivo, diretamente subordinado à Reitoria, e tem seu planejamento fundamentado nos planejamentos das Pró-reitorias e dos órgãos assessores: Diretorias, Gerências, Instituto Central de Saúde.

A Reitoria é o órgão superior diretivo, executivo e supervisor de todas as atividades universitárias. Dessa forma, o planejamento da Reitoria é baseado nos planejamentos de todos os órgãos universitários norteados pelas orientações da Mantenedora e dos órgãos colegiados superiores.

#### **4.1.3.2 Avaliação**

No período de 1990 a 1994, a UMC iniciou o processo institucional de avaliação, considerando apenas as variáveis quantitativas. O primeiro instrumento utilizado para o levantamento de dados foi elaborado pelo Instituto Brasileiro de Qualificação do Ensino Superior – IBQES, criado pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior – ABMES, com o objetivo de avaliar, de forma sistemática e regular, os cursos das instituições de ensino superior particulares. Os dados quantitativos serviram como uma sondagem exploratória e vieram demonstrar a necessidade de ser implementado um processo sistemático de atualização e de análise de dados que possibilitasse o autoconhecimento da Instituição, bem como a vinculação dos seus objetivos com o meio social.

A partir daí uma série de atividades foram promovidas visando à sensibilização da comunidade acadêmica. Devido a experiência e envolvimento com o assunto, seminários, palestras e encontros sobre avaliação institucional, com a participação de pessoas de expressão no meio acadêmico, representantes de outras instituições de Ensino Superior – IES's, na época, foram capazes de sensibilizar a direção da UMC e o corpo docente para o início de um processo de avaliação mais amplo em que variáveis qualitativas passassem a ser consideradas.

O levantamento dos principais problemas que afetavam a qualidade do ensino, da infraestrutura e do desempenho das atividades docentes e administrativas, por meio do instrumento “*Diagnóstico já*” (1991), deu origem ao Plano de Ação “Novo Rumo” (1992), documento desencadeador do processo de aperfeiçoamento das atividades na UMC.

Em 1993, em atendimento às recomendações do MEC em relação à avaliação nas IES e, com o objetivo de conhecer o grau de satisfação dos docentes e discentes em relação aos vários aspectos institucionais, foram coletados dados, por meio de instrumento denominado “Rediagnóstico”. Ainda, na mesma época, procedeu-se à avaliação de todos os laboratórios da Instituição, consequência da análise dos resultados apontados pelo Rediagnóstico. Os resultados da avaliação foram amplamente divulgados e procedeu-se à elaboração de plano de ação, visando à recuperação e otimização dos laboratórios, o que ocorreu em seguida.

Em 1994, sob a coordenação da Pró-reitoria de Ensino – PROEN, o Programa Avaliação Institucional interno foi implantado seguindo as diretrizes do programa de Avaliação Institucional das Universidade Brasileiras – PAIUB, ao qual a UMC submeteu e teve aprovado o seu plano. Tal fato demonstrou, mais uma vez, a preocupação da Instituição com a necessidade da avaliação institucional e com o reconhecimento de sua importância, assumindo o compromisso de proceder a avaliação de seus cursos, independentemente de contar com recursos do MEC.

Com suporte técnico de consultoria especializada, em 1996, foi realizado o Diagnóstico Administrativo que deu origem a alterações na estrutura organizacional da Instituição. O desenvolvimento dessa tarefa exigiu uma completa avaliação interna da Instituição, por meio de levantamentos e análises de dados e de informações que permitiram definir o perfil socioeconômico e de escolarização dos alunos, o perfil acadêmico do corpo docente e a estrutura de decisão acadêmica. Foram também analisados dados sobre evasão, repetência, infraestrutura e informações de pesquisas de opinião acerca do desenvolvimento dos estágios e demais atividades complementares em todos os cursos. As conclusões nortearam a natureza das ações a serem executadas e estimularam o prosseguimento do processo de avaliação institucional interno, para que pudessem ser apresentadas propostas de criação e implementação de mecanismos que, respeitando as peculiaridades da Universidade particular, estimulassem a melhoria na formação dos alunos, na qualificação

profissional de docentes e funcionários, bem como apresentassem alternativas para que todos os serviços oferecidos pela UMC fossem mais eficazes, marcando uma nova forma de gestão universitária. Paralelamente, com a desativação do PAIUB pelo MEC e alterações na Administração Superior da Instituição (1995) ocorreu a elaboração do Plano Estratégico Institucional e novas estratégias de avaliação foram adotadas.

No período compreendido entre 1996 e 1998 foram realizadas diversas ações: pesquisa de opinião (discentes e docentes supervisores) sobre o desenvolvimento dos estágios curriculares, com o objetivo de avaliá-los e, promover alterações, tendo em vista a melhoria e a ampliação dessa atividade; avaliação de todos os cursos de graduação por comissões convidadas pela Instituição e integradas por especialistas externos, sendo que muitas das sugestões apresentadas foram incorporadas aos projetos dos cursos; avaliação dos alunos ingressantes nas séries iniciais de todos os cursos de graduação; elaboração para cada curso de um “dossiê” que constituiu referência no desenvolvimento de ações, pedagógicas e administrativas dos cursos, dentre outras.

Para avaliação do desempenho acadêmico previsto no Plano de Carreira Acadêmica, aprovado pelo CONSU em março de 1998, a UMC desenvolveu o Programa de Avaliação do Desempenho Docente (PADD), procedendo-se à avaliação do docente pelo discente, à autoavaliação docente e à autoavaliação discente.

De 1999 a 2001, a Instituição deu prosseguimento a ações avaliativas que, embora não se configurassem como um Programa Institucional, desenvolveram-se como processo de autoavaliação e de aperfeiçoamento constante e criterioso.

Em 2002, voluntariamente, a UMC passou a participar do Programa CRUB de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. Assim, em consonância com a metodologia estabelecida pelo Programa CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras que conjugava autoavaliação e avaliação externa, a Instituição foi analisada na sua perspectiva globalizante, envolvendo as inter-relações entre as funções de ensino, pesquisa e extensão e dessas com a gestão administrativa, com o corpo docente, o alunado, o corpo técnico administrativo, os recursos de informação de infraestrutura física e os recursos financeiros. Todas as

instâncias de decisão, execução e participação da Universidade foram acionadas e a sustentação política do Programa coube à Administração Superior.

O auto estudo, realizado por Comissão de Avaliação Interna – CAINT, nomeada pela Reitora e integrada por representantes das áreas acadêmicas e administrativas e por subcomissões auxiliares e por Comissão de Avaliadores Externos – CAEX, constituída por especialistas em gestão universitária e avaliação institucional designada pelo CRUB. Essa comissão, em visita à UMC, incumbiu-se da validação do auto estudo verificando as evidências apresentadas, auditando dados, trabalhando com indicadores, levantando novos fatos e aspectos e contribuindo com sugestões de propostas para a superação de dificuldades e para a realização plena das potencialidades da Instituição. A conclusão do processo se deu com a remessa à Instituição de parecer final. Esse parecer final identificando êxitos institucionais e potencialidades, bem como as causas das dificuldades, favoreceu a tomada de decisão sobre as alternativas de encaminhamento para a promoção de qualidade e para a institucionalização da avaliação como processo permanente na UMC.

Entretanto considerada a constituição, pelo MEC, da Comissão Especial de Avaliação – CEA, designada pela Portaria SESu de 28/04/03, com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de Avaliação da Educação Superior, a Instituição considerou prudente discutir as sugestões e questões fundamentais apontadas pelo CRUB, definir com base nelas as prioridades para a UMC e aguardar novas normas.

Assim, a partir da promulgação da Lei nº 10.861 de 14/04/04 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), fixando atribuições e competências para a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e propondo a criação, em cada IES, de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) para responsabilizar-se pela implementação dos processos de avaliação internos da Instituição, foi elaborada e submetida à CONAES a proposta de Autoavaliação da UMC. As ações propostas consideraram a experiência e o conhecimento acumulados pela Instituição, ao longo do tempo, e se apresentaram como uma oportunidade para que a UMC aperfeiçoasse sua atuação, aprimorasse sua qualidade e fizesse da avaliação o instrumento capaz de promover o efetivo cumprimento de seu papel pedagógico e a melhoria de seu desempenho institucional.

A experiência e o conhecimento acumulados ao longo do tempo, na perspectiva de articular ações na área de avaliação em um programa capaz de garantir a permanente melhoria da qualidade e da pertinência das atividades desenvolvidas, cada vez mais reforçam, na UMC, a convicção da importância do processo de avaliação.

Reconhecida como questão estratégica, a avaliação mobiliza a Instituição na busca da adaptação de suas estruturas às exigências atuais. Esse contexto oportuniza que a UMC aperfeiçoe sua atuação, planeje seu futuro, contribua para a tomada de decisões e envolva toda a comunidade interna e externa no aprimoramento de sua qualidade, utilizando-se da avaliação para o efetivo cumprimento do seu desempenho acadêmico e a melhoria de seu desempenho institucional.

A institucionalização do processo de avaliação constitui uma das formas de viabilizar a melhoria da qualidade, de permitir o desenvolvimento da Universidade em todas as suas áreas de atuação, de favorecer e dinamizar o relacionamento da Instituição com a sociedade enquanto organização preocupada com a inovação, a criação e o desenvolvimento da melhoria de vida da sociedade.

Envolver a comunidade acadêmica em um processo contínuo de discussão e autocrítica visando a busca de formulações de propostas de tornar a UMC um espaço solidário e com condições de melhor atender as demandas internas e externa é um dos objetivos da Instituição. A participação de todos os segmentos da Universidade, na busca do redirecionamento e da expansão da capacidade de ação da UMC em todas as suas áreas de atuação é condição essencial para a concretização do que propõe a Avaliação Institucional.

Ao longo dos anos a avaliação tem-se constituído em fornecedora dos elementos embaixadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções – ensino / pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da contração e da reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC entende a Avaliação Institucional como indispensável para a verificação e aprimoramento de seu projeto educacional, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e como instrumento de

gestão universitária indispensável para a melhoria da qualidade da Instituição como um todo. Assim, para alcançar a excelência pretendida a UMC propôs no PDI, com vigência no período de 2011-2015, as metas relacionadas à sua Avaliação Institucional e a seguir especificadas:

- Avaliar o nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor
- Garantir a implementação das diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no programa de Avaliação Institucional da UMC
- Manter e aperfeiçoar um processo de avaliação qualitativa em todas as atividades de ensino e de aprendizagem e
- Envolver os docentes na reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas.

Para implementação e acompanhamento das metas previstas no PDI, a Comissão Própria de Avaliação definiu como ponto de partida para o processo avaliativo de caráter institucional, sistematizar e aperfeiçoar as três modalidades de avaliação: autoavaliação, avaliação de cursos e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE – que, por meio de análise integrada de seus resultados, fornecem à Instituição melhores condições para determinar prioridades, estabelecer metas e estratégias, definir com segurança as ações a serem realizadas nos vários níveis da gestão acadêmica. Para tanto, organizou seu Plano de Trabalho para o período de 2011 a 2015, em projetos e subprojetos com o intuito de coletar informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional, bem como para o acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas. Essa estrutura oportunizou definir ações contínuas e permanentes, enfatizando o caráter global e formativo da Avaliação Institucional e, conseqüentemente dos cursos/programas oferecidos pela Instituição, que fornecem elementos para subsidiar a tomada de decisões e para definirem novos referenciais de qualidade para a Universidade de Mogi das Cruzes.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA avalia semestralmente o desempenho dos cursos e, conseqüentemente, dos *Campi* e da Instituição, por instrumentos destinados aos segmentos: corpo docente, corpo discente, coordenador, funcionários técnico-administrativos, com questões direcionadas ao desempenho acadêmico,

integração ensino/pesquisa/extensão, cursos, infraestrutura, serviços, à Instituição e à autoavaliação dos docentes, dos discentes e dos coordenadores de cursos/programas. Para produção e análise dos resultados, primeiramente efetua a leitura dos dados quantitativos coletados priorizando a elaboração de gráficos relativos aos aspectos avaliados. Após a análise dos resultados apresentados, em cada uma das dimensões, é elaborado relatório conclusivo divulgado a toda comunidade acadêmica.

Na Autoavaliação Institucional realizada em 2015, a Universidade de Mogi das Cruzes – UMC foi considerada, por sua comunidade acadêmica, *BOA* tendo em vista os percentuais obtidos nos diferentes instrumentos de autoavaliação destinados aos coordenadores e docentes (cursos de graduação), discentes de graduação e de Pós-graduação *Stricto Sensu* e funcionários técnico-administrativos, ou seja, das 215 questões constantes dos quatro instrumentos, 158 (73%) apresentaram percentuais na faixa de 70% a 100% de Bom/Excelente, como especificado a seguir.

#### ❖ **Graduação**

##### **Corpo Docente**

**2015/1** – público alvo: 786      respondentes: 533 (68%)

*Dimensões avaliadas:* Instituição, Coordenador de Curso, Alunos e Infraestrutura

*Os professores podiam escolher qual (ais) o (s) coordenador (es) avaliariam, bem como os cursos, desta forma, o número de professores não coincide com o número de avaliações: 1130 referentes aos Coordenadores e Alunos.*

Das 55 questões constantes nas quatro dimensões do Instrumento disponibilizado aos professores, 12 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente; 25 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9% e 18 na faixa de 50% a 69,9%.

**2015/2** – público alvo: 803      respondentes: 531 (66%)

*Dimensões avaliadas:* Coordenador, Alunos, Instituição e Autoavaliação

*Os professores podiam escolher qual (ais) o (s) coordenador (es) avaliariam, bem como os cursos, desta forma, o número de professores não coincide com o número de avaliações: 1150 referentes aos Coordenadores e Alunos.*

Das 59 questões constantes nas quatro dimensões do Instrumento disponibilizado aos professores, 26 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente; 25 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9% e 8 na faixa de 50% a 69,9%.

### **Corpo Discente**

**2015/1** – público alvo: 20.203      respondentes: 5.817 (29%)

*Dimensões avaliadas:* Curso, Coordenador de Curso, Professores, Serviços e Infraestrutura

*Os alunos podiam escolher qual (ais) o (s) professores (es) avaliariam, desta forma, o número de respondentes não coincide com o número de avaliações: 31.796.*

Das 72 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, uma apresentou percentual de 90% a 100% de Bom/Excelente; 24 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9%, 27 na faixa de 50% a 69,9% e 20 abaixo de 50% de Bom/Excelente.

**2015/2** – público alvo: 19.420      respondentes: 4.250 (22%)

*Dimensões avaliadas:* Instituição, Curso, Professores, Coordenador de Curso, Autoavaliação

*Os alunos podiam escolher qual (ais) o (s) professores (es) avaliariam, desta forma, o número de respondentes não coincide com o número de avaliações: 28.075.*

Das 69 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, uma apresentou percentual de 90% a 100% de Bom/Excelente; 29 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9%, 26 na faixa de 50% a 69,9% e 13 abaixo de 50% de Bom/Excelente.

### **Coordenadores**

**2015/1** – público alvo: 34      respondentes: 34 (100%)

Dimensões avaliadas: Instituição, serviços, corpo docente e infraestrutura

Das 78 questões constantes nas quatro dimensões do Instrumento disponibilizado aos coordenadores, 40 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente e 20 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9% de Bom/Excelente, enquanto 2 ficaram na faixa de 50% a 69,9% e 16 apontaram as alternativas Não Sei Responder e Não Se Aplica.

**2015/2** – público alvo: 34      respondentes: 34 (100%)

Dimensões avaliadas: Autoavaliação, Instituição e professor

Das 68 questões constantes nas três dimensões do Instrumento disponibilizado aos coordenadores, 44 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente e 13 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9% de Bom/Excelente, enquanto uma na faixa de 50% a 69,9% e 10 apontaram as alternativas Não Sei Responder e Não Se Aplica.

### **Corpo técnico-administrativo**

**2015/2** – público alvo: 504      respondentes: 199 (39%)

Dimensão avaliada: Instituição

Das 24 questões constantes na Dimensão Instituição, 3 delas apresentaram percentuais de 90% a 100% de Bom/Excelente e 15 de 70% a 89% de Bom/Excelente, enquanto 5 ficaram na faixa de 50% a 69% e 1 apontou as alternativas Não Sei e Não se Aplica.

### **❖ Pós-graduação**

#### **Corpo Docente**

**2015/1** – público alvo: 264      respondentes: 80 (30%)

Dimensões avaliadas: Coordenador, Disciplina, Professores

Das 22 questões constantes nas duas dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos com alternativas Excelente, Bom, Regular e Fraco, todas apresentaram percentual de 90% a 100% de Bom/Excelente.

*Dimensões avaliadas:* Geral, Atendimento e Infraestrutura

Das 26 questões constantes nas duas dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos com alternativas Sim e Não, 10 apresentaram percentual de 90% a 100% de Sim, 14 de 70% a 89% e 2 de 50% a 69%.

**2015/2 – público alvo: 264      respondentes: 97 (37%)**

*Dimensões avaliadas:* Curso, Instituição, Professores, Autoavaliação e Coordenador

Das 67 questões constantes nas duas dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, 34 apresentaram percentual de 90% a 100% de Bom/Excelente, 25 de 70% a 89%, 6 de 50% a 69% e 2 ficaram abaixo de 50% de Bom/Excelente.

#### **4.1.3.3 Ações Resultantes das Avaliações Internas e Externas - 2011-2015**

Considerando o período compreendido entre 2011 e 2015 pode-se destacar ações realizadas a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas: reestruturação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas de Graduação e de Pós-graduação *stricto e lato sensu*; atualização dos Planos de Ensino, revisão das ementas e bibliografias; apoio as atividades articuladas ao ensino de graduação; bolsas de monitoria; bolsas PIBIC; inserção de representantes da Instituição nos Conselhos Municipais; melhoria na comunicação interna e externa; aumento e atualização dos recursos de informática e de audiovisuais; implantação do Atendimento Integrado (2012); implantação da Ouvidoria e do Fale Conosco; reforma do Espaço de Convivência; reforma do espaço físico dos laboratórios e clínicas da área da saúde, bem como de seus equipamentos; reforma das salas de informática; atualização e aquisição de equipamentos; reforma do Teatro, de auditórios; de ginásios e espaços de uso didático; busca contínua de parcerias/convênios entre a UMC e órgãos públicos e privados (CIEE); reuniões, fóruns, concursos; elaboração

do processo de credenciamento de EaD; reformulação do Projeto de Acompanhamento de Egressos e Ex-Alunos da UMC.

O processo de Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes proporciona a todos os envolvidos uma experiência mais democrática, na medida em que possibilita a participação de todos os segmentos da Instituição, por meio da aplicação de instrumentos próprios e de discussões com os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica.

## **4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL**

*A Dimensão 3 - Responsabilidade Social será apresentada na ordem original/sequencial das Dimensões de acordo com o SINAES, exceto a Dimensão 8, avaliada no Eixo 1.*

#### **4.2.1 DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

*Objetivo: Analisar se as metas do PDI / PPI foram desenvolvidas em coerência com as finalidades, objetivos e compromissos da UMC, explicitadas em documentos oficiais.*

*Metodologia: Para analisar as informações relativas à dimensão em estudo, foram realizadas entrevistas com coordenadores, diretores e gestores das áreas envolvidas, além da análise de documentos oficiais da Universidade.*

##### **4.2.1.1 Missão**

No desempenho de sua Missão que consiste em **gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade local, regional e nacional**, tendo como foco maior de interesse a formação do profissional-cidadão, a UMC na sua organização, atende aos seguintes princípios fundamentais:

- ❖ Pluralidade de campos de conhecimento, compreendendo as áreas básicas, de formação profissional, tecnológica e outras
- ❖ Flexibilidade de métodos e critérios no ensino, ministrado com especial atenção às necessidades do meio à que serve e às do País
- ❖ Unidade patrimonial e administrativa, e
- ❖ Racionalidade de organização com utilização integral dos recursos disponíveis.

Visando garantir a qualidade de suas atividades acadêmicas e administrativas, a liberdade acadêmica e de expressão, a agilidade no acompanhamento das demandas sociais e das transformações científicas e culturais da sociedade, a UMC pauta suas ações pelo respeito aos princípios da autonomia, da ética e da justiça, valorizando a competência, o profissionalismo, a solidariedade, a disciplina, a integridade, a eficiência e o respeito à hierarquia, ao indivíduo e à Instituição.

Tomando como base os princípios e valores estabelecidos em seu Estatuto, a UMC se preocupa em proporcionar uma formação de alto nível aos seus alunos de graduação e de pós-graduação e em prestar serviços de qualidade à comunidade. Para tanto, se preocupa em definir procedimentos e parâmetros que possibilitem o seu contínuo aperfeiçoamento, a qualidade de seus cursos e serviços, a relevância de sua pesquisa e significância de suas atividades de extensão. Para tanto estimula na *área acadêmica*: as atividades de pesquisa e prestação de serviços como um dos instrumentos de melhoria de seus cursos de graduação; a implantação de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e de extensão universitária; a participação de docentes no exercício de atividades de pesquisa e de prestação de serviços; a realização contínua dos processos avaliativos que resultem no desenvolvimento de uma cultura de avaliação capaz de constatar a efetiva melhoria de qualidade; e na *área social*: a ampliação da integração entre a UMC e a comunidade; parcerias que assegurem a relação da Instituição com a Sociedade; o desenvolvimento de procedimentos e programas de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para a preservação do patrimônio natural, cultural e social da região e do país, bem como para consolidação da cidadania.

Como diretrizes de gestão caracterizam-se: o estímulo à participação e ao comprometimento do corpo social da Instituição em todo o processo de planejamento,

organização e gestão institucional; a modernização dos processos de geração, captação e sistematização da informação para divulgação e utilização das ações em planejamento e a ênfase na permanente avaliação das atividades acadêmicas e administrativas, entendidas como suporte à melhoria da qualidade dos processos.

A UMC, preocupada em oferecer um ensino comprometido com o social, visando a formação de um profissional com suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para ajustar-se continuamente às necessidades emergenciais aprimora seus métodos, instrumentos e organização, identificando suas forças e potenciais, suas fraquezas e limites para atender às aspirações da sociedade, acompanhar suas transformações e apontar o caminho do progresso na sua área de abrangência, concretizando sua atuação nos rumos da educação contemporânea.

O processo de planejamento delineado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI se caracteriza por ser participativo, contínuo, gradativo e flexível, enquanto o Projeto Pedagógico Institucional direciona o trabalho da Instituição, suas políticas e diretrizes propostas caracterizam-se como indicadores de rumos e metas a serem atingidas pela administração, docentes, discentes e funcionários. As ações propostas e a serem implantadas, detalhadas, aperfeiçoadas e concebidas nos cursos/programas e nos planos de ações dos diversos setores da Universidade, devem ser consolidadas no PDI, tendo em vista a Missão da Instituição.

Após a elaboração do PDI, o grande desafio foi a sua implantação, a concretização e transformação das ideias em realidade. Essa e novas transformações exigem um conjunto objetivo, ordenado e sistemático de ações práticas em busca de resultados. Para tanto, a UMC procura integrar o PDI ao Processo de Avaliação Institucional, interna e externa, com a finalidade de viabilizar uma supervisão contínua das iniciativas adotadas e ações de seus responsáveis e propor, se necessário, a correção de rumos e novas estratégias, por meio de seus órgãos colegiados.

#### **4.2.1.2 Plano de Desenvolvimento Institucional**

A Universidade de Mogi das Cruzes para cumprir as metas previstas, no seu PDI, proposto para o período de 2011 a 2015, contou com o Programa de Gestão Participativa, que uniu as áreas acadêmicas e administrativas, os Conselhos Superiores, Colegiados de Cursos e a Comissão Própria de Avaliação e que **resultou na implementação das ações:**

- Atualização do Estatuto e do Regimento Geral da Instituição
- Homologação dos Planos de Carreira Docente e do Corpo Técnico-administrativo, pelo Ministério do Trabalho e Emprego
- Atualização e elaboração das políticas institucionais, por meio de Portarias internas e *Instruções Normativas*
- *Revisão, reformulação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas de Graduação e Pós-graduação*
- *Atualização e ampliação do programa de capacitação docente e dos funcionários técnico-administrativos*
- *Expansão da educação continuada por meio da implantação de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu*
- Implantação de novos Programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.
- Ampliação da Pesquisa, da Iniciação Científica e Tecnológica e da Extensão
- Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA – credenciado CIAEP/ CONCEA em 18/04/2014
- Reformulação do Projeto de Acompanhamento de Egressos e de Ex-Alunos da UMC
- Reestruturação do corpo administrativo
- Implantação do Sistema de Avaliação Institucional *online* - Avalinst
- Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* nos *Campi* da Instituição
- Residência Médica
- Implantação da Ouvidoria/Fale Conosco
- Solicitação de credenciamento para Educação a Distância
- Ampliação/reestruturação da infraestrutura de informática, de audiovisuais, do acervo das Bibliotecas Central e Villa-Lobos, espaço físico, laboratórios e Clínicas da área da saúde dos *Campi* da Universidade
- Reforma do Centro de Convivência do *Campus* da Sede
- Participação nos programas de Bolsa Sanduíche e Ciência sem Fronteiras
- Sistema Voip-comunicação entre PABXs por meio do link da IES.

- Implantação do Atendimento Integrado
- Assinatura de convênios e parcerias que impulsionaram a cooperação científica, desenvolvimento de ações sociais, parceria com a gestão pública, parceria com a gestão privada, parceria com o mercado de trabalho e incentivo à extensão.

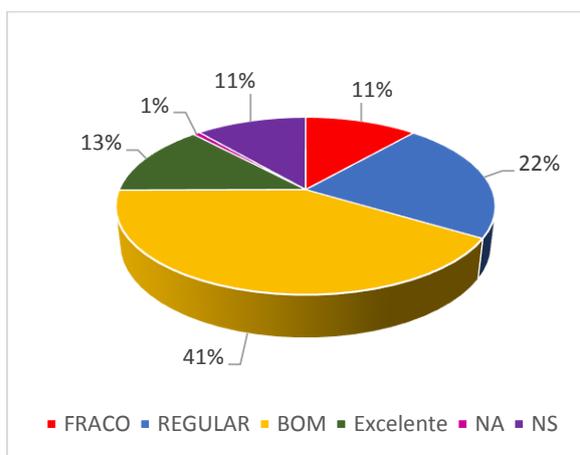
Foram atingidas mais de 90% das metas constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional, concluído em 2015, com ênfase permanente na Missão e objetivos da Instituição, como se pode notar no decorrer deste relatório.

#### ❖ Graduação

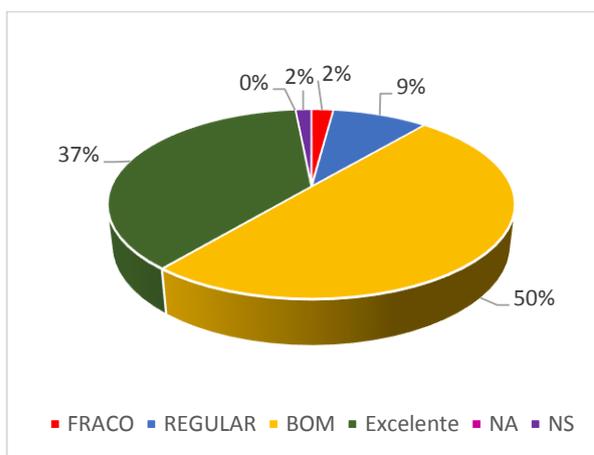
A comunidade acadêmica, na Autoavaliação/2015 informou conhecer a Missão da Universidade de Mogi das Cruzes, como especificado nos gráficos, abaixo.

*Seu conhecimento da Missão da UMC, disponibilizada no Estatuto, no site da Instituição e em outros espaços* foi apontado, pelos professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos com percentuais de Excelente e Bom de 87%, 97% e 82%, respectivamente, enquanto os alunos apontaram percentuais de 41% de Bom, 13% de Excelente e 22% de Regular.

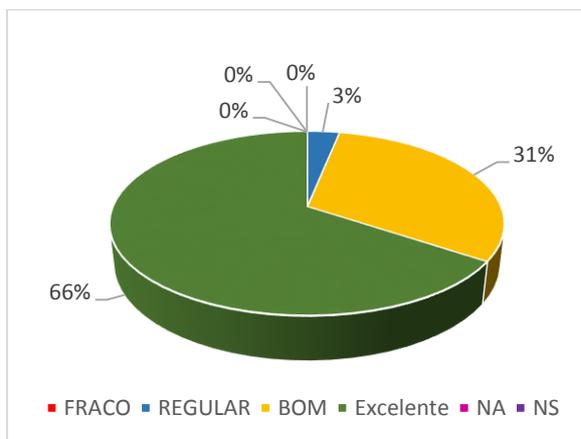
Alunos



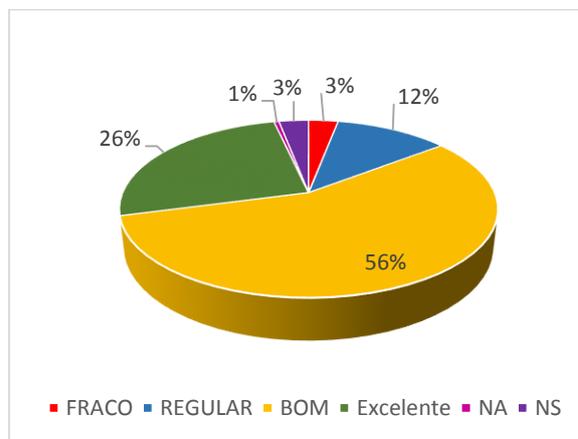
Professores



### Coordenadores



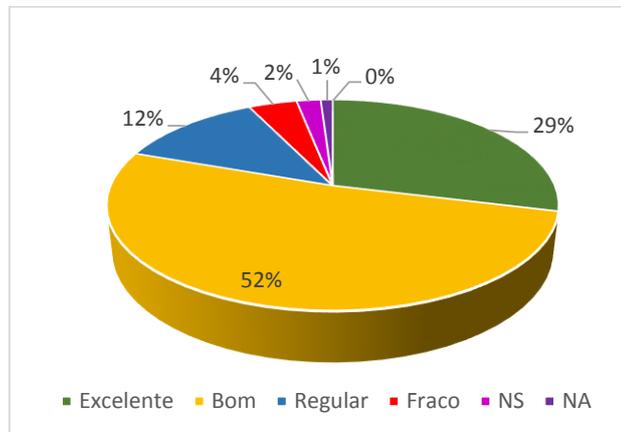
### Funcionários



### ❖ Pós-Graduação *Stricto Sensu*

81% dos alunos dos cursos de Pós-graduação *stricto sensu* informaram ser seu conhecimento da Missão da Instituição Excelente/Bom.

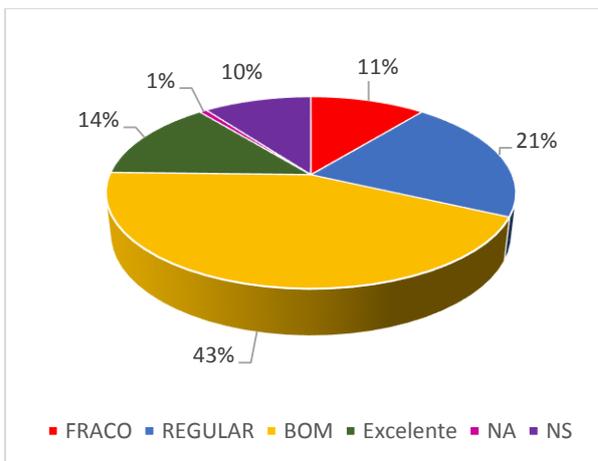
### Alunos



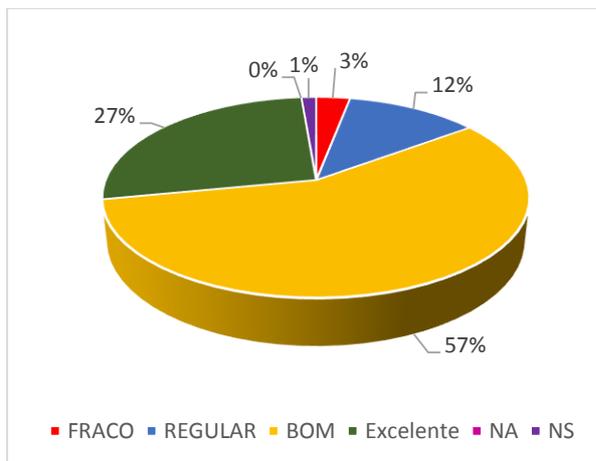
### ❖ Graduação

Professores e coordenadores dos cursos de graduação e funcionários técnico-administrativos da UMC avaliaram seu conhecimento do Estatuto e do Regimento Geral disponibilizados no site da Instituição com percentuais de Excelente e Bom, os alunos de graduação como Regular; e os alunos dos cursos de *stricto sensu* avaliaram como excelente e Bom, demonstrado nos gráficos, a seguir:

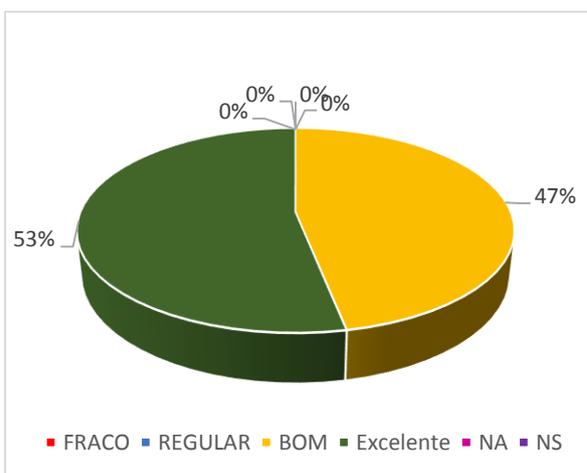
Alunos



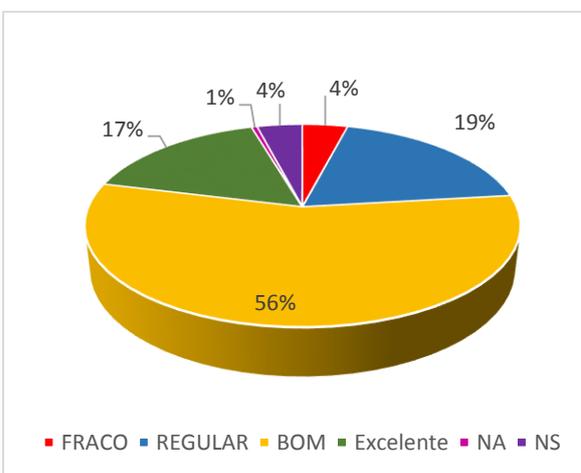
Professores



Coordenadores

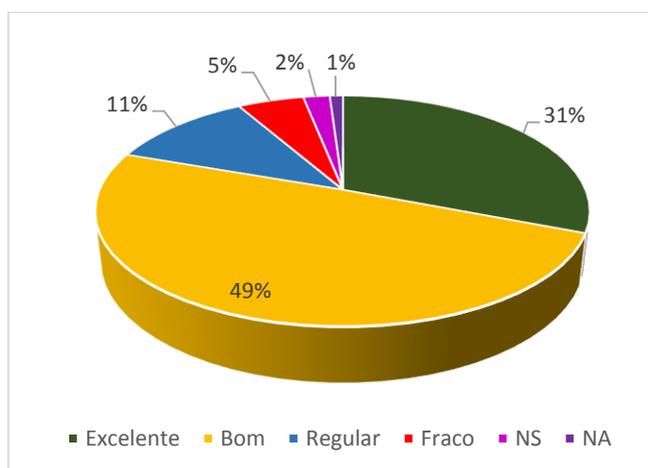


Funcionários



❖ Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Nos cursos de Pós-graduação *stricto sensu* 80% dos *alunos* apontaram seu conhecimento do Estatuto e do Regimento Geral como Excelente/Bom.



## **4.2.2 DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO A PESQUISA E À EXTENSÃO**

*Objetivo: Analisar a adequação das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.*

*Metodologia: para produção e análise das informações relativas a esta dimensão, foram realizadas entrevistas com os coordenadores de cursos/programas/núcleos e gestores da área administrativa, envolvidos; análise dos documentos oficiais da Instituição, assim como dados computados nos instrumentos de Avaliação Interna e Externa.*

### **4.2.2.1 Ensino de Graduação**

As políticas para os cursos de Graduação estão afetas às Pró-reitorias de Graduação dos *Campi* da UMC e aos Coordenadores de Cursos, com o Apoio das Assessorias Pedagógicas e do Setor de Legislação, Projetos e Normas.

O ensino, na Instituição, está organizado em sintonia com as necessidades regionais e constituem áreas estratégicas e eixos tecnológicos de atuação na graduação e na pós-graduação.

Todos os cursos de Graduação da Instituição são autorizados, reconhecidos, com reconhecimento renovado ou estão em processo de reconhecimento ou de renovação de reconhecimento.

O Setor de Legislação, Projetos e Normas da UMC acompanha todas as alterações relativas às Diretrizes Curriculares Nacionais e encaminha para as Pró-reitorias de Graduação, que por sua vez, solicitam às Coordenações as adequações necessárias.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – PPC – são elaborados em consonância com o PDI/PPI, as normas institucionais e os resultados das avaliações internas e externas, neste sentido, os resultados do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes e as avaliações *in loco* servem como balizadores de estratégias

pedagógicas. Consideram, ainda, a Missão da Instituição, as Diretrizes Curriculares Nacionais, no caso dos bacharelados e licenciaturas, ou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, no caso dos cursos de formação tecnológica. As atividades de ensino seguem o Eixo Central: “Educação e sua influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania”, se desenvolvendo, quando cabível, nos subeixos: Comunicação e Cultura Contemporâneas; Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente, Gerenciamento de Projetos e Inovação Cultural; Saúde Preventiva e Curativa Aplicada à Comunidade; Lei, Cultura e Lazer; Componentes de Segurança, Desenvolvimento e Bem-estar Social. A metodologia de ensino e a avaliação do processo ensino-aprendizagem estão expressas nos PPCs, bem como a sistemática de desenvolvimento e avaliação das Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágios Supervisionados. Todos os cursos de graduação, dos *Campi* da Instituição, tiveram seus PPCs atualizados no período do PDI, para atualização do corpo docente, planos de ensino, atualização das bibliografias, básica e complementar, considerando que o acervo das bibliotecas dos *Campi* da UMC é constantemente atualizado ou para atender mudanças nas diretrizes curriculares, como para os cursos de Jornalismo e Licenciatura em Psicologia e/ou orientações dos órgãos oficiais.

O cumprimento do PPC, bem como o acompanhamento dos cursos de graduação e o andamento das atividades desenvolvidas, nos *Campi* da Instituição, é efetuado nas reuniões realizadas, periodicamente entre os coordenadores e as Pró-reitorias de Graduação de cada *Campus*. A atualização dos PPCs e dos Planos de Ensino é analisada e discutida nas reuniões realizadas entre Coordenador, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, no mínimo duas vezes a cada semestre.

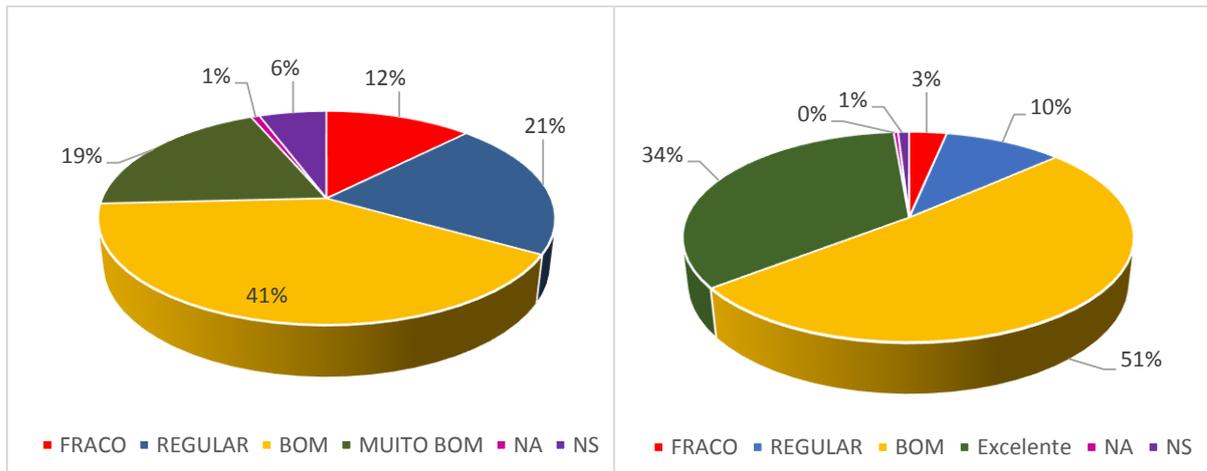
Todos os cursos de graduação tiveram seus Projetos Pedagógicos de Curso atualizados no período do PDI, seja por simples atualização do Corpo Docente e Planos de Ensino (bibliografias básica e complementar, considerando que o acervo é constantemente atualizado) ou para atender mudanças nas diretrizes curriculares (Jornalismo, Licenciatura em Pedagogia).

- ❖ Graduação
- ◆ Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso

*Os professores avaliaram seu conhecimento do PPC com 85% de Excelente e Bom. Os discentes apontaram a divulgação do PPC, com percentual de 60% de Excelente e Bom.*

Alunos

Professores



Com o objetivo de motivar os alunos, desde 2013, as matrizes curriculares de todos os cursos de graduação possuem uma disciplina de *Introdução* ao Curso na qual a prática profissional é iniciada, por meio da observação e de visitas técnicas. No decorrer do curso, nas Jornadas e Congressos Científicos sempre há presença de representantes dos Conselhos Profissionais (onde ele existe) e nos cursos de natureza mais prática, como nos Cursos Superiores de Tecnologia, da exatas e negócios, bacharelados na área da Saúde, Educação e Direito há visitas técnicas com diferentes enfoques no decorrer do curso.

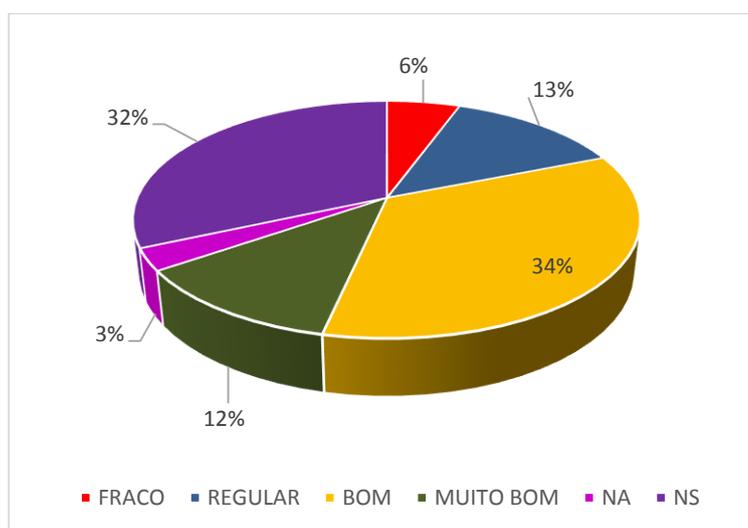
Todos os cursos que contemplam, em suas matrizes curriculares, Estágios Supervisionados possuem a figura do Coordenador de Estágio, sendo que nos cursos menores esse papel é desempenhado pelo próprio Coordenador do curso.

- ❖ Atendimento do Núcleo de Atividades Complementares

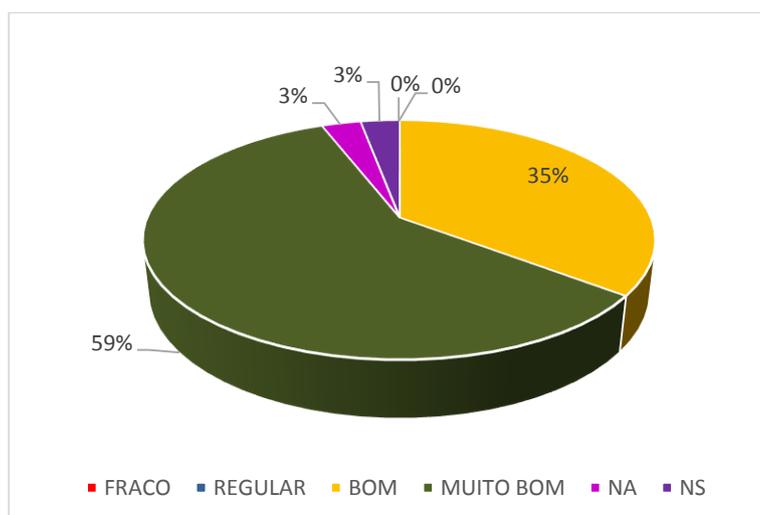
*Criado em 2011, por meio da IN UMC 003/2009, o setor específico dedicado às Atividades Complementares regulamenta essas atividades e prevê a atribuição de*

horas para a participação em ações sociais, desde que vinculadas as ações de extensão da UMC. O Setor é coordenado por um docente Doutor, que acompanha, valida e confere a autenticidade dos certificados protocolizados para crédito de horas complementares. Nos cursos de licenciatura e bacharelado a carga horária, relativa a essa atividade, pode ser cumprida no decorrer do curso. Deve-se ressaltar, ainda, que as matrizes curriculares dos cursos superiores de tecnologia não privilegiam essas atividades.

- Alunos



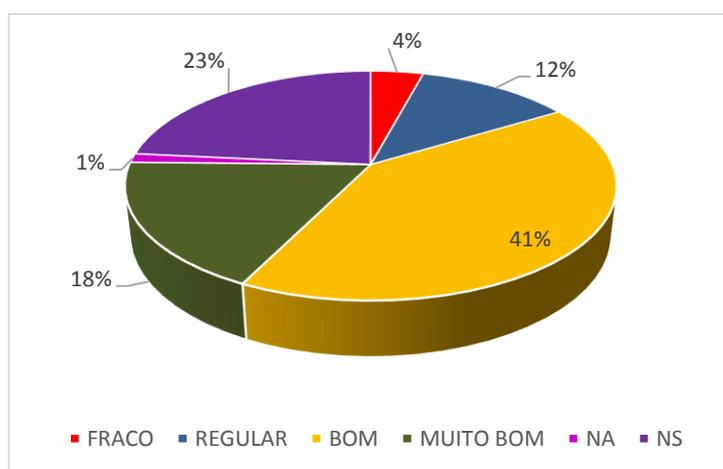
- Coordenadores



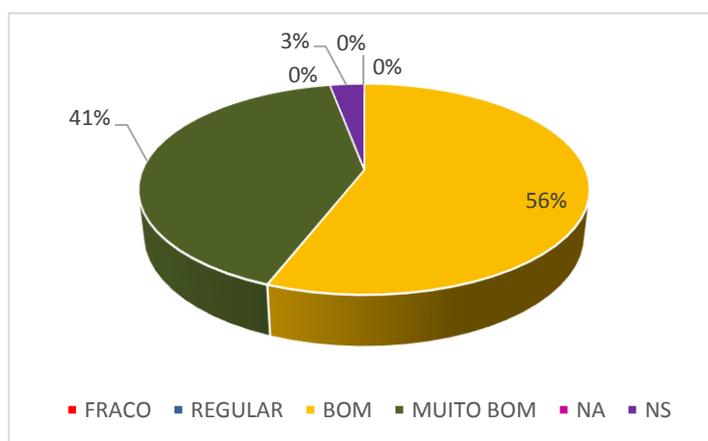
## ❖ Serviço de Apoio ao Estudante - SAE

*Em relação ao Atendimento do Serviço de Apoio ao Estudante e as Atividades Complementares, os gráficos apresentaram, na visão dos estudantes, as alternativas Excelente, Bom e Não sei Responder. Justificam esses percentuais o fato de os Cursos Superiores de Tecnologia não apresentarem em suas matrizes curriculares essas atividades. No entanto, na visão do coordenador o atendimento desses serviços e pode ser considerado Excelente, como indicam os gráficos.*

### • Alunos



### • Coordenadores



O estudo de caso (cursos da área da Saúde) e a prática simulada (curso de Direito) são técnicas utilizadas com o intuito de que o aluno observe problemas reais e proponha soluções apropriadas. A Agência Experimental (cursos de Comunicação

Social e Design Gráfico) e os jogos empresariais (área de Negócios) nada mais são do que a prática profissional sob orientação docente.

#### ❖ Prova Integrada

Para desenvolver a visão integrada da realidade e a interdisciplinaridade, a cada semestre, foi implantada a Prova Integrada elaborada com questões de conhecimentos gerais e específicos, referentes ao conteúdo do período letivo, em que é aplicada.

#### ❖ UMC Corporativo

Em 2013 foi implantado o setor UMC Corporativo, responsável pela parceria com escolas e empresas da região, oferecendo diversos serviços da Instituição nesses locais e benefícios aos funcionários que viessem a estudar na UMC. Antes da criação desse setor, a Gerência de Marketing acionava os coordenadores para palestras em escolas. Em 2014 e 2015, a Universidade realizou o UMC Day, evento em que escolas da região visitam a Universidade para conhecer todos os cursos e suas instalações. O trabalho do setor UMC Corporativo, associado às campanhas publicitárias e os excelentes resultados acadêmicos obtidos nas visitas *in loco*, ENADE/CPC e Guia do Estudante Abril trouxe um aumento expressivo de ingressantes em 2014 e 2015.

Dos cursos previstos no PDI, 2011 a 2015, para o *Campus* da Sede, foi implantado o Curso de Engenharia da Produção que teve seu reconhecimento em 2015. O Curso de Produção Audiovisual foi aberto, mas está inativo, em virtude da inexistência de procura continuada. Os demais foram analisados e optou-se por não os ofertar, pois em sua maioria eram licenciaturas que estão com baixa demanda (Geografia, História, Ciências Sociais e Física) e CST's que não têm mais demanda na região. No *Campus* fora de Sede, foram implantados o curso de bacharelado em Engenharia Mecânica e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira. Outros cursos previstos foram, novamente, inseridos no Cronograma do PDI 2016-2020, ou foram excluídos em razão da baixa demanda (cursos de licenciatura, alguns CST's, dentre outros).

Em razão do declínio dos cursos de Licenciatura, a integração da rede pública de educação básica com a UMC não foi ampliada. Atualmente, somente a Educação Física, a Biologia e a Pedagogia (*Campus* da Sede) de Pedagogia (*Campus* fora de Sede) desenvolvem essa integração. O curso de Pedagogia do *Campus* da Sede participou, até 2014 do Bolsa Alfabetização do Governo Federal, capacitando alunos como multiplicadores e futuros professores do Educação de Jovens e Adultos - EJA.

A UMC, em 2013, iniciou a oferta de 15 disciplinas em regime de Dependência por EaD, e no primeiro semestre de 2014 esse número subiu para 23. Desde essa época, os cursos da área da saúde possuíam algumas disciplinas regulares em EaD, dentro dos 20% permitidos pelo MEC (Portaria nº 4059, de 10 de dezembro de 2004) e, em 2015, os demais cursos reconhecidos também tiveram algumas disciplinas regulares por EaD inseridas em suas matrizes curriculares. Ainda em 2013, os Cursos Superiores de Tecnologia, os cursos da área de Negócios, Informática e Exatas desenvolveram disciplinas na modalidade de projetos em EaD. No período de 2013 a 2015, durante a Semana de Planejamento, foi alvo da Capacitação Docente, a Educação a Distância. Alguns professores já utilizavam o Moodle para interagir com seus alunos antes da criação do Núcleo de EaD. A partir de 2013, com a criação e oferta de DP's e ADAP's por EaD de algumas disciplinas regulares nos cursos de saúde, essa tecnologia de ensino está disponível. Em síntese, a UMC tem experiência de EaD, em até 20%, aplicada em 51 cursos dos seus *campi*. Dentre esses, cinco cursos são ofertados a mais de um ano com 20% da carga horária na modalidade de educação a distância.

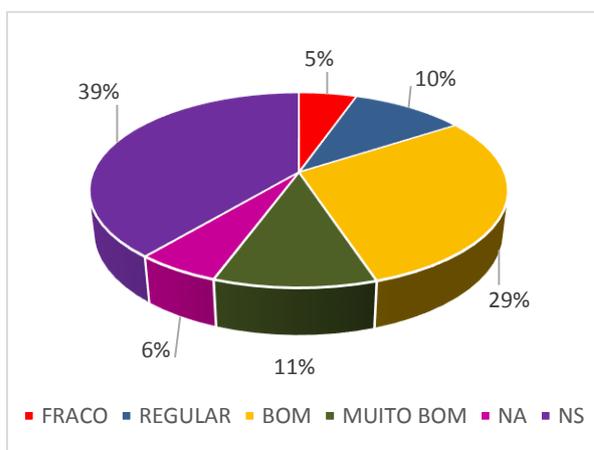
Para incentivar os alunos a participarem mais do dia a dia da Universidade, todos os assuntos de seu interesse passaram a ser enviados por newsletter, como divulgação dos Programas de *Monitoria*, *Iniciação Científica*, *Nivelamento* e *Apoio Psicopedagógico*. Estes dois últimos programas foram reformulados em 2012 e 2013, aumentando os horários disponíveis aos alunos e temas abordados, focando o Apoio Psicopedagógico no preparo para o mercado de trabalho e nas relações interpessoais. O Programa de Monitoria foi modificado em 2014, permitindo a participação de alunos voluntários, em atendimento à reivindicação apresentada pelos alunos.

## ❖ Graduação

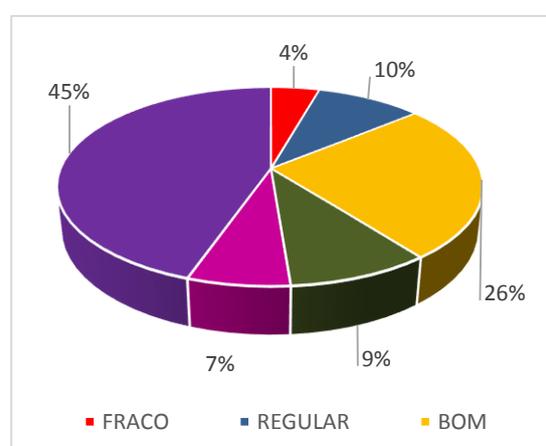
Os programas *Monitoria*, *Nivelamento* e *Apoio Psicopedagógico* são oferecidos pela *Instituição*, mas, *optativo para os alunos*, portanto a maioria dos estudantes não participa dos mesmos.

### • Alunos

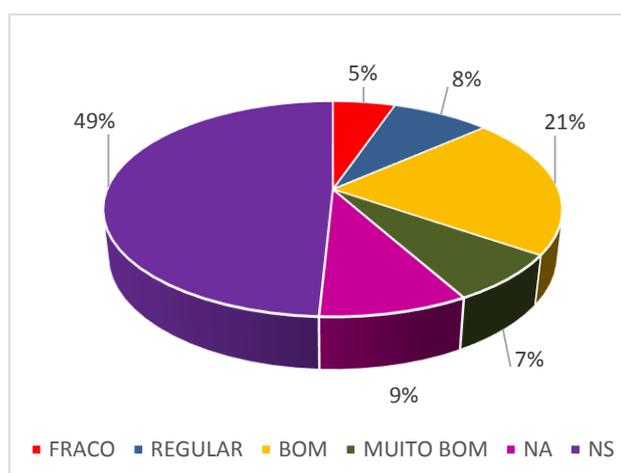
#### Monitoria



#### Nivelamento



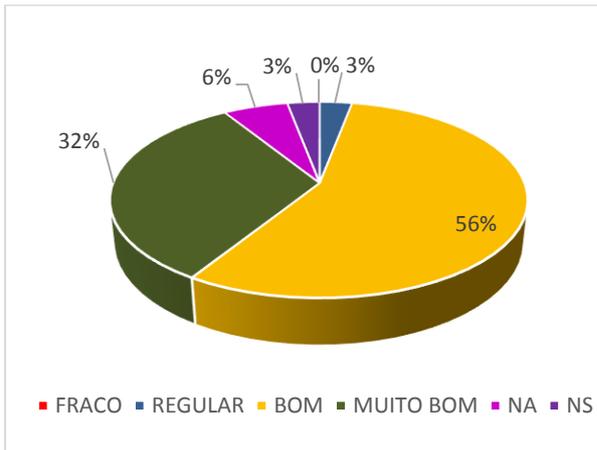
#### Apoio Psicopedagógico



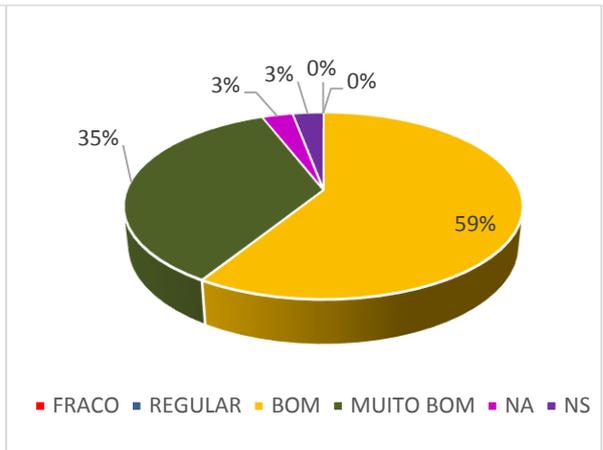
- Coordenadores

Os Coordenadores, apontaram as alternativas *Muito Bom* e *Bom*, nos quesitos *Monitoria*, *Nivelamento* e *Apoio Psicopedagógico*.

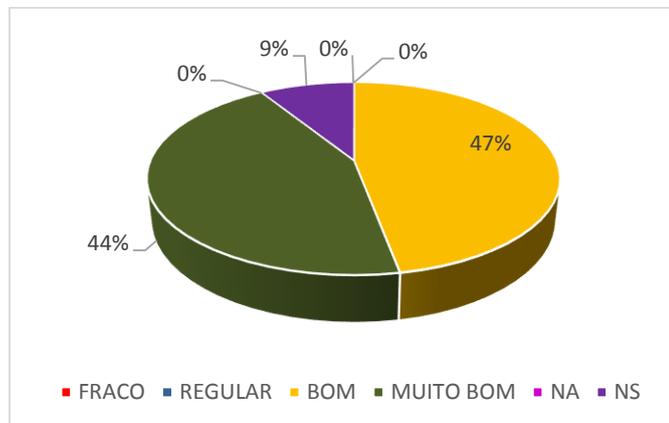
Monitoria



Nivelamento

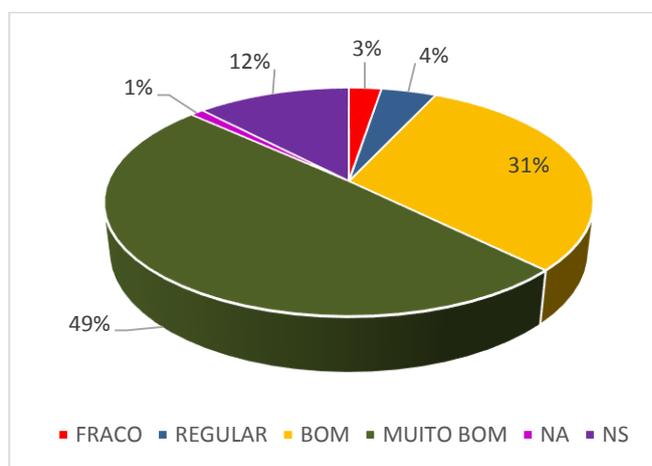


Apoio Psicopedagógico



- Professores

Os professores avaliaram a divulgação dos programas de Nivelamento, Monitoria e Apoio Psicopedagógico com 80% de Muito Bom (49%) e Bom (31%)



### Atividades dos Cursos de Graduação – 2015

**Curso de Química:** Número de alunos que participaram da *Jornada de Exatas: 388 alunos do Curso de Engenharia Química e Química – Bacharelado.*

#### Curso de Arquitetura e Urbanismo / CST em Design de Interiores

Recepção aos calouros. Visitas técnicas: Expo Revestir / SP; FEICON – Feira Internacional da Construção / Anhembi; Paranapiacaba; Casa Cor / SP; ALAC – Ateliê Livre de Arquitetura Contemporânea; Centro Histórico de Mogi das Cruzes; Curitiba – PA; Equipotel; Museu de Arte; Pinacoteca. Concurso da Tok Stok; Concurso Obra Prima; Concurso Ópera Prima. Palestra – Miriam Gurgel.

#### Curso de Administração e Relações Internacionais - **Campus da Sede**

*Ação Social* – Dia das Crianças (ABRAC) (20 alunos e 7 professores)

*Palestra* (Dia a dia de um Líder e as diferentes lideranças no mercado de trabalho” (alunos do 5º semestre)

*Ação Social* – Páscoa (600 alunos e 15 professores)

*1ª Jornada Acadêmica de Relações Internacionais* (130 alunos e 10 professores)

*1ª Feira de Empreendedorismo* (200 alunos e 6 professores)

*5ª Jornada Acadêmica de Administração* (1300 alunos e 25 professores)

### **Curso de Administração e de Tecnologia – *Campus* Fora de Sede**

Semana de Negócios (400 participantes)

Minicurso de Liderança (500 participantes)

Minicurso de Gestão de pessoas (500 participantes)

Matemática Financeira (500 participantes)

Mesa redonda sobre Marketing Digital (5 palestrantes e 500 alunos participantes)

### **Curso de Direito – *Campus* da Sede**

Jornadas Jurídicas - 30 horas (sábados)

Curso Preparatório da OAB – 90 horas (sábados)

Curso de Atualização do Novo CPC – 30 horas (sábados)

Representação do Caso dos Exploradores de Cavernas

Congresso Unegro

Feira da Saúde

Simpósios de Direito – Primeiro e Segundo Semestre

Palestra dos 25 anos do Código de Defesa do Consumidor

Dia da Responsabilidade Social

Dia da Ação pela Saúde Integral

Palestra – “Liminar em Planos de Saúde”

Palestra – “Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Social”

Palestra “Família Multiparental”

Exibição e Comentários sobre o Filme “O Juiz”

Palestra “Biodireito e Bioética”

Palestra – “Direito Penal do Inimigo e o Terrorismo”

### **Curso de Direito – *Campus* Fora de Sede**

5ª Jornada de Direito: Novos rumos do Direito (600 participantes)

I Congresso Internacional de Ciências Jurídicas

Homenagem ao Prof. Paulo Ferreira da Cunha (600 participantes entre professores e alunos)

2ª Jornada de Pesquisa (800 participantes)

Filme e livro do semestre

Curso preparatório da OAB: Convênio com o Curso Fórum (RJ), *online*

**Curso de Odontologia:** mais de 300 alunos participantes em eventos diversos: Congressos, Atividades Sociais, Palestras.

### ***Jornada de Exatas – Campus Mogi das Cruzes***

329 alunos participantes dos Cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, CST em Automação Industrial, CST em Gestão da Produção.

450 alunos participantes dos Cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica

500 alunos participantes dos Cursos de Arquitetura e Design Gráfico

### ***Semana da Engenharia e Tecnologia – Campus Villa-Lobos***

400 alunos e 8 professores participantes. Dois dias de Palestras no Anfiteatro.

### **Curso de Educação Física**

- Palestras – 02 professores envolvidos
- Avaliação Física e orientação – 02 professores e 02 alunos envolvidos
- 2 Atendimentos e orientações sobre saúde, qualidade de vida e exercícios – 03 professores envolvidos
- Pôsteres (06) – 02 professores envolvidos
- Festa de Natal Solidária (crianças do Lar Batista) – 02 professores envolvidos
- Participação em monitoria de corridas de rua (4) – 2 professores e 120 alunos envolvidos
- 26ª Jornada de Educação Física
- 2 Congressos de Educação Física do Alto Tietê
- Palestras Ciclo de conhecimento em parceria com o CREF

### **Curso de Fisioterapia – *Campus Sede***

Jornada do Curso de Fisioterapia – 120 alunos participantes.

### **Curso de Fisioterapia – *Campus Fora de Sede***

Jornada do Curso de Fisioterapia – 120 alunos participantes.

Semana do Idoso – Osasco Plaza Shopping (200 atendimentos, 3 professores e 8 alunos participantes)

### **Jornada da Saúde – *Campus Fora de Sede***

Cursos participantes: Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem, Ciências Biológicas.

### **Curso de Enfermagem – *Campus da Sede***

*2ª Conferência de Semiologia em Enfermagem (100 alunos e 06 professores)*

*2º Simpósio de Enfermagem (100 alunos e 10 professores)*

*8ª Jornada da Enfermagem (150 alunos e 10 professores)*

#### **4.2.2.2 *Ensino de Pós-graduação***

As ações de educação continuada preveem cursos que possibilitam o aprofundamento e a atualização de conhecimentos aos egressos da Instituição, bem como de alunos oriundos de outras instituições de ensino.

#### **❖ *Pós-graduação Stricto Sensu***

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, foram iniciados em 2001 na Instituição, desta forma a infraestrutura para pesquisa e o modelo de gestão dos cursos já estão bem estabelecidos. Esses Programas oferecidos no *Campus da Sede/ Mogi das Cruzes* e subordinados à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, foram implantados com base nas políticas de pesquisa da Universidade, sustentadas pelo Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), pela concessão de bolsas de pesquisa e pela montagem de grupos de pesquisa credenciados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

Tecnológico (CNPq) e congregados nos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços da UMC.

Dos quatro Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES – dois oferecem cursos de Mestrado e Doutorado acadêmico: Programa Integrado em Biotecnologia (Mestrado e Doutorado) e o Programa Integrado de Engenharia Biomédica (Mestrado e Doutorado). O Mestrado em Políticas Públicas (aprovado em 2012) e o Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia da Saúde (aprovado em 2011) foram aprovados no decorrer do período do PDI (2011-2015). Desta forma, ao longo do período do PDI foram nucleados diversos pesquisadores, em especial para os Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas (NSCA) e o Centro Integrado de Investigação Bioquímica (CIIB). Tal nucleação nos distintos NPPS, propiciou a criação e implementação dos programas supracitados.

Durante o período do PDI, a Instituição, dentro do planejamento orçamentário, financiou a participação docente e discente nos principais congressos nas áreas relacionadas aos programas de *Stricto Sensu*. Além disso, anualmente, a Universidade promove o Congresso de Iniciação Científica, do qual participam alunos da graduação que desenvolvem projetos de pesquisa sob orientação de docentes da UMC. Embora seja atividade obrigatória apenas aos alunos participantes do programa, já em sua 19ª edição, atrai membros da comunidade interna e externa e se constitui num elemento chave na divulgação da pesquisa na Universidade.

Esses Programas atendem à demanda interna, ao sustentar a educação continuada nas ciências biológicas e engenharias, áreas tradicionais da Universidade e à demanda externa, demonstrada pelo número de candidatos oriundos de outras instituições de ensino superior, além de otimizarem as atividades de pesquisa, ampliarem e reforçarem a rede de colaborações científicas, uma vez que os pesquisadores da Instituição estão ligados a um ou outro Programa.

A Instituição tem convênio firmado junto ao Hospital Oswaldo Cruz (HAOC), com a finalidade de capacitar profissionais do hospital através do curso de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde, além do intercâmbio entre pesquisadores e médicos das duas Instituições. Estes, participam direta (através da participação no programa como docente) e indiretamente (co-orientação de projetos) no referido programa. Os convênios internacionais, se dão, em sua maioria, pelos

diferentes tipos de estágios de pesquisa entre pesquisadores e alunos, em duplo sentido. Neste aspecto, cabe destacar as bolsas sanduiches e a participação do Sr. José Luis Puglisi, professor assistente da escola de Medicina da Universidade do Norte da Califórnia. Este último, participa como pesquisador visitante no programa de Engenharia Biomédica (mestrado e doutorado). Por fim, a UMC estimula e propõe políticas de estímulo a captação de recursos por agências públicas de fomento.

No período compreendido entre 2011-2015, 08 alunos fizeram Doutorado Sanduíche: 02 em Engenharia Biomédica (ambos na Alemanha) e 06 em Biotecnologia: 2 na Califórnia, 1 no Canadá, 1 na Suécia, 1 na Polônia e Estados Unidos (a mesma aluna fez duas viagens ao longo do curso) e 1 na Finlândia.

A Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão implantou Plano de Metas/Produção Científica, com planejamento de acordo com os objetivos de cada um dos programas, considerando os relatórios e recomendações da CAPES. Ao mesmo tempo, contratou novos pesquisadores que ampliaram e/ou repuseram os docentes que compunham as distintas linhas de pesquisa, nos diferentes programas.

A produção científica relacionada aos Programas Integrados e aos Mestrados, da Instituição, no período de 2011 a 2015, está especificada nas tabelas, abaixo:

#### Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia

<b>Tipo de Publicação</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Total</b>
Artigos publicados em periódicos científicos	24	30	35	22	34	145
Livros	1	3	0	0	1	5
Capítulos de livros publicados	4	8	1	5	2	20
Artigos em anais de Congresso (completo)	0	0	0	1	0	1
Artigos em anais de Congresso (resumo)	51	26	16	15	22	130
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	5	5	8	7	4	29
Texto Jornais/Revistas	1	3	3	10	2	19
<b>Total:</b>	<b>86</b>	<b>75</b>	<b>63</b>	<b>60</b>	<b>65</b>	<b>349</b>

Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde

<b>Tipo de Publicação</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Total</b>
Artigos publicados em periódicos científicos	16	29	28	16	27	116
Livros	4	3	0	3	0	10
Capítulos de livros publicados	2	2	1	11	0	16
Artigos em anais de Congresso (completo)	0	2	0	8	0	10
Artigos em anais de Congresso (resumo)	35	20	6	6	11	78
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	0	2	2	7	4	15
Texto Jornais/Revistas	0	0	2	6	2	10
<b>Total:</b>	<b>57</b>	<b>58</b>	<b>39</b>	<b>57</b>	<b>44</b>	<b>255</b>

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica

<b>Tipo de Publicação</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Total</b>
Artigos publicados em periódicos científicos	4	11	14	41	36	106
Livros	0	0	2	0	2	4
Capítulos de livros publicados	6	0	3	0	8	17
Artigos em anais de Congresso (completo)	18	24	6	17	6	71
Artigos em anais de Congresso (resumo)	2	6	6	2	8	24
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	1	6	1	8	6	22
Texto Jornais/Revistas	1	0	2	1	3	7
<b>Total:</b>	<b>32</b>	<b>47</b>	<b>34</b>	<b>69</b>	<b>58</b>	<b>240</b>

## Mestrado em Políticas Públicas

<b>Tipo de Publicação</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Total</b>
Artigos publicados em periódicos científicos	16	21	15	26	31	109
Livros	7	7	1	5	4	24
Capítulos de livros publicados	12	15	13	18	18	76
Artigos em anais de Congresso (completo)	7	4	8	8	11	38
Artigos em anais de Congresso (resumo)	18	6	13	4	10	51
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	7	4	8	6	0	25
Texto Jornais/Revistas	10	36	54	20	1	121
<b>Total:</b>	<b>77</b>	<b>93</b>	<b>112</b>	<b>87</b>	<b>75</b>	<b>444</b>

Com o intuito de melhorar os níveis de excelência dos programas de Pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento, foram contratados 06 (seis) novos pesquisadores visando aumentar o potencial de orientação, tendo em vista o aumento de inscrições nos Programas.

### ❖ ***Pós-graduação Lato Sensu***

Ajustes internos de ordem política e financeira influenciaram o planejamento inicialmente proposto de ampliação da oferta de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*

Até o final de 2013, tal reestruturação objetivou, prioritariamente, equalizar a proporção de cursos ofertados, demanda de mercado e ajustes financeiros, de acordo, com as condições estratégicas e de infraestrutura. Sendo assim, desde 2014, o novo modelo de gestão implementado, embasado na qualidade e sustentabilidade, resultou no crescimento gradual e consistente do número de alunos nessa modalidade de curso. No biênio 2014/2015, o aumento de matriculados foi da ordem de 67% em relação ao total de matriculados em 2013. Vale ressaltar que um calendário de ações de marketing específicas para os cursos de Pós-graduação foi efetivamente implementado, facilitando o planejamento, o acompanhamento e a ampliação da divulgação dos cursos de Pós-graduação para potenciais interessados. Ainda, o conjunto de ações reduziu significativamente a evasão neste caso, atingindo valores inferiores a 10% (média de todos os cursos).

Os Cursos de Especialização têm como objetivo atender às expectativas de diferentes profissionais em relação à atualização e capacitação em suas áreas de atuação e qualificação profissionais. Nesse sentido, a UMC tem ampliado a oferta de cursos que atendam ao interesse da comunidade acadêmica e do público externo, de modo a oportunizar a educação continuada. As ofertas de Programas de Residência Médica, nas áreas de Cirurgia Geral, Clínica Médica e Dermatologia, se constituem um importante diferencial para a Instituição.

Os Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* estão subordinados à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão nos *Campi* da Universidade e funcionam sob a responsabilidade de um coordenador de área e, sempre que possível, têm ligação com os cursos de graduação ou de pós-graduação, já implantados.

No *Campus* da Sede / Mogi das Cruzes, são ofertados cursos nas áreas: Biológicas e Saúde, Educação e Cultura, Exatas, Gestão e Negócios e Direito e, no *Campus* fora de Sede / Villa-Lobos nas áreas: Biológicas e Saúde, Educação e Cultura, Exatas, Gestão e Negócios.

O número de alunos matriculados aumentou em 100%: em 2013 estavam matriculados 275 alunos e em 2015 esse contingente foi de 543.

Visando aumentar a divulgação das atividades de pós-graduação foram elaborados e-mails marketing e enviados aos alunos concluintes, bem como material informativo entregue aos estudantes em eventos das respectivas áreas, na semana de recepção aos alunos. Atividades extensionistas, também, foram divulgadas por meio de e-mails, cartazes e panfletos.

No que tange a gestão do controle de qualidade dos cursos de Pós-graduação, *Lato* e *Stricto Sensu*, bem como os cursos extensivos, além de seguir rigorosamente as orientações do MEC e da CAPES, a Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (PROPPGE), analisa, através de questionários e entrevistas o perfil do ingressante, o desempenho geral dos cursos e o atingimento do resultado esperado pelos alunos e pela Instituição. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação e a Pró-reitoria de Pós-graduação, nos últimos anos, têm discutido e implantado, gradativamente, ações de Autoavaliação para os cursos *stricto* e *lato sensu*. Desta forma, os cursos são constantemente avaliados, de forma global, e ações, corretivas ou de melhoramento do desempenho dos cursos são implementados. Paralelamente,

uma série de cursos são oferecidos aos docentes, em relação a temas variados, direcionados as ações e políticas de ensino-aprendizagem da Instituição.

#### ❖ **Cursos de Extensão e Capacitação**

Os Cursos de Extensão e Capacitação têm como objetivo a educação continuada e a divulgação científica. Em sua maioria, são cursos rápidos, de duração variável, propostos por professores da Instituição que priorizam a atualização, o aperfeiçoamento e a capacitação profissional. Os participantes recebem Certificado de Conclusão, atestando proficiência no tema. A oferta dos cursos de extensão, aperfeiçoamento e atualização, tem apresentado aumento médio anual de 30% nos últimos anos (2013-2015), desta forma considera-se satisfatória a relação oferta e demanda desses cursos.

Em todos os cursos extensivos realizados são coletadas informações dos estudantes na entrada, que determina o perfil do aluno e na saída (ao final do curso) que visa verificar a satisfação dos mesmos em relação ao curso oferecido. Tais instrumentos avaliam o corpo docente, discente, conteúdo, infraestrutura e atendimento. O instrumento de coleta de dados é manual. Com o crescimento do número de cursos e alunos, é imprescindível que as coletas e análises sejam realizadas de forma automatizada, como na CPA. Com base na experiência da CPA, um projeto está em desenvolvimento para otimizar essa coleta e análise de dados, facilitando o processo e, principalmente, as devolutivas para o professor e a Administração Superior.

Os cursos extensivos, principalmente aqueles oferecidos no período de férias escolares, tem aumentado tanto na proposição de novos cursos, pelos docentes, como na procura por cursos, tanto pelo discente como pela comunidade externa. A dinâmica entre o processo de oferta pelo docente, passa pela análise da relação entre a demanda interna (alunos) e demanda externa (mercado). Neste processo, nos últimos anos, a análise do perfil do ingressante e a resposta, do mesmo, sobre os parâmetros qualitativos destes cursos tem aprimorado a composição dos cursos ofertados. Ainda, é avaliada junto aos diversos setores da sociedade civil a demanda e o tipo de qualificação exigida pelo mercado de trabalho da região. Os cursos de curta duração têm o objetivo de capacitar os discentes para acrescentar diferenciais e facilitar a inserção no mercado de trabalho, explorando esses temas na maioria dos

cursos ofertados, independentemente da área. Ainda, através de ações crescentes no contato estreito entre o setor de convênio corporativo e as empresas da região, tem resultado em um diagnóstico mais preciso em relação a demanda específica de cada empresa.

A oferta dos cursos de extensão, aperfeiçoamento e atualização, tem apresentado aumento médio anual de 30% nos últimos três anos (2013-2015), considerando-se satisfatória a relação oferta e demanda desses cursos.

#### **4.2.2.3 Pesquisa**

##### **❖ Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços – NPPS**

Os Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS), foram implementados na Instituição em 1993 e atualmente estão distribuídos em 5 diferentes áreas. Os núcleos atuam, em termos práticos, como “unidades básicas” de pesquisa. Neste aspecto, são compostos por diversos pesquisadores, com distintas linhas de pesquisa, agrupadas por grandes áreas em comum. Desta forma, os pesquisadores desenvolvem seus projetos de pesquisa, orientam alunos da Pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*) e alunos da graduação, através da orientação de projetos PIBIC/CNPq/UMC e de trabalhos de conclusão de cursos. Neste sentido, a manutenção e funcionamento ideal dos NPPS é parte estratégica da Instituição, para garantir, dentre outros aspectos, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tal, a manutenção dos programas *stricto sensu* asseguram não apenas a continuidade das atividades de pesquisa, mas também a qualidade dos projetos desenvolvidos. Em particular, além das avaliações das agências de fomento (CNPq) e reguladoras (CAPES), a Instituição estabelece, anualmente, metas de produtividade aos pesquisadores que integram os diferentes NPPS. Como resultado, nos últimos anos, a produção qualificada tem aumentado, assim como a procura dos diversos programas de *Stricto Sensu* da Instituição.

A interação dos pesquisadores com os diferentes programas e com o estabelecimento de áreas multiusuários garante a continuidade das atividades, prioritariamente, de cunho multidisciplinar.

❖ ***Pesquisa – ações realizadas / resultados alcançados***

A Universidade, através de convênio celebrado junto a Fundação de Amparo ao Ensino e a Pesquisa (FAEP), atua em diversas áreas do saber, em especial nas áreas de Educação, Prestação de Serviços, Inclusão Social e apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica. Desta forma, os resultados dos diversos projetos de pesquisa, apoiados pela FAEP, em particular nas áreas de Biotecnologia, Engenharia Biomédica, Tecnologia e Empreendedorismo na Saúde e Políticas Públicas, são divulgados não apenas através de veículos tradicionais de divulgação científica, mas em especial através da extensão universitária, seja por meio dos cursos ou dos projetos (a maioria circunstanciados neste documento). Neste item, cabe destacar o projeto intitulado “Interações entre bactérias endofíticas e do rizoplane de Eucalyptus com fungo fito-patogênico *Ceratocystis fimbriata*” e o projeto “Programa de Investigação Genética da Ictiofauna”, sendo o primeiro realizado em parceria com a empresa Suzano Papel e Celulose, desde o ano de 2012. A prestação de Serviços atende à demanda regional e quando possível, tem a participação de docentes e discentes, tanto da graduação como da Pós-graduação. Em relação a busca de Fontes alternativas de recursos, aproximadamente 25% dos projetos de pesquisas desenvolvidos na Instituição contam com financiamento da Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Neste item, cabe destacar que, no tocante ao financiamento à pesquisa científica, as agências de fomento federais (CNPq, FINEP, etc) não disponibilizam editais e recursos para instituições privadas com fins lucrativos. Ainda, neste aspecto, em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de São Paulo e SEBRAE, são desenvolvidos os projetos: Bolsa Escola Pública e a Universidade na Alfabetização, Ler e Escrever e Educação SEBRAE 2.0 – EaD, respectivamente. Desta forma, a prestação de serviços vinculados a expertise dos pesquisadores e o potencial da Instituição teve crescimento satisfatório nos últimos 5 anos. Atualmente, a Instituição apresenta vocação para a prestação de serviços direcionadas a todas as pessoas físicas e jurídicas (provadas ou públicas), desde que mapeado nosso potencial de serviços para oferta no segmento identificado.

- Contratação de novos pesquisadores (06) com o objetivo de aumentar o potencial de orientação, garantiu a continuidade das atividades de pesquisa, ampliando o número de mestrandos e doutorandos nas linhas de pesquisa e

possibilitou realinhar as áreas de conhecimento em ascensão ou em razão do aumento da demanda.

- Implementação de bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, de acordo com o nível, relevância do projeto e produtividade científica garantiu a continuidade das atividades mediante a ampliação da massa crítica de docentes nas linhas de pesquisa que sustentam a pós-graduação.

- Criação e implantação de grupos de excelência relacionados com os cursos *stricto sensu* considerando que, aproximadamente, 15 dos pesquisadores possuem projetos de pesquisa aprovados por agências nacionais de fomento.

- Estabelecimento de metas de curto (anual) e médio (avaliação quadrienal dos programas) prazo relacionadas a produtividade científica e acadêmica, com o objetivo de ampliar o número de trabalhos de docentes em congressos nacionais e internacionais, nas áreas de conhecimento em que a UMC tem produção científica qualificada.

Pagamento das taxas de inscrição em Congressos, como incentivo, ampliou a participação de alunos em eventos científicos.

#### **4.2.2.4 Extensão**

A Universidade de Mogi das Cruzes entende as atividades de extensão, em seus diferentes enfoques, como prática acadêmica que interliga o ensino, a pesquisa e a ação comunitária com as comunidades interna e externa.

Por meio de projetos de educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, de lazer, desportivas, de preservação ambiental e de cursos em geral a extensão propicia a integração participativa e produtiva da Universidade com a comunidade. Esses projetos são avaliados pela Pró-reitoria a qual o setor proponente se subordina, que após analisá-lo emite parecer considerando o mérito, a viabilidade e a pertinência às políticas institucionais. A seguir, o processo é encaminhado ao Setor de Extensão da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

As atividades extensionistas foram apontadas na Dimensão 3 – Responsabilidade Social.

### 4.2.3 DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

***A Dimensão 3 compõe o Eixo 2, juntamente com a Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional***

*Objetivo: Analisar as ações da UMC, no que diz respeito à transferência de conhecimento técnico e científico à comunidade, a natureza das relações com o setor público, privado e mercado de trabalho e também a prática de ações de inclusão social.*

*Metodologia: Realização de entrevistas com Pró-reitores, coordenadores de cursos, chefias e funcionários de setores e consultas aos documentos oficiais da Instituição.*

Define-se por Responsabilidade Social a ação desenvolvida pela Universidade no sentido de vivenciar seus princípios e valores considerados essenciais: gestão, ensino, pesquisa, e extensão, na definição de forte compromisso com a sociedade e o país.

A responsabilidade social se expressa pelas relações da Universidade com a sociedade nos seus mais diferentes campos por meio de projetos e ações que motivam ao entrosamento mais intenso com a vida comunitária.

Para esclarecer o foco caracterizado por essa Dimensão considerou-se as relações da Instituição com a sociedade (setor público, setor privado e mercado de trabalho), com a Inclusão Social, com a defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e da produção artística.

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC desenvolve projetos comunitários que beneficiam não somente comunidades do entorno territorial, mas também outras regiões. Trata-se de ações realizadas em parceria com inúmeras instituições parceiras do Terceiro Setor: Empresas, Governo Federal, Prefeituras, Organizações não Governamentais – ONG's, sindicatos, entidades assistenciais, dentre outras.

As atividades de extensão direcionam-se na busca da integração da UMC com as comunidades externa e interna, por meio de uma relação participativa e produtiva que motivem os alunos a participar, de modo mais intenso, da vida acadêmica e comunitária. Para tanto, são implantadas e executadas ações artísticas e culturais, esportivas e comunitárias, que envolvem a inclusão social; saúde e qualidade de vida;

meio ambiente e desenvolvimento sustentável desenvolvidas em interface com agências de fomento e parcerias com o mercado, além de promover cursos e participar de eventos folclóricos, cívicos, culturais, desportivos e religiosos.

É importante salientar que as atividades desenvolvidas pela Instituição buscam favorecer a solidariedade. Assim, o Projeto Inclusão pelo Esporte, voltado para crianças e idosos carentes da Região do Alto Tietê, agora abrange também, os filhos dos colaboradores da Instituição. Cerca de 300 pessoas são atendidas semanalmente.

A expansão e dinamização da vida cultural também são focalizadas por intermédio de atividades culturais, artísticas e comunitárias; pela participação em festas populares como a Festa do Divino Espírito Santo, evento tradicional em Mogi das Cruzes, em festas da colônia japonesa – Akimatsuri e pelo resgate da memória da cidade.

Durante toda a sua história a UMC tem se voltado para a comunidade, e sabe que o ensino, a pesquisa e a extensão devem harmonizar-se com as demandas sociais. Está consciente de sua responsabilidade social que pressupõe o reconhecimento da comunidade e da sociedade como partes interessadas, com necessidades que precisam ser identificadas, compreendidas e atendidas. Reconhece que a construção de um relacionamento baseado em respeito e confiança mútuos exige comportamento ético e transparência, princípios que se aplicam a todos os aspectos da convivência com pessoas da força do trabalho, com alunos, com fornecedores, com órgãos do governo, etc. Sabe, ainda, que o exercício da cidadania não é possível sem o apoio às ações de interesse social e inclui a educação, a promoção da cultura, do esporte, do lazer e a participação no desenvolvimento nacional, regional ou local, por isso seu papel implica estabelecer parcerias corpóreas e estimular o engajamento da comunidade acadêmica em atividades que propiciem a inclusão social.

As ações na Universidade de Mogi das Cruzes, principalmente as de extensão, são caracterizadas por projetos e atividades comunitárias, multidisciplinares, capazes de refletir a inserção da Universidade no contexto social, evidenciando a responsabilidade social da Instituição. Essas atividades e projetos constituem-se em importantes espaços para que professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos desenvolvam na prática, a sensibilidade e a responsabilidade social

implantados, às vezes, em parceria com o poder público e /ou organizações da sociedade civil.

Em consonância com sua Missão, princípios e objetivos, a UMC apresenta intensa atuação social, por meio de ações promovidas institucionalmente e por seus cursos.

### **Institucional UMC**

No âmbito institucional desde 2005, no mês de setembro, a UMC participa, do *Dia Nacional da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular*, aderindo à proposta da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) que tem como objetivo institucionalizar um dia de ação comunitária, além de evidenciar ações sociais e a prática da cidadania promovida pelas instituições ao longo do ano. Neste dia, alunos, professores e colaboradores da Instituição desenvolvem atividades preventivas, educativas e recreativas, voltadas para a saúde, o bem-estar e a inclusão digital e social. Neste sentido são oferecidos, gratuitamente, atendimentos como: avaliação e orientação odontológica, nutricional, jurídica e profissional, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, exame de colesterol, índice de massa corpórea (IMC), orientações sobre hipertensão, atividades físicas, alongamento, avaliação postural, acupuntura auricular, atrações musicais, visita aos laboratórios, apresentação de robótica, oficinas e atividades de incentivo à leitura, orientação vocacional, planejamento financeiro familiar, assistência jurídica, palestras sobre reciclagem de resíduos domésticos, inclusão digital para crianças e idosos através das redes sociais e jogos educativos, oficinas de desenho, pintura, origami, leitura, contação de histórias e teatro de fantoches.

No período compreendido de 2011 a 2015 o projeto fez 13.895 atendimentos, contou com a participação de 243 professores, 1738 alunos, 123 técnicos e 2917 visitantes. O quadro, a seguir, demonstra os resultados relativos a 2015.

2015			
Atendimento	Nº de atendimentos	Nº de visitantes	Nº de participantes
Dia da Responsabilidade Social	2834	720	70 professores 412 alunos 28 técnicos de laboratórios  <b>Total: 510 participantes</b>

O **Projeto Inclusão Social pelo Esporte e Cultura**, atividade iniciada em 2004 pelo curso de Educação Física, diante da amplitude alcançada, tornou-se um Projeto Institucional que tem como objetivo contribuir para a criação de condições e oportunidades afim de que crianças e jovens da região possam desenvolver plenamente seu potencial como pessoas, cidadãos e futuros profissionais, utilizando as atividades esportivas e culturais como foco principal de todo esse desenvolvimento humano.

O Projeto atende, a cada semestre, 200 crianças e adolescentes entre 5 e 16 anos, de ambos os sexos, com atividades recreativas e esportivas gratuitas. Atende, ainda, 120 adultos oferecendo atividades de atletismo, balé, futebol, dança, ginástica rítmica, tae-kwon-do, vôlei e hidroginástica e ginástica, essas duas últimas atividades são oferecidas para adultos.

Participam do Projeto coordenadores de curso, professores, alunos e funcionários da Instituição, todos na condição de voluntários.

A UMC implementa ações na forma de eventos, projetos, programas e campanhas institucionais em parceria com diversos órgãos e instituições públicas e privadas, como a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes e hospitais parceiros, como o Hospital Emílio Ribas. Dentre estas podemos destacar a participação da UMC nas campanhas do Outubro Rosa, Novembro Azul, Desafio da Camisinha, orientações de combate ao tabagismo. Já na área de educação, cultura e inclusão social, atuou fortemente no Programa Bolsa Alfabetização do Governo Federal, na Mostra de Cinema de Direitos Humanos, do Projeto Feliz Idade.

No *Campus* da Sede várias áreas representam a UMC em diversos Conselhos Municipais, com o direito a assento e voto. Os principais são o Conselho Municipal de

Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico (COMPHAP), com participação do Curso de Arquitetura, no Conselho Municipal do Idoso, com representantes dos Cursos de Psicologia e Enfermagem, no Conselho Municipal de Educação, envolvendo o Curso de Pedagogia e no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, com participação do Curso de Direito.

### ***Acessibilidade***

As políticas de responsabilidade social da UMC incorporam o plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. Mantêm no quadro de funcionários, colaboradores que atuam como Intérpretes para alunos portadores de deficiência auditiva. Esses Intérpretes acompanham as aulas e fazem a tradução simultânea do conteúdo ministrado pelo Professor ao aluno com necessidades especiais. A IES é dotada de infraestrutura para pessoas portadoras de necessidades especiais, em todas as suas Unidades ou *Campi*.

No que se refere à qualidade de vida de seus colaboradores, a UMC possui programa permanente integrado as políticas de recursos humanos, que observa a jornada de trabalho, carga horária e condições adequadas, proporciona Programa de Capacitação de Funcionários, através de treinamentos internos e externos, realizados conforme as necessidades das áreas, contratação de jovens nos programas Jovem Cidadão e Jovem Aprendiz, contratação de pessoas com deficiências, através de anúncios internos e externos. Oferta convênios, através do Programa Parceiros UMC, para diversos serviços, posto médico e clínicas a disposição dos colaboradores, CIPA constituída e organizada, além do plano de cargos e salários que remunera e valoriza tempo de atuação, titulação e produção científica.

O Núcleo de Acessibilidade da Universidade de Mogi das Cruzes foi criado por meio de Portaria da Reitoria, com a missão de garantir o processo de inclusão aos diferentes integrantes da comunidade acadêmica com necessidades educacionais e sociais especiais, orientando-se pela ruptura de perspectivas preconceituosas e discriminatórias, viabilizando, assim, a acessibilidade física e arquitetônica, atitudinal,

pedagógica, digital e nas comunicações. Anteriormente à criação do Núcleo, as ações eram alinhadas entre o Setor de Legislação, Projetos e Normas, Pró-reitorias de Graduação, Diretoria Administrativa e a Reitoria.

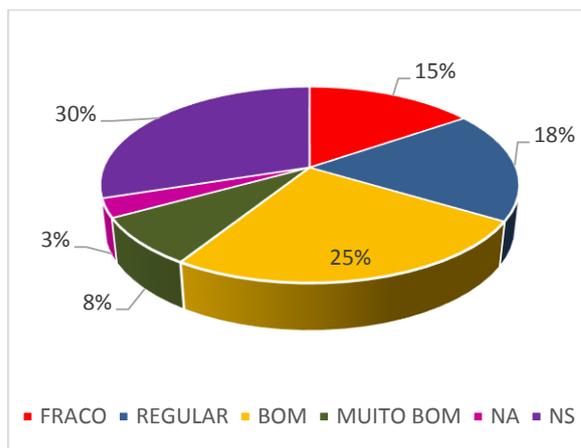
O conjunto de ações implementadas influenciou de forma positiva, dando exemplos práticos, disseminando a responsabilidade socioambiental, colaborando com a preservação do meio ambiente, desenvolvendo competências e habilidades na formação dos valores do ser humano, formando profissionais responsáveis e aptos a aplicarem o conhecimento nas suas futuras profissões.

Além desta ação em específico, o conjunto de atuações, no âmbito dos trabalhos assistenciais, são desenvolvidos ao longo do ano, direcionados às populações de vulnerabilidade social.

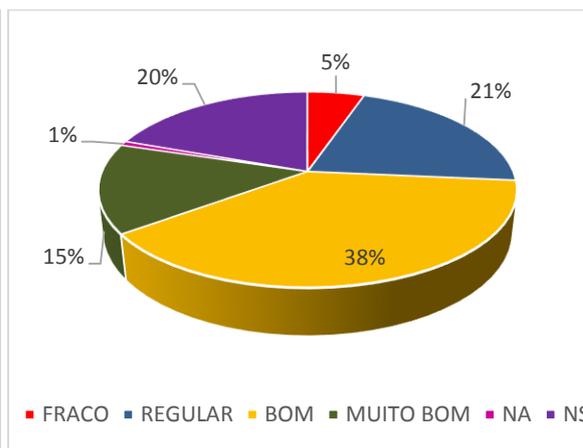
O gráfico que indica o conhecimento dos alunos de graduação, em relação as condições de *inclusão de estudantes com necessidades especiais* apresentaram percentuais de 33% de Muito Bom e Bom e de Não sei Responder 30%, os professores apontaram 53% e os coordenadores 71%, nas mesmas alternativas.

#### ❖ Graduação

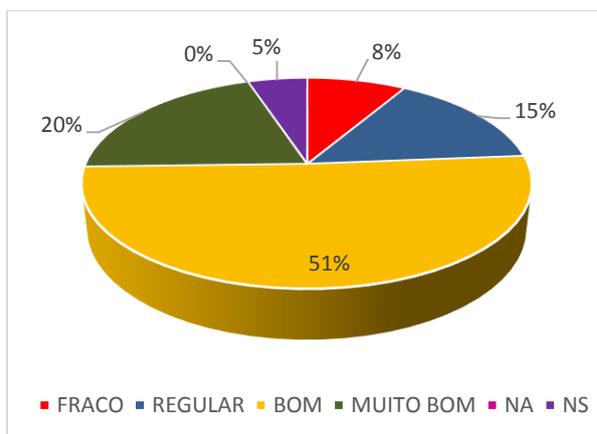
Alunos



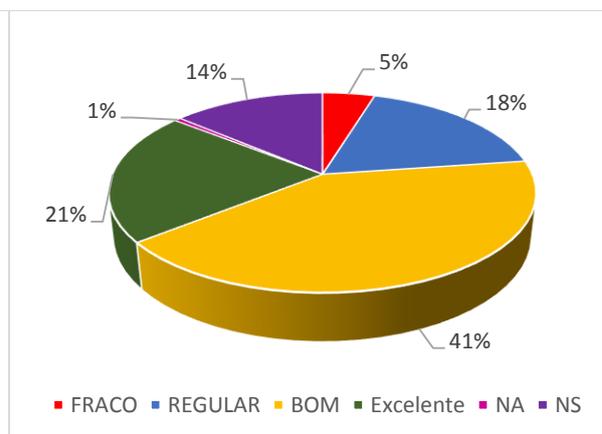
Professores



### Coordenadores

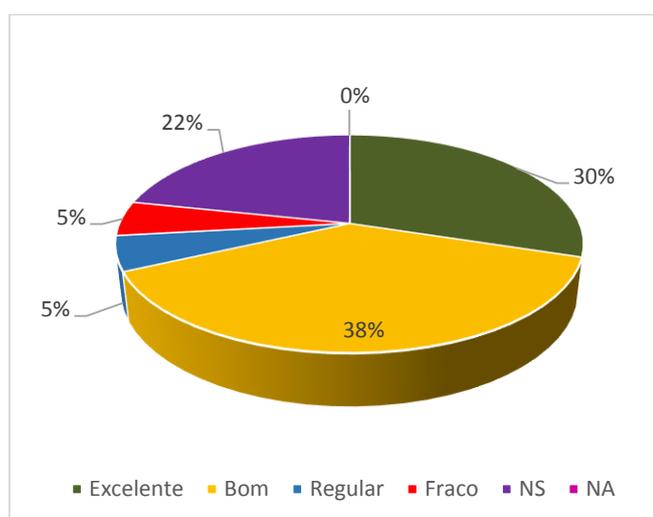


### Funcionários



### ❖ Pós-graduação *Stricto Sensu*

#### Alunos



### ❖ *Cursos de Graduação*

No período de 2011 a 2015 todos os cursos se envolveram em atividades de cunho social, especialmente os cursos da área da Saúde, onde esse envolvimento direto com as Coordenações de Curso, os Diretórios Acadêmicos e as Ligas Acadêmicas vinculadas ao Diretório da Medicina realizaram atendimentos gratuitos à

população de Mogi das Cruzes e Região, em diversas especialidades médicas, além de Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Fisioterapia e Odontologia.

As Clínicas de atendimento em Odontologia, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia também realizam atendimento gratuito durante todo o período letivo.

Os cursos da área da Saúde desenvolveram, em 2015, atendimentos sociais em suas clínicas, por meio dos estágios obrigatórios, Projetos Integrados e Trabalhos de Conclusão de Curso. Os dados específicos, a seguir, podem ser considerados, de maneira geral, dos números apresentados em cada ano do período de 2011 a 2015.

*Curso de Medicina* – os acadêmicos supervisionados por professores realizam seus estágios em todas as especialidades médicas atendendo pacientes que vem diretamente ao Instituto Central de Saúde (Policlínica Médica) ou são encaminhados através do Sistema Integrado de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde, via convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.

O Centro Acadêmico Antônio Prudente – C.A.A.P, representante dos alunos de Medicina, organiza anualmente a Feira da Saúde, evento no qual participam, além de estudantes e professores do Curso, a comunidade acadêmica dos demais cursos de Saúde, como Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Psicologia e Biomedicina, que prestam atendimento gratuito à população de Mogi das Cruzes, em diversas especialidades pertinentes à cada um. Durante a realização da Feira, a população do Alto Tietê conta com atendimento gratuito para consultas e orientações em diferentes especialidades médicas. Em 2015, envolveu 400 alunos e 40 professores e recebeu em torno de duas mil pessoas no final de semana, destinado ao evento.

Os *Cursos de Biomedicina, Farmácia, Enfermagem, Biologia e Fisioterapia* do *Campus* fora de Sede, durante a Feira da Saúde/2015 promoveram ações específicas, tais como, orientação postural, teste glicêmico, controle de Pressão Arterial e orientações sobre incontinência urinária.

### Atendimento – Policlínica I

Clínica	Nº de atendimentos em 2015
Atendimento Médico	20171
Clínica Médica	24
Acupuntura	2284
Feira da Saúde (Policlínica)	4938
Outubro Rosa (Policlínica)	246
Novembro Azul (Policlínica)	150
Prevenção ao Câncer de Pele (Policlínica)	125
Palestra para gestantes (Policlínica)	58

### Atendimento – Policlínica II

Procedimentos Cirúrgicos em 2015		
DERM	ACAD. MED.	ENFERM
743	322	3626

Legenda:

DERM. – Dermatologia

ACAD. MED. – Acadêmicos de Medicina

ENFERM. – Enfermagem

*Cursos de Fisioterapia* – realizaram atendimentos em sua Clínica Escola (CMC) e Ambulatório (CVL), durante todo o ano, nas áreas: Hospitalar, Ambulatorial Ortopédica, Ambulatorial Neurológica Adulto, Ambulatorial na Saúde da Mulher e Ambulatorial em Hemodiálise junto à população.

Fisioterapia	Nº de atendimentos em 2015
Clínica - CMC	6153
Ambulatório – CVL	1114

*Curso de Nutrição* – em sua Clínica Escola realizou atendimentos individuais à comunidade. Os alunos, supervisionados pelos professores, realizaram atendimento completo em Orientação Nutricional, com retorno em 30 dias.

## **Ações realizadas nos *Campi* ou com Parceiros UMC**

### *Curso de Psicologia*

O Curso de Psicologia, por meio da Clínica de Serviço-Escola localizada no *Campus* da Sede, atendeu pacientes com encaminhamento médico ou escolar e demanda espontânea. Desenvolveu atendimentos individuais (plantão psicológico, orientação profissional, aconselhamento, atendimento às necessidades especiais, atendimentos psicoterápicos infantis, jovens e adultos); atendimentos em grupo (orientações aos pais e familiares, psicoterapia em grupo, grupos operativos); psicodiagnósticos (processos de avaliação diagnóstica). O Serviço-Escola atendeu a população local e da região, além da demanda interna da Instituição, realizada por alunos do curso, supervisionados pelos professores. Nos ambulatórios da Policlínica foram realizados plantões psicológicos e psicoterapia individual.

Os alunos do curso de Psicologia, ao solicitarem acompanhamento psicoterápico foram encaminhados para outros Serviços-Escola.

Os estudantes de Psicologia realizaram, também, estágios em instituições parceiras como: Casa de Repouso Recanto Sant'Ana, Asilo Pró+Vida São Sebastião, Casa de Repouso Geronto Saúde, Hospital Luzia de Pinho Melo, Hospital Dr Arnaldo Pezzuti Cavalcante, Delegacia da Mulher – DDM, Serviço de Apoio Jurídico-junto ao SAJ/UMC, Asilo Estância Renascer Manoel Maria, dentre outras.

<b>Clínica</b>	<b>Nº de Atendimentos em 2015</b>
Psicologia	16027

### *Curso de Odontologia*

O Curso de Odontologia atendeu à população em geral na Clínica de Odontologia, por meio de livre demanda, referenciado pelo Sistema Integrado de

Saúde e pela busca ativa de participantes em campanhas de saúde bucal. Além de atender aos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, quando solicitado.

Os atendimentos clínicos foram realizados pelos estudantes e supervisionados pelos professores oferecendo os seguintes serviços: restaurações, próteses parcial e total, cirurgias buco-maxilo-faciais, periodontia, endodontia, odontopediatria e tratamento de pacientes portadores de disfunção de articulações temporo-mandibulares, dentre outros.

<b>Clínica</b>	<b>Nº de Atendimentos em 2015</b>
Odontologia	3370

#### *Cursos de Enfermagem*

No Curso de Enfermagem, professores e alunos participaram de: Campanhas de Vacinação do Programa Nacional de Imunização (Ministério da Saúde), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes, atuando nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, no Dia da Responsabilidade Social – com serviços como aferição de pressão arterial e orientações diversas. Também realizaram palestras em empresas e escolas sobre os temas: DST/AIDS/Hepatites, Hipertensão Arterial, Diabetes e Glicemia Capilar. Também orientaram a prevenção nos temas de Câncer da Mama, Álcool e Drogadição. Atuaram na promoção da saúde, com atividades realizadas por alunos e professores relacionadas à saúde, dos adolescentes, como sexualidade e gravidez precoce, álcool e drogas e outros temas da atualidade.

#### *Curso de Educação Física*

Professores e alunos do Curso de Educação Física participaram do Programa de Paradesportos da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, além de realizarem palestras, avaliação física e orientações sobre exercício, saúde e qualidade de vida em empresas e escolas. Junto às empresas parceiras e escolas, desenvolveram inúmeras atividades recreativas, avaliativas e de ginástica laboral.

<b>Curso</b>	<b>Nº de Atendimentos em 2015 / por semestre</b>
Educação Física – Projeto Social	320

### *Cursos de Biomedicina*

Os alunos, supervisionados pelos professores, realizaram ações preventivas e de orientação em diversas empresas e escolas conveniadas à UMC. Em eventos de extensão como o Dia da Responsabilidade Social e a Feira da Saúde, realizaram atividades de testes de glicemia e orientações quanto à prevenção de patologias como Diabetes e Hipertensão. Também realizaram breves palestras sobre doenças que acometem a população, distribuem jornais com temas importantes e atuais.

O Curso de Biomedicina e professores da área da saúde, do *Campus* fora de Sede em parceria com o Projeto Eurobike, realizaram exames protoparasitológicos dos estudantes que participaram do programa, além de orientá-los sobre saneamento básico.

### *Cursos de Direito / Campus da Sede*

#### *Centro de Mediação e Solução de Conflitos e Cidadania*

O Curso de Direito, junto com o Tribunal de Justiça de São Paulo, em 2014 instalou na UMC em seu *Campus* da Sede, uma unidade do CEJUSC – Centro de Mediação e Solução de Conflitos e Cidadania, que atende a população carente desse tipo de assistência.

O CEJUSC atende demandas pré-processuais (casos que ainda não chegaram ao Poder Judiciário) e também processuais (que já têm ações em andamento) nas áreas Cível e de Família. São demandas relacionadas à regularização de divórcio, investigação de paternidade, pensão alimentícia, renegociação de dívida, relações de consumo, brigas entre vizinhos, entre outros. Não há limite de valor da causa. No local são realizadas, sob orientação e supervisão de um juiz coordenador, as sessões de conciliação ou mediação, que ficam a cargo de pessoas devidamente capacitadas. O setor também presta serviços de atendimento e orientação ao cidadão sobre os mais diversos problemas jurídicos.

O CEJUSC foi criado como consequência da Resolução 125/10 do Conselho Nacional de Justiça, que instituiu a Política Nacional de Tratamento dos Conflitos de Interesses. Na grande maioria, o CEJUSC é instalado por meio de parcerias com faculdades,

### Serviço de Assistência Jurídica (SAJ)

O Curso de Direito desenvolve também ações permanentes de atendimento à comunidade, através do Serviço de Assistência Jurídica - SAJ, que presta serviços jurídicos à população de baixa renda, residente na cidade de Mogi das Cruzes e região. Trata-se de serviço comunitário executado por advogados, com suporte de discentes devidamente matriculados, o que contribui para o estímulo ao exercício da responsabilidade social do aluno. A assistência judiciária se desenvolve notadamente nas áreas cível, família, sucessão, penal e trabalhista. O serviço atende aos necessitados, como idosos, portadores de câncer, preponderantemente com ensino fundamental incompleto e renda máxima de até três salários mínimos. Esse serviço existe há 30 anos promovendo assistência judiciária gratuita, já tendo realizado algo em torno de 25.000 (vinte e cinco mil) atendimentos.

Os alunos, acompanhados de docentes, atuaram nos finais de semana, nas diferentes modalidades do Direito como Serviço de Assistência Jurídica, visitas às Comunidades Carentes, Visitas a Abrigos, Escola da Família, Igrejas, Ação pela Saúde Integral e seus Direitos, Feira da Saúde e os Direitos dos Pacientes, Palestras, bem como arrecadaram brinquedos e leite para a distribuição em instituições.

### Quadro evolutivo de Atendimentos e Ações – Direito CMC

Ano de referência	Nº de pessoas atendidas	Nº de Ações					
		Distribuídas				Encerradas	Total em andamento
		Total					
Cível	Trab.	Penal	Total				
2011	493	45	40	0	45	67	102
2012	430	50	1	0	51	54	90
2013	449	39	0	0	39	46	83
2014	689	48	9	0	57	46	95
2015	1036	55	8	3	66	48	116
<b>Total</b>	<b>3097</b>	<b>237</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>258</b>	<b>261</b>	<b>486</b>

*Curso de Direito / Campus fora de Sede / Villa-Lobos*

No Curso de Direito do *Campus* fora de Sede, o Núcleo de Práticas Jurídicas, em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo, desenvolve ações permanentes de atendimento à comunidade, prestando serviços jurídicos à população. O Curso, por intermédio de convênio, indicou estagiários para atuarem junto à OAB-Lapa.

<b>NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS 2015/1 – CVL</b>	
Nº de pessoas atendidas	420
Nº de ações (Civil em Geral – Escritório e Juizado)	350
Ações em andamento	220
Ações encerradas	235

<b>NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS 2015/2 - CVL</b>	
Nº de pessoas atendidas	660
Nº de ações (Civil em Geral – Escritório e Juizado)	435
Ações em andamento	300
Ações encerradas	250

*Curso de Comunicação Social*

Por intermédio da Agência Experimental – AECOM, os cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design Gráfico atenderam ao Terceiro Setor, com a criação de material publicitário gratuitamente. Os referidos Cursos também promoveram o Festival de Talentos, onde os alunos apresentaram campanhas publicitárias, no formato de jingles, com entrada solidária.

Desde a construção do *Campus* da Sede, a UMC recebe a Entrada das Bandeiras do Divino. A Festa do Divino Espírito Santo acontece a cerca de 400 anos na cidade de Mogi das Cruzes. É uma manifestação que traduz a religiosidade, a cultura e a tradição popular. A comemoração tem origem Portuguesa, foi trazida ao Brasil no período colonial, onde se popularizou. A festa é anual e ocorre sempre 50 dias após a Páscoa. Além da programação religiosa, há apresentações de grupos folclóricos regionais que expressam a arte, a música e as danças tradicionais, como os grupos de violeiros, as Bandeiras do Divino, os grupos de Marujada, Congada, Moçambique, Entrada dos Palmitos e procissões pela cidade celebrando a fartura e a

união de pessoas de diferentes etnias e classes sociais. A Comunidade Acadêmica da UMC participa ativamente deste evento, abrindo suas portas a sociedade e recebendo os participantes da Festa, na Entrada das Bandeiras e também através do trabalho voluntário. Para este evento a IES realizou várias ações onde, tradição e cultura são valorizadas, com a montagem do subimpério, oficinas de bandeiras, coral envolvendo alunos, professores e colaboradores. Neste caso, pode-se citar a participação do Curso de Comunicação Social responsável pela Campanha de Prestação de Contas das barracas, junto à TV Diário, afiliada da Rede Globo na Região do Alto Tietê.

*Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Relações Internacionais e demais Cursos Tecnológicos da Área de Negócios.*

Na área de Negócios, a parceria com o Instituto ENACTUS, firmada em 2012, envolveu um número expressivo de alunos em ações de responsabilidade social e ambiental, atreladas à parte financeira.

A comunidade acadêmica dos cursos de Administração e de Relações Internacionais, durante os semestres letivos, realizaram ações sociais junto a instituições sociais da cidade, tais como: distribuição de alimentos, arrecadados durante as Jornadas de seus Cursos, entre diversas dessas instituições; promoveram Ação Social na Páscoa, distribuindo ovos de Páscoa para as crianças da ABRAC e Lar Batista e, no Dia das Crianças alugaram brinquedos e promoveram atividades como, pintura, futebol, jogos e outras para as crianças da ABRAC, além de distribuírem lanches.

Os Cursos de Ciências Contábeis, por intermédio de seus alunos e professores, orientaram gratuitamente a comunidade social no preenchimento dos formulários para o Imposto de Renda Pessoa Física – IRPF, contando com a estrutura de Informática da UMC disponibilizada para preenchimento e impressão das declarações e DARF para pagamento.

*Cursos de Ciências Exatas e Artes*

Na área de Ciências Exatas os Cursos de Sistemas de Informação e os Tecnólogos na Área de Informática deram suporte às ações de inclusão social, principalmente em eventos como o Dia da Responsabilidade Social.

Na área das Artes, os Cursos de Arquitetura e Design de Interiores realizaram orientações e projetos para empresas parceiras na área de sustentabilidade, como o projeto realizado gratuitamente para o SAMU de Mogi das Cruzes (CRESAMU) para aproveitamento da água pluvial para reuso.

### ❖ ***Cursos de Pós-graduação***

#### *Curso de Mestrado em Políticas Públicas*

Docentes e discentes do Mestrado em Políticas Públicas inserem-se à realidade regional, atuando e desenvolvendo diferentes ações na gestão pública, no ensino, na pesquisa colaborativa e integrada com a comunidade e com grupos de pesquisa externos, e na aproximação formadora com organizações não governamentais. No primeiro, com parceria de pesquisa e publicação, palestras, formação de lideranças, organização de eventos e publicações. Como é o caso das parcerias com a Cátedra UNESCO/Umesp de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, o Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos - Diversitas FFLCH/USP, o Núcleo de Pesquisa Música e Mídia - Musimid/USP, a Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas em Folkcomunicação – Rede Folkcom/Intercom, e com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT/USP ou Instituto Botânico.

A inserção social se dá, ainda, na medida em que docentes e discentes têm participação efetiva como pesquisadores ou gestores em conselhos municipais nas áreas de Saúde e Habitação, e também de Meio Ambiente e Cultura na Região do Alto Tietê e municípios similares. Acompanham as prestações de contas em audiências públicas, a elaboração de peças orçamentárias e gestão financeira do Fundo Municipal de Saúde, a execução do contrato de gestão no pronto socorro municipal em Praia Grande, as audiências para elaboração de Plano Diretor na cidade de Bertioga, e avaliação de políticas públicas de acesso à informação em Mogi das Cruzes e região.

Outra importante inserção ocorreu no ensino médio e superior – em instituições públicas e privadas, em que boa parte do alunado de Políticas Públicas atua profissionalmente como docente e, em alguns casos, como pesquisador. Estes levaram metodologias interdisciplinares para a compreensão da realidade regional, e

das questões pontuais em meio ambiente, em empreendedorismo, em direitos humanos e projetos culturais. Nesse campo de formação e capacitação no ensino superior e médio, os docentes também têm forte envolvimento na formação de profissionais em suas áreas de origem, bem como na inferência dessa comunidade de adolescentes e jovens para a iniciação científica em programas oficiais de pesquisa e vínculos às agências de fomento, e para a atuação profissional técnica mais capacitada.

O programa em Políticas Públicas com metodologia interdisciplinar atuou de forma importante no levantamento e reconhecimento de patrimônios culturais materiais e imateriais relacionados aos aspectos culturais, ambientais, de saúde e lazer. Por meio do levantamento da memória histórica e coletiva de manifestações populares, processos produtivos e naturais, comunicações comunitárias e militâncias sociais. Tudo isso interligado aos grupos protagonistas, inclusive com idosos, na perspectiva de acompanhamento do envelhecimento da região e suas demandas.

Outra forma permanente de inserção à comunidade regional e ao meio científico ocorre com a participação sistemática em eventos internacionais e nacionais apresentando resultados de pesquisas e relatos de experiências de campo; bem como, com publicação de artigos científicos relacionados; com uma aproximação aos meios de comunicação de massa e comunitário com presença em debates, entrevistas, produção de material audiovisual, e publicação de artigos jornalísticos de opinião; e com o diálogo permanente com grupos e organizações populares em assessorias, consultorias, visitas e em atividades lúdicas.

#### *Curso de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde*

O programa de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde vem consolidando a formação de profissionais com potencial para atuação diferenciada, considerando que seus alunos atuam no mercado produtivo e, alguns, acumulam também a função de educadores em instituições de ensino técnico e/ou ensino superior.

Os projetos desenvolvidos pelos alunos, sob orientação dos docentes do programa, têm mostrado aplicação prática no meio profissional em que atuam, sendo estimulados pela coordenação do programa e pelos orientadores para que os projetos

sejam baseados em perguntas e problemas enfrentados pelos próprios alunos, em sua área de atuação e conhecedores das deficiências desses setores.

Os trabalhos desenvolvidos pelos discentes do programa visam, a aplicação prática e preveem dentre outras: a gestão da qualidade em laboratórios de análises clínicas, prevê a melhoria de software de gerenciamento de qualidade de laudos de exames laboratoriais solicitados por médicos de diferentes especialidades; a criação de modelos para avaliação da qualidade de vida de idosos e a inserção de métodos paralelos à fisioterapia (exercícios pelo método Pilates) no tratamento e prevenção de problemas físicos em idosos e profissionais da área da enfermagem, avaliação de métodos alternativos (como a bioimpedância no acompanhamento de pacientes graves e propostas de requalificação de profissionais de unidades de terapia na gestão de resíduos sólidos. Estes trabalhos, citados como exemplos, representam a associação entre o que vem sendo desenvolvido e a contribuição com a sociedade em diferentes vertentes. Vários discentes do programa são docentes na graduação de instituições de ensino superior, inclusive da própria UMC, de modo que poderão a partir de sua reformulação profissional atuar como educadores com maior qualificação para o desenvolvimento de estratégias de ensino, pesquisa e divulgação do conhecimento.

Face às parcerias que estão sendo negociadas, o programa prevê se inserir com mais força na formação de profissionais da área produtiva, em especial da área da saúde, onde a qualificação é muitas vezes mais experimental do que acadêmico-formativa. Os vínculos firmados com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz e com o Laboratório Sancet em 2014, e com outras empresas da região do Alto Tietê e região, visam ampliar o impacto social e tecnológico do programa de mestrado profissional.

#### *Programa de Engenharia Biomédica*

A inserção do Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica na cidade de Mogi das Cruzes, Região do Alto Tietê, Vale do Paraíba e Cone Leste Paulista tem suprido uma demanda por profissionais com maior capacitação científica e profissional que compreende também a grande São Paulo.

A maior inserção social do programa ocorre pela procura de docentes de outras Instituições de Ensino Superior da região que não possuem cursos *Stricto Sensu* na área de engenharia ou de tecnologia, especialmente voltados para saúde. Isto

proporciona a oportunidade de a Universidade contribuir para o aumento da capacitação científica e tecnológica de docentes ou formação de massa crítica para o desenvolvimento de pesquisas. A Visão do Programa Integrado de Engenharia Biomédica consiste no fato de que a Engenharia Biomédica integra as Ciências Exatas e as Engenharias às Ciências Biológicas e Medicina. Busca-se um melhor entendimento dos princípios organizacionais e dos mecanismos essenciais da biologia dos sistemas fisiológicos e da natureza dinâmica e complexa desses sistemas, onde o foco principal encontra-se nas demandas geradas nas Ciências Biológicas e Medicina.

Além disso, o Programa recebe alunos de diversos Municípios do Estado de São Paulo, podendo-se destacar Mogi das Cruzes (31%), São Paulo (36%), Suzano (10%), Guarulhos (7,5%), e ainda Americana, Bragança Paulista, Carapicuíba, Cotia, Indaiatuba, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Taubaté, Mogi Mirim, Poá entre outras.

Devido as suas características interdisciplinares, o Programa de Engenharia Biomédica recebe alunos das mais variadas formações como as Engenharias (15%), Educação Física (14%), Ciências da Computação (13%), (Fisioterapia (8%), Análise de Sistemas (6%), Processamento de Dados (7%), e outros como Psicologia, Farmácia, Biologia, Biomedicina, Odontologia, Pedagogia, Administração de Empresas entre outros.

Atualmente o Programa desenvolve Projetos de Pesquisa:

- Com associações de pacientes e médicos e outros profissionais de saúde, com o objetivo de desenvolver ferramentas e softwares para diagnósticos de doenças e transmissão de informações. Podemos citar especificamente a parceria com a Sociedade Brasileira de Psicologia para o desenvolvimento de software e hardware para auxílio diagnóstico de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

- Com a Secretaria de Saúde do Município de Guararema, no estudo e desenvolvimento de tecnologias assistivas para pacientes com deficiências manuais;

- Na linha políticas públicas com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo com o desenvolvimento de hardware, softwares e aplicativos Android para o monitoramento de condições/parâmetros cardiovasculares em populações especiais como idosos e crianças. Neste ponto já existem aplicativos e softwares em fase de teste e validação.

Os pesquisadores do programa são convidados com certa regularidade para palestras, debates, entrevistas ou mesmo para manifestar opiniões em jornais, rádios e programas de televisão em assuntos diretamente relacionados com a Engenharia Biomédica. Essa atuação tem conferido visibilidade social ao programa, como ocorreu no conjunto de entrevistas realizadas em 2013.

Uma forma secundária de inserção social constatada é a procura de pessoas não vinculadas ao meio educacional ou de pesquisa para obtenção de soluções relacionadas à saúde ou soluções tecnológicas para necessidades pessoais ou de familiares ou, ainda, para se oferecerem como colaboradores em projetos de pesquisa. Atualmente desenvolvemos projetos de interface de software para Ultrassom 3D e impressora 3D para exames de órgãos internos, modelagem matemática e neonatologia. Além disso, desenvolve-se pesquisa com modernas tecnologias utilizando Laser de Baixa Potência para o tratamento de feridas crônicas e doenças osteomusculares em idosos e Termografia Infravermelha para o diagnóstico de condições inflamatórias musculoesqueléticas.

#### **4.2.4 DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

*Objetivo: Analisar estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da Instituição e sua imagem pública nos meios de comunicação social.*

*Metodologia: para produção e análise das informações relativas a esta dimensão, foram realizadas entrevistas com os coordenadores de cursos/programas/núcleos e gestores da área administrativa, envolvidos, análise dos documentos oficiais da Instituição, assim como dados computados nos instrumentos de Avaliação Interna e Externa.*

A Universidade de Mogi das Cruzes, ao desenvolver seu processo avaliativo, definiu como princípio a ética institucional caracterizada principalmente pelo respeito às liberdades nas ações empreendidas. Dentre as dimensões da avaliação institucional está a comunicação com a sociedade, definida como as relações que a Instituição mantém com as comunidades interna e externa.

As ações/atividades relacionadas à comunicação interna e externa são coordenadas pela Gerência de Marketing e Notícias – GMN, cuja função é desenvolver e/ou administrar os Projetos de Marketing e Comunicação, envolvendo Propaganda e Merchandising nos *Campi* (banners, cartazes, móveis, stoppers, adesivos, dentre outros), Ações promocionais (participação em eventos, Ações de Marketing Direto (e-mail, Whatsapp, sms, telemarketing), Mídias Digitais e WebMarketing (site, Facebook e Aplicativos), peças de Comunicação de massa (Painéis Indoor e Outdoor), Mídia Eletrônica (TV e Rádio), Mídia Impressa (jornais e revistas), eventos, palestras, patrocínios, brindes e Assessoria de Imprensa.

A GMN tem como objetivo a divulgação e fomento institucional (marca e qualidade) e promocional da Universidade (produtos: cursos), por meio da utilização de ferramentas mercadológicas e canais de comunicação em atividades promocionais e atividades artísticas/culturais, ações de responsabilidade social e sustentabilidade, que promovam a integração entre o aperfeiçoamento da comunidade interna e a responsabilidade social da UMC com a comunidade externa. As informações geradas são disponibilizadas ao público interno (áreas acadêmicas, alunos e funcionários) e externo (comunidade em geral e *prospects* de alunos).

No período avaliado, 2011-2015, realizou inúmeras ações, podendo ser citadas como principais: Campanha de Vestibular para Graduação; Campanha dos Cursos de Pós-graduação; Campanha dos Cursos de Férias; Campanha da Qualidade UMC; Campanha Ler é Aprender; Evento de Recepção de Alunos; Ação de Divulgação do EaD para alunos com Dependências (DPs); Evento Dia Internacional da Mulher; Campanha de Auxílio à Comunidade para o preenchimento do Imposto de Renda PF; Festa do Divino Espírito Santo – Mogi das Cruzes; Campanha de Divulgação da CPA – Comissão Própria de Avaliação; Programa Parceiros UMC; Campanha dos Cursos do PRONATEC UMC; participação na Feira do Estudante (da Editora Abril), público estimado de 40 mil visitantes em cada ano; Feira EXPO CIEE, público estimado: 70 mil visitantes (em 2015); Aplicativos UMC para Android e IOS (Apple); Mc Dia Feliz; Campanha de Divulgação do RUF – Ranking Universitário Folha; Campanha de Divulgação dos Cursos Estrelados pelo Guia do Estudante da Editora Abril; Semana da Responsabilidade Social; Aniversário da cidade de Mogi das Cruzes; Campanha de Divulgação do TOP OF MIND de Mogi das Cruzes; Outubro Rosa – Mês da Prevenção do Câncer de Mama; Dia dos Professores; UMCDay (projeto de

comunicação); Campanha dos Cursos de Férias; Ação ENADE; 5ª MCA – SAÚDE, CULTURA E ARTE (Liga da Alegria da Medicina UMC); Desafio da Camisinha – Campanha de Prevenção à AIDS; Novembro Azul; Outubro Rosa; UMC FEST – Festa de Confraternização de Funcionários, conscientização sobre o uso da água, papel e datas comemorativas.

A GMN realizou, também, ações contínuas, tais como:

- Projeto Social de Inclusão pelo Esporte e Cultura (200 crianças e jovens entre 5 e 17 anos e 120 adultos)

- Palestras para Comunidades Interna e Externa (exemplos): Dr. Jairo Bauer – A escolha da Profissão; Prof. Dr. Marcos Pontes (Astronauta Brasileiro); Prof. Dr. Edmir Marinho – Prevenção do Câncer de Mama; Eduardo Lyra – Empreendedorismo; Heródoto Barbeiro – Imprensa e seu papel na origem de sensação de Segurança Pública de sua comunidade; Dra. Luciana Fieri – Psoríase; Eduardo Zugaib – A revolução do pouquinho

- Eventos Acadêmicos (apoio e divulgação - exemplos): Jornada Jurídica; Jornada Odontológica; Semana da Comunicação; Semana da Enfermagem; Jornada de Psicologia; Jornada de Biologia; Campanha de Prestação de Contas da Festa do Divino; Semana da Farmácia; Jornada de Negócios; Evento PIBIC – Projeto de Iniciação Científica; Jornada de Exatas; COMUMC – Congresso Médico Universitário de Mogi das Cruzes; Jornada de Design Gráfico; Jornada de Biomedicina; Festival de Talentos da Comunicação; Feira da Saúde; Ação de Prevenção ao Câncer de Pele; WorkShop de Acupuntura e Jornada de Nutrição.

A GMN também gera conteúdo no formato de notícia, é responsável pela comunicação interna e externa da Universidade, prezando pela imagem, identidade e reputação da UMC junto à imprensa e ao mercado de comunicação.

As empresas de Assessoria de Imprensa contratadas (Casa da Notícia e ADCOM) mantém contato com a mídia diariamente, fornecendo fontes para entrevistas, com professores e pesquisadores que repercutem fatos de relevância científica, social e econômica. O objetivo é intermediar, por meio de matérias jornalísticas, o relacionamento da Instituição com os alunos, funcionários e comunidade, facilitando aos profissionais da Imprensa o acesso e a apuração de informações.

Outro aspecto da comunicação institucional é composto pelas notícias produzidas pelo setor e que são divulgadas no site da UMC e abrangem ações realizadas em todos os cursos, a produção científica de alunos e professores, incluindo a participação em congressos, seminários e eventos, projetos, programas, bolsas, pesquisas, processos seletivos, serviços *online* e ações comunitárias. Diariamente, são atualizadas as mais diversas notícias sobre os acontecimentos nos *campi* da UMC. Os artigos assinados pela Reitora e Vice-reitora em veículos da imprensa recebem o apoio da GMN na pesquisa e coleta de informações e refletem as ações institucionais e acadêmicas da Universidade.

As matérias jornalísticas da UMC se desdobram em conteúdo para postagens em redes sociais, contribuindo ainda mais para a disseminação das atividades e ações da Instituição.

Os docentes e discentes também contam com a intranet. O Portal do Aluno possibilita aos alunos: consultar e imprimir: Calendário Acadêmico, Manual do Aluno, Projeto Pedagógico do Curso, Regimento Geral e Estatuto da UMC; emitir documentos (declaração de matrícula, pedido de 2ª via do boleto de pagamento da mensalidade, boletim de notas e faltas, certificado de Conclusão de Curso,); consultar lista de inscritos e selecionados para a realização do ENADE; consultar e imprimir instruções Normativas; vagas abertas de estágio vinculadas a empresas parceiras e aos agentes de integração como o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola); efetuar matrícula em dependência e adaptação, inscrever-se na disciplina optativa LIBRAS e no Programa de Nivelamento; consultar e imprimir demonstrativo financeiro e 2ª via do boleto; dentre outros. Para os docentes, o Portal do Docente, mantém normas, regulamentos, programas para lançamento de notas, faltas e planos de ensino; podem informar disponibilidade de horário e disciplinas; reservar equipamentos, salas multimídia, alteração de e-mails, acesso aos resultados da sua avaliação, de acordo com as informações constantes do Instrumento Alunos avaliando Professor (da Avaliação de Cursos/CPA). Os portais podem ser acessados de qualquer lugar, facilitando o trabalho dos docentes e o contato dos discentes.

A imagem da Universidade, nos meios de comunicação social, vem se solidificando nos últimos 53 anos, na medida em que cumpre seu objetivo de informar sobre planos, ações e conquistas que a colocam em um cenário de destaque com ênfase em sua preocupação constante com a qualidade de ensino.

#### **4.2.4.1 Parcerias e Convênios**

Convênio Corporativo Universidade de Mogi das Cruzes é o setor da Instituição ligado à Diretoria de Expansão, encarregado de formalizar parcerias com empresas de todos os segmentos do mercado, sindicatos e associações, para oferta de descontos especiais em cursos de graduação, pós-graduação e ensino técnico, para seus colaboradores e dependentes, sem custo.

Para os colaboradores e seus dependentes, das empresas parceiras, a UMC concede descontos de até 40% nos cursos de graduação (exceto para os cursos de Medicina e de Odontologia), de até 25% nos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Outros benefícios, também são oferecidos por meio de descontos, tais como: possibilidade de realização de cursos *in-company* na pós-graduação; atendimento exclusivo de um assistente de relacionamento UMC; disponibilidade de divulgação de vagas de estágio disponíveis na empresa diretamente aos alunos UMC; preferência para participação em eventos da Universidade - divulgação da empresa; utilização dos espaços da Instituição para realização de eventos e/ou nos teatros e salas de aula para palestras ou treinamentos.

A Universidade realiza, ainda, Ações promocionais na empresa, para divulgação/orientação de cursos/valores/vestibulares – com sorteio de brindes; Palestras e outras ações na empresa (tendo todas as áreas dos cursos oferecidos disponível). Ex: palestra na semana da SIPAT com temas como: Liderança, Empreendedorismo, Normas técnicas, DST/AIDS, Sustentabilidade, Higiene pessoal, NR's entre outros; essa atividade gera ainda, atividades complementares para os alunos e certificado da UMC, ao professor que realizou a palestra.

O setor, também, gerencia o Programa Parceiros, rede credenciada de empresas que tem convênio com a Universidade de Mogi das Cruzes com o objetivo de disponibilizar aos alunos, funcionários da Instituição e seus dependentes descontos e vantagens em estabelecimentos que ofereçam produtos e serviços de qualidade.

Parcerias e convênios devem ser formalizados e as partes envolvidas serem avaliadas periodicamente, estendendo sua ação educativa e social, ao mesmo tempo em que possibilita aos seus alunos, a participação no mercado de trabalho e a inserção mais rápida nas áreas de sua futura atividade profissional.

Convênio Jovem Cidadão – Meu 1º trabalho – a UMC mantém parceria com o governo do Estado de São Paulo, desde o ano 2000, com o objetivo de oferecer a primeira oportunidade de trabalho para jovens, estudantes do ensino médio das escolas do Sistema Público Estadual com idade entre 16 e 21 anos – nº de participantes no Programa: 110, durante o período de 2011 a 2015.

#### **4.2.4.2 Ouvidoria / “Fale Conosco”**

A Ouvidoria tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a comunidade acadêmica, com vistas a medir as relações entre a Universidade e alunos, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes. A Ouvidoria objetiva ser um canal direto com a sociedade acadêmica, elaborando e divulgando relatórios periódicos sobre o andamento dos trabalhos.

##### Competências e atribuições da Ouvidoria

- ✓ Garantir o acesso dos alunos de forma direta, formal e gratuita às informações que lhe forem devidas pela Administração, exceto as sigilosas previstas por lei.
- ✓ Receber, registrar e processar as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios de pessoa devidamente identificada e encaminhar o resultado de sua análise às unidades administrativas competentes.
- ✓ Analisar e investigar, de forma independente e crítica, as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios de pessoa devidamente identificada e encaminhar o resultado de sua análise às unidades administrativas competentes.
- ✓ Analisar as manifestações anônimas recebidas e, entendendo por cabível, tomar medida sumária informal com finalidade de verificar do assunto abordado o(s) fato(s) alegado(s).
- ✓ Acompanhar as providências adotadas pelas unidades administrativas competentes, garantindo o caráter de resolução da demanda e mantendo o demandante informado do processo.

Atualmente, o manifestante tem como instrumentos de interlocução:

- Ouvidoria – setor direcionado ao atendimento dos alunos da Instituição
- “Fale Conosco” – direcionado ao atendimento do público interno e externo

O prazo para a resposta do assunto abordado é de 10 dias, a partir do primeiro contato.

Os dados mostram incidência maior de dúvidas/esclarecimentos que, em grande parte, são rapidamente encaminhados aos setores correspondentes e, prontamente solucionados.

Na tabela, a seguir, observa-se que as solicitações efetuadas nos *Campi* da Universidade, foram encaminhadas para providências ao setor responsável e respondidas. Nota-se, ainda, que os canais de comunicação interna e externa com a sociedade estão implementados de forma adequada.

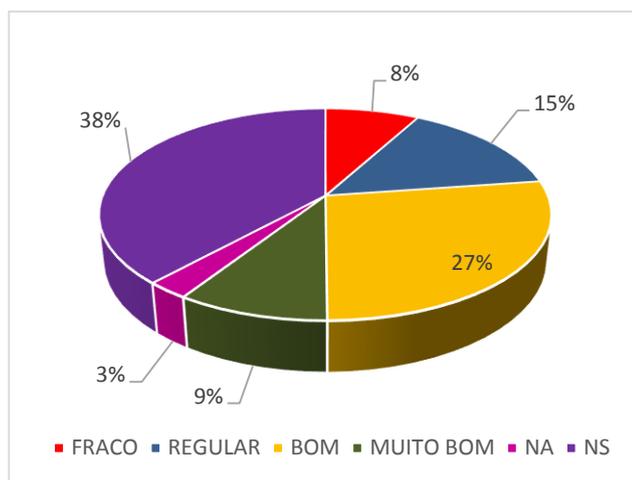
<b>Período</b>	<b><i>Campus da Sede /</i> <b>CMC</b></b>	<b><i>Campus fora de</i> <b>Sede / CVL</b></b>	<b>Total</b>
2012 a 2015	30339	14581	44920

#### **Gráfico – 2015/1 – Alunos, professores e coordenadores avaliando o Serviço “Fale Conosco” e/ou Ouvidoria**

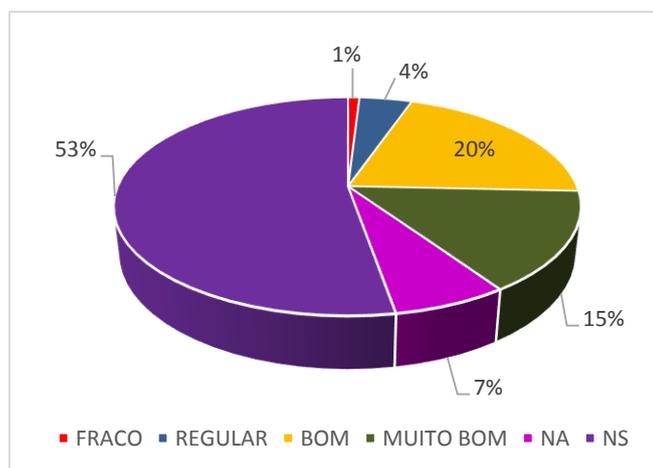
Nota-se pelo gráfico apresentado que, apesar da implantação da Ouvidoria datar de 2012 e da divulgação sobre a mesma, a maioria dos *alunos* apontaram a alternativa Não sei Responder. Quando perguntados pessoalmente sobre o motivo de não se dirigirem a esse serviço, esclarecem que preferem se dirigir diretamente aos coordenadores de cursos e aos setores de atendimento, só apelando à Ouvidoria ou Fale Conosco em última instância.

❖ Graduação

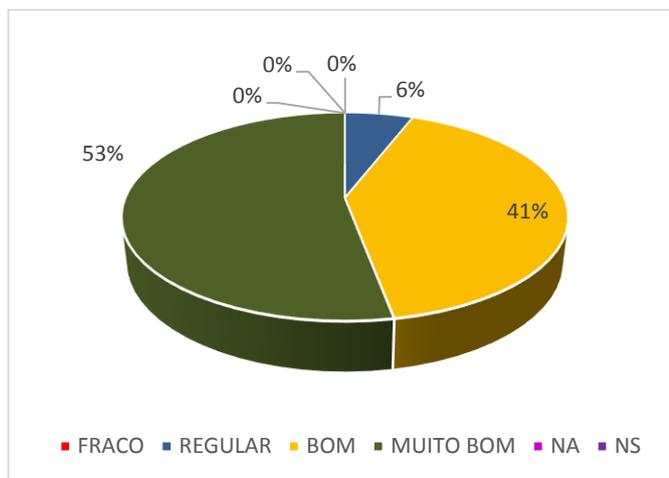
O corpo discente avaliando Fale Conosco / Ouvidoria



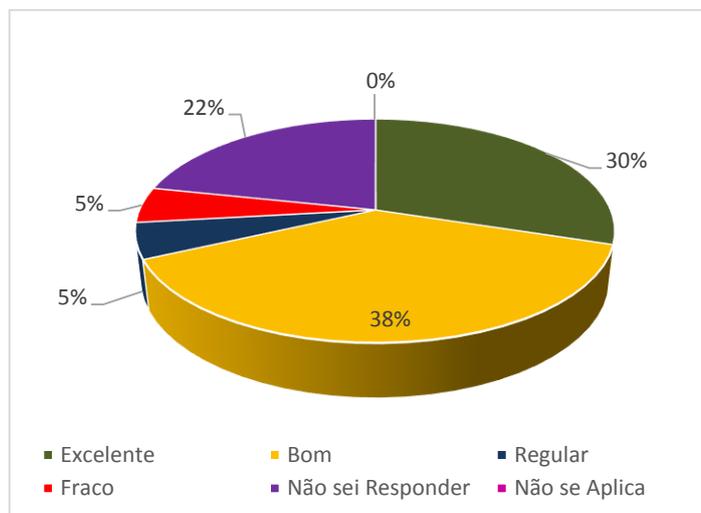
O corpo docente aponta percentuais e opinião semelhantes ao corpo discente.



Os Coordenadores avaliam esse quesito como Muito Bom, com percentuais de 53% de Muito Bom e 41% de Bom.



❖ Pós-graduação *Stricto Sensu*



#### 4.2.5 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

*Objetivo: Analisar as políticas relacionadas à pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho e implementação das mesmas.*

*Metodologia: Entrevistas com os coordenadores, gestores das áreas envolvidas, análise de documentos oficiais da Universidade e análise das respostas aos Instrumentos de Avaliação.*

As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho na Universidade de Mogi das Cruzes, estão implementadas e relatadas em seus documentos institucionais.

Os docentes e funcionários técnico-administrativos são contratados de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. O processo seletivo é criterioso e elaborado por profissional qualificado visando à identificação do candidato com o perfil mais adequado à vaga. O ingresso na Instituição e progressão na carreira depende da existência de vaga e adequação ao Plano de Carreira.

A Universidade de Mogi das Cruzes preocupa-se em qualificar seus profissionais, tanto da área acadêmica quanto da área administrativa, incentivando-os a usarem as bolsas de estudo que a Instituição oferece para se qualificarem em todos os níveis.

##### **4.2.5.1 Corpo Docente**

A admissão dos professores para a atividade docente em cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão obedece a critérios estabelecidos pelas Pró-reitorias da área Acadêmica (PROGRADs dos *Campi* da Instituição e PROPPGE).

A iniciativa de admissão de professores é tomada pelo Coordenador do Curso/Núcleos de Pesquisas e/ou pelo Coordenador de Programas de Pós-graduação e Extensão que por meio de seleção de currículos, existentes na Gerência de Recursos Humanos, avaliam a atualização e o desempenho didático dos candidatos.

Os currículos selecionados são encaminhados às respectivas Pró-reitorias, para análise dos Coordenadores de Cursos, para definição do candidato a ser contratado.

A contratação do professor é efetivada pela Reitoria, competindo a Gerência de Recursos Humanos – GRH as providências administrativas e legais pertinentes.

### Evolução do Corpo Docente - Graduação

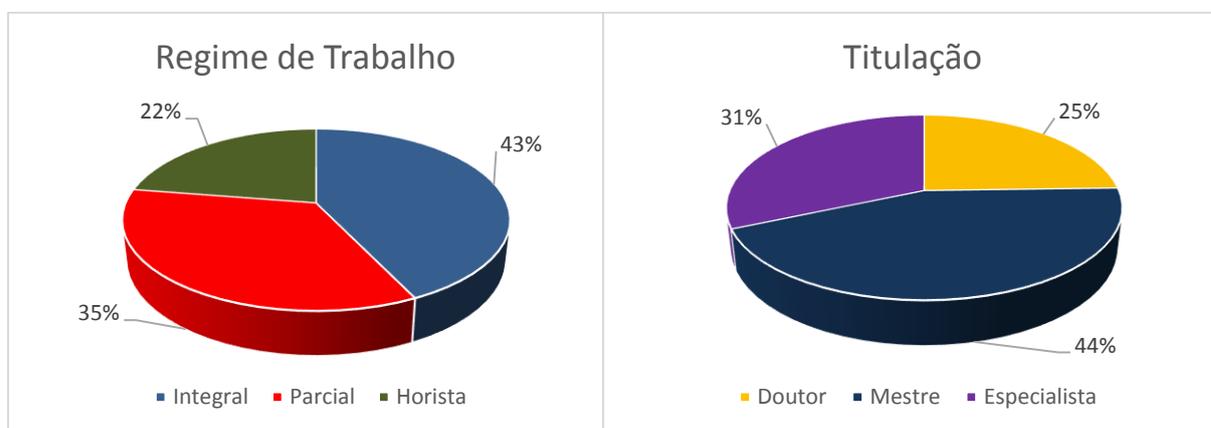
	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Quantidade de Docentes</b>	682	711	743	774	800

#### ❖ Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente, homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, Portaria nº 136, de 12 de setembro de 2011, da Superintendência Regional de São Paulo, foi atualizado com o objetivo de adequá-lo à realidade atual da Instituição e apresenta critérios claros de admissão e de progressão.

### Censo 2014

Regime de Trabalho			Titulação		
Integral	332	42,89%	Doutor	190	24,55%
Parcial	268	34,63%	Mestre	340	43,93%
Horista	174	22,48%	Especialista	244	31,52%
<b>Total</b>	<b>774</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total</b>	<b>774</b>	<b>100,00%</b>



❖ *Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes*

A Instituição oferece a seus docentes:

- Assessoria Pedagógica que orienta: os projetos pedagógicos dos cursos; planos de ensino; promove cursos e palestras de capacitação e aperfeiçoamento profissional.

- Assessoria na área de Legislação, Projetos e Normas que mantém o corpo diretivo, coordenadores de cursos, gestores da área administrativa e docentes atualizados com a legislação educacional vigente e apoia os coordenadores de cursos na elaboração e aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos.

- Investimento em assinatura de periódicos, participação em consórcios para acesso à literatura especializada via web e acesso à banda larga da internet.

- Benefícios previstos em acordo coletivo.

- Campanhas que visam à melhoria da saúde mental e física dos profissionais, tais como tabagismo, sedentarismo, obesidade, estresse no ambiente de trabalho, câncer de mama e de próstata, dentre outras.

❖ *Capacitação Docente e de funcionários técnico-administrativos*

- Capacitação: 47 na Pós-graduação e 223 na Graduação, entre professores e funcionários.

- Formação Continuada em Serviço - realizada por meio da promoção de cursos de capacitação e aperfeiçoamento para o corpo docente, durante a Semana de Planejamento, no início de cada semestre letivo e de reuniões semanais com os Coordenadores de Cursos.

❖ *Substituições*

A substituição de professores do quadro docente se dá no âmbito interno e externo. A contratação no âmbito externo realiza-se após serem encerradas as possibilidades de contratação no âmbito interno, por meio de divulgação das vagas e seleção dos candidatos. No caso, de substituições eventuais de professores (saúde, eventos acadêmicos e outros) os Coordenadores de Curso definem, de acordo com a especificidade da atividade acadêmica, a forma de substituição que pode consistir em:

anexação das turmas, indicação de outro professor do curso, troca de horário entre os professores, reposição de aulas.

❖ *Grau de satisfação do corpo docente*

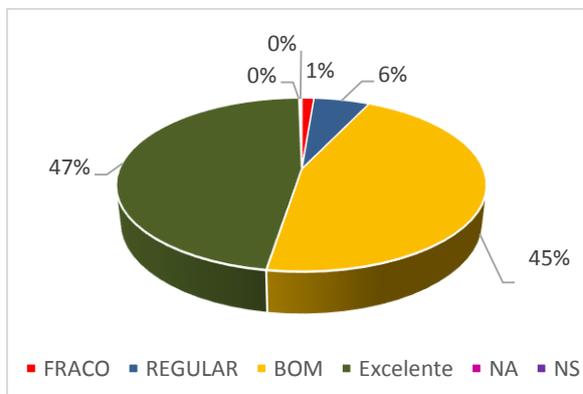
Considerando que a relação entre os sujeitos no processo ensino e aprendizagem supõe respeito, cordialidade, integração, profissionalismo, as informações dos segmentos avaliadores expressam, com clareza que os conceitos “excelente” e “bom” são dominantes no relacionamento entre alunos, professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos.

Esse quesito pode ser considerado uma das potencialidades da Instituição, considerados os percentuais 92% na opinião dos alunos, 100% na opinião dos docentes e dos coordenadores, apresentados nas alternativas “excelente” e “bom”.

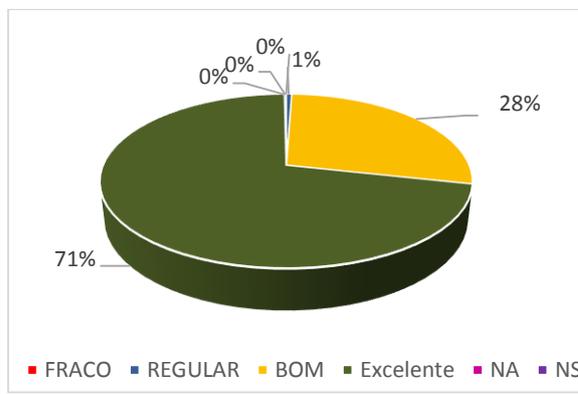
*Colaboração com a relação de respeito, cordialidade e integração entre os professores, alunos, coordenação e funcionários.*

❖ **Graduação**

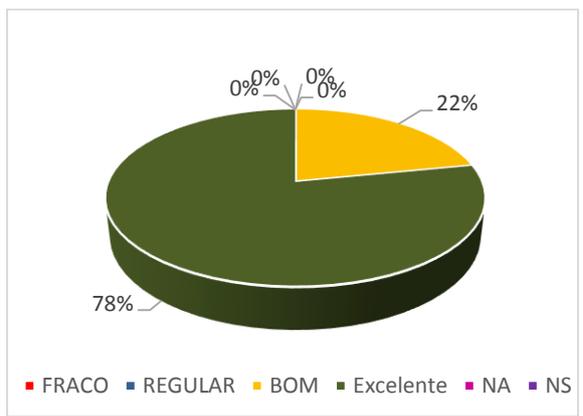
*Alunos se Autoavaliando*



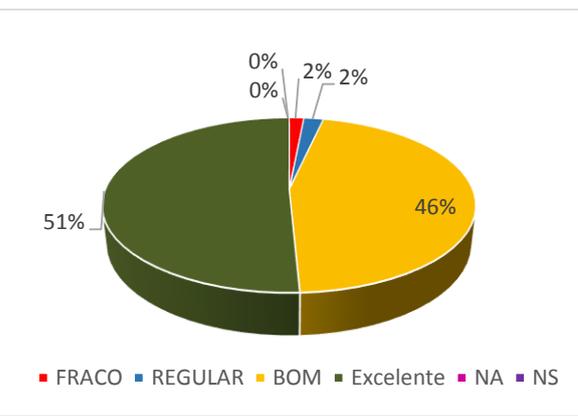
*Professores se Autoavaliando*



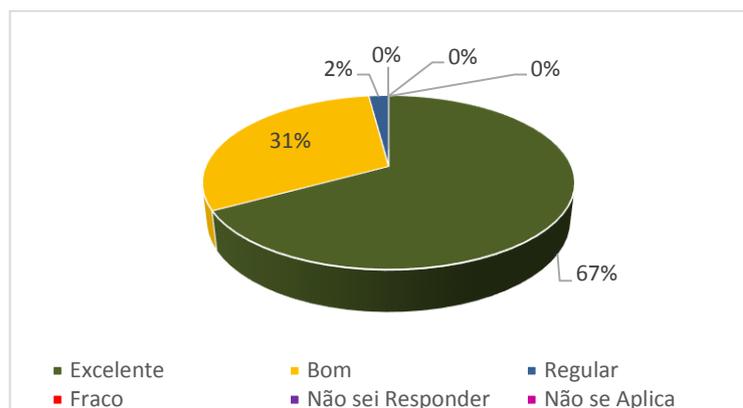
*Coordenadores se Autoavaliando*



*Funcionários se Autoavaliando*



#### ❖ Pós-graduação



#### 4.2.5.2 *Corpo Técnico-administrativo*

O corpo técnico-administrativo na Universidade de Mogi das Cruzes é composto por pessoal contratado para atividades administrativas, técnicas, didáticas e de apoio. Em 2015, a Instituição contou com 461 funcionários técnico-administrativos com grau de escolaridade descritos a seguir: fundamental incompleto – 6; fundamental completo – 15; ensino médio incompleto – 23; ensino médio completo – 158; superior incompleto – 73; superior completo – 114; pós-graduação – *lato sensu* - 40; mestrado – 25 e doutorado – 7.

#### ❖ *Plano de Carreira*

O Plano de Carreira para funcionários Técnico-administrativos, homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, Portaria nº 136, de 12 de setembro de 2011, da Superintendência Regional de São Paulo, apresenta critérios claros de admissão e de progressão.

#### ❖ *Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos funcionários*

A UMC oferta a seus funcionários técnico-administrativos:

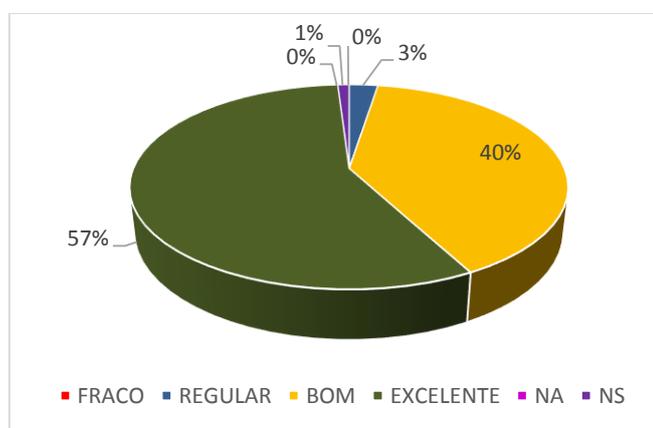
- Capacitação no ambiente de trabalho e/ou fora dele:
- Cursos de Pós-graduação – *lato sensu* – 09      Graduação - 102
- Alocação dos funcionários nas funções que melhor se enquadram no perfil de cada um, aliando seu potencial a motivação para o exercício da sua função.

- Benefícios previstos em acordo coletivo: cestas básicas, plano de saúde entre outros.

- Campanhas que visam à melhoria da saúde mental e física dos profissionais, tais como tabagismo, sedentarismo, obesidade, estresse no ambiente de trabalho, câncer de mama e de próstata, dentre outras.

### *Grau de satisfação do corpo técnico-administrativo*

O corpo técnico-administrativo considera excelente a relação com a chefia direta.



A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional de seus funcionários técnico-administrativos permitem que a Universidade de Mogi das Cruzes atinja os objetivos por ela propostos, atenda plenamente suas funções, bem como desenvolva com qualidade sua Missão.

### **Capacitação Docente e do Corpo Técnico-administrativo**

Embora dispondo de um corpo docente de alta titulação, um bom clima organizacional e uma política salarial compatível ou acima da média do mercado, é reconhecida pela Instituição a necessidade de investir cada vez mais na capacitação didático-pedagógica de seus professores. Do mesmo modo, a Instituição tem consciência de que é preciso melhorar os processos de formação, capacitação e avaliação dos coordenadores de curso, gestores e do corpo técnico-administrativo.

◆ *Participação nas atividades de Capacitação Docente*

***Cursos de Graduação***

*Engenharia Civil e Engenharia Elétrica*

- Treinamento do software Eberick para cálculo de estruturas
- Treinamento do software Lumine para cálculo de projetos de instalação elétrica
- Treinamento do software Hydros para cálculo de instalações hidráulicas
- Treinamento do software Revit para desenvolvimento de projetos de construções criado dentro do conceito de Modelagem das Informações de Construção (BIM)
- Treinamento de LabView Core 1 e 2
- Treinamento de Ansys Estrutural software de simulação de esforços em sistemas mecânicos

*Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção*

- Treinamento de LabView Core 1 e 2 softwares de simulação de circuitos eletrônicos utilizado em automação industrial - 4 Professores curso de 40 horas
- Treinamento de Ansys Estrutural software de simulação de esforços em sistemas mecânicos - 2 Professores curso de 40 horas
- Treinamento em Edgecam software de simulação de usinagem para construção de elementos mecânicos - 4 Professores curso de 40 horas.

*Farmácia*

Workshop: "As novas tendências no Ensino Farmacêutico e novos métodos didáticos", subdividida em duas etapas:

- 1) Atribuições Clínicas do profissional Farmacêutico e como se pode direcionar o profissional formado na UMC para esta área.
- 2) Novos métodos didáticos: Aula invertida, webquest, estudos de casos e outras metodologias.

## Odontologia

Na Semana de Planejamento os professores participaram do curso de capacitação para elaboração de questões da prova de progresso, realizado pelo Conselho Regional de Odontologia, totalizando 8h.

Três professores do curso participam da Comissão da Prova de Progresso na qual acontecem diversas oficinas. Totalizando em 2015, 3 encontros de 8h de duração cada um.

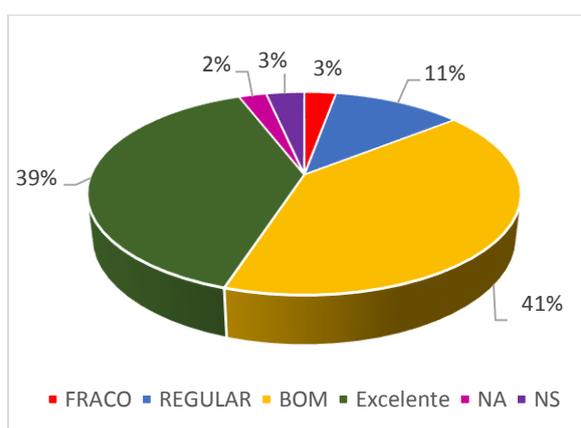
Participaram do curso de capacitação todos os professores (25).

No decorrer da Jornada Odontológica foram realizados 5 cursos com duração de 4h cada que contaram com a participação dos professores.

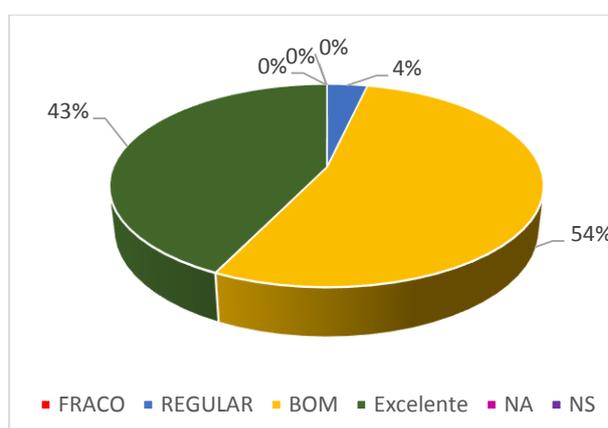
### Gráficos Institucionais - Participação nas atividades de Capacitação Docente

Nota-se que em relação a essa questão a opinião dos docentes em sua Autoavaliação foi de 80%, enquanto o índice da avaliação dos coordenadores em relação a participação dos professores nas atividades de capacitação foi de 97%, consideradas as alternativas “excelente” e “boa”.

Professor se autoavaliando



Coordenador avaliando o professor



## Área de Educação a Distância

*Política para formação e capacitação permanentes do corpo técnico-administrativo*

*A área de EaD da UMC possui um programa de formação e capacitação permanente que estimula o colaborador a se desenvolver em sua área de atuação, com foco na potencialização de suas competências e capacidade profissional adequada ao modelo de EaD da Universidade.*

Para corroborar com esta missiva, propõe-se minimamente a programação de 1 (um) workshop por semestre, onde são abordados temas correlatos às áreas de design de interfaces, revisão textual, operação do Moodle e outras plataformas, produção de vídeos, todos permeados pelos conceitos educacionais aplicados à modalidade a distância desta universidade.

O intuito dessas reflexões é contribuir com a formação continuada da equipe de colaboradores, a fim de proporcionar uma constante discussão dos temas relacionados à produção, distribuição, aprendizagem e cognição presentes na modalidade EaD.

Todo o processo de capacitação/cursos internos, bem como, quaisquer outros externos são coadunados juntamente com a PROPPGE (Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão).

Ainda neste contexto, a universidade incentiva o profissional a dar continuidade aos estudos depois da graduação, com um programa de gratuidade dos cursos de *Lato Sensu* ou segunda graduação.

### **Programa para formação e capacitação permanente dos docentes**

São realizadas ações para a formação e capacitação do corpo docente UMC, com enfoque na *performance* do Autor EaD para a autoria de conteúdos didáticos oferecidos na modalidade a distância. Realiza-se também, oficinas específicas envolvendo a autoria de conteúdo para EaD com abordagens diversas, baseadas na composição e estrutura do material, e possibilidades fundamentadas por exemplo, na utilização de objetos de aprendizagem e/ou recursos multimídia.

As oficinas específicas envolvendo a autoria de conteúdos para EaD são propostas e planejadas em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e

Extensão. Essas oficinas são oferecidas aos docentes da UMC de forma gratuita e garante, ao final, o reconhecimento correspondente a participação através da emissão de um certificado.

O objetivo geral das oficinas voltadas para a autoria em EaD é criar um ambiente estimulante para a análise das tendências e compreensão dos desafios que cercam o processo de autoria de conteúdos para EaD, objetivando a abordagem acerca da linguagem e boas práticas que envolvem a elaboração do texto e dos objetos de aprendizagem, além de oferecer conceitos básicos que auxiliam no processo criativo.

Além das oficinas presenciais, a área de EaD oportuniza encontros com os docentes para reflexão no AVA, onde os mesmos podem compartilhar experiências, ideias e inovações na prática de suas autorias.

### **Capacitação dos Funcionários técnico-administrativos**

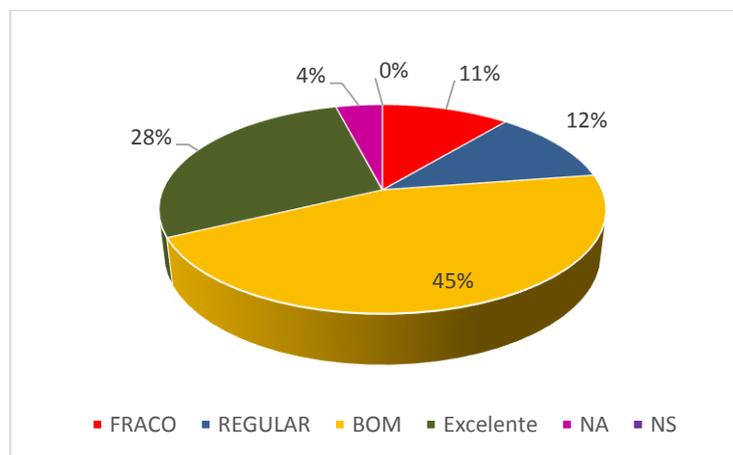
<b>Curso</b>	<b>Data</b>	<b>Participantes</b>	<b>Local</b>
<i>Treinamento do Censo Superior – 2014 - INEP</i>	<i>13/03/2015</i>	<i>Luciane Souza Rodrigues Cláudio da Silva Nicoliche</i>	<i>São Paulo</i>
<i>Treinamento “Caminhos para os líderes criarem um ecossistema de empreendedorismo</i>	<i>13/03/2015</i>	<i>Ronaldo Vitória</i>	<i>SEMESP São Paulo</i>
<i>Inteligência Emocional no Trabalho (4h) e Postura e Ética Profissional (3h)</i>	<i>15/04/2015</i>	<i>Setor de Convênios e Biblioteca - Todos os funcionários, estagiários e aprendizes das Bibliotecas Central e Villa-Lobos</i>	<i>UMC</i>
<i>Treinamento SOPHOS</i>	<i>29/04/2015</i>	<i>Ricardo Morales</i>	<i>São Paulo</i>
<i>Evento Microsoft/Office 365</i>	<i>06/05/2015</i>	<i>Ricardo Morales</i>	<i>São Paulo</i>
<i>Processos no MEC: Autorização, Reconhecimento, renovação de Cursos de Graduação Presencial</i>	<i>19 a 26 de maio de 2015</i>	<i>Vera Lucia Pereira Lima</i>	<i>Online</i>

<b>Curso</b>	<b>Data</b>	<b>Participantes</b>	<b>Local</b>
<i>Seminário: Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação nas modalidades Presenciais e EaD</i>	<i>25/05/2015</i>	<i>Luciane Souza Rodrigues Andréa Lícia de Oliveira Vera Lucia Pereira Lima Antonio de Olival Fernandes Camila Gabriela Paiva Sebastião Dornellas Luque</i>	<i>São Paulo</i>
<i>Evento DELL Roadshow</i>	<i>16/06/2015</i>	<i>Ricardo Morales</i>	<i>São Paulo</i>
<i>Seminário Evasão no Ensino Superior</i>	<i>18 e 19/06/2015</i>	<i>José Orestes Guasco</i>	<i>São Paulo</i>
<i>IV Encontro Nacional de CPAs e I Encontro Nacional de PIs</i>	<i>16 e 17/09/2015</i>	<i>Vera Lucia Pereira Lima</i>	<i>São Paulo</i>
<i>Atendimento ao Cliente como Estratégia de Sucesso</i>	<i>28 e 29/10/2015</i>	<i>Setor do Atendimento Integrado</i>	<i>UMC – Mogi das Cruzes</i>
<i>V Encontro Nacional do Censo Superior - 2014</i>	<i>04, 05 e 06/11/2015</i>	<i>Cláudio José Alves de Brito</i>	<i>Brasília</i>
<i>Atendimento ao Cliente como Estratégia de Sucesso</i>	<i>01 e 02/12/2015</i>	<i>Setor do Atendimento Integrado</i>	<i>UMC – São Paulo</i>
<i>I Reunião de Bibliotecas de instituições participantes do Portal de Periódicos</i>	<i>2015</i>	<i>Maisa Martins de Carvalho</i>	<i>Brasília, DF</i>
<i>Treinamento do Portal de Periódicos CAPES</i>	<i>2015</i>	<i>Fabiane Tavares da Silva (Bicen) e Elisangela Alves de Moura (BVL)</i>	<i>São Paulo, SP</i>
<i>“Comportamento e relacionamento”</i>	<i>2015</i>	<i>Fabiane Tavares da Silva</i>	<i>Curso interno Mogi das Cruzes, SP</i>
<i>Colóquio Internacional Conteúdos Digitais em Biblioteca</i>	<i>2015</i>	<i>Fabiane Tavares da Silva</i>	<i>São Paulo</i>
<i>XII Encontro Nacional dos Usuários da Rede Pergamum</i>	<i>2015</i>	<i>Fabiane Tavares da Silva e Maisa Martins de Carvalho</i>	<i>Curitiba, PR</i>

<b>Curso</b>	<b>Data</b>	<b>Participantes</b>	<b>Local</b>
Curso interno: "Atendimento ao cliente" (8h)	2015	Amanda Cristina Da Silva, Eula Paula Aparecida da Fonseca, Jéssica Adriana Silva de Souza, Maria Inês Moreira Mascarenhas Martins, Silvia Helena Gomes Campos, Vanessa Lúcia Narcizo de Andrade e Willian Bruno de Oliveira	UMC CMC Mogi das Cruzes
Curso interno: "Como comportar-se emocionalmente diante de clientes estressados e agressivos" (3h)  Observação: treinamento ministrado por alunas do curso de Psicologia como estágio obrigatório	2015	Amanda Cristina Da Silva, Eula Paula Aparecida da Fonseca, Fabiane Tavares da Silva, Jéssica Adriana Silva de Souza, Maisa Martins de Carvalho, Maria Inês Moreira Mascarenhas Martins, Silvia Helena Gomes Campos, Vanessa Lúcia Narcizo de Andrade e Willian Bruno de Oliveira	UMC - CMC Mogi das Cruzes, SP
Seminário Internacional do Portal de Periódicos da Capes – 15 anos do Portal	2015	Decléia Maria Faganello	Brasília, DF
Curso interno: "Atendimento ao cliente" (8h)	2015	Fabiane Tavares da Silva, Freda Salvador da Silva, Gabriela Melo Rosa, Gabriela Tavares Cartaxo, Luciana Rodrigues Tavares de Lira e Maisa Martins de Carvalho	UMC - CVL São Paulo, SP
Catologação de e-Books	2015	Fabiane Tavares da Silva, Freda Salvador da Silva e Maisa Martins de Carvalho	São Paulo

## O treinamento para exercer a sua função – Funcionários

*Os funcionários consideram o treinamento recebido para o exercício da sua função como Bom, com índices de 28% de Excelente e 45% de Bom.*



### 4.2.6 DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

*Objetivo: Analisar a adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional e real e verificar o funcionamento, a composição e a atribuição dos órgãos colegiados.*

*Metodologia: Para a elaboração e análise das informações relativas à dimensão em estudo, foram realizadas análise dos documentos oficiais da Universidade e das respostas dos Instrumentos de Avaliação Institucional.*

A organização e gestão da Instituição fazem parte do processo avaliativo e são baseadas em princípios relativos à coordenação e controle institucional, no sentido de aperfeiçoamento das funções administrativas.

A gestão pode ser entendida como uma ação que envolve inúmeros setores e diferentes pessoas no exercício de variadas funções devidas a propósitos institucionais. Envolve assim, diferentes aspectos como: estrutura organizacional, instalações, serviços, planejamento e sustentabilidade financeira.

O aspecto organizacional pode ser entendido como a definição de potencial para a realização de ações propostas e adequação na utilização de recursos existentes.

No processo de autoavaliação a organização e gestão da Instituição referem-se à representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à Mantenedora e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Segundo as políticas definidas pela Instituição a estrutura organizacional incorpora a gestão compartilhada, possibilitando o alcance dos objetivos em sintonia com a proposta pedagógica. Na estrutura organizacional o processo de tomada de decisão é viabilizado por meio de comunicações internas, portarias, instruções normativas ou incorpora a tendência de renovação no trabalho com ações ligadas principalmente à informatização maneira mais eficiente de fazer com que as decisões cheguem mais rapidamente aos executores.

A Universidade de Mogi das Cruzes - UMC é uma instituição de ensino superior privada, particular em sentido estrito, pluridisciplinar, dedicada à formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e ao domínio e cultivo do saber humano, que se caracteriza pela produção intelectual institucionalizada. É mantida pela Organização Mogiana de Educação e Cultura – OMEC – pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e organizada sob a forma de Sociedade Simples Limitada com foro na cidade de Mogi das Cruzes.

No período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, a Universidade de Mogi das Cruzes passou por reformulações em sua organização e gestão. As mudanças realizadas proporcionaram maior eficiência e eficácia nas tomadas de decisão e agilidade na concretização das ações propostas.

O processo de gestão fortalece a imagem institucional e as ações a serem desenvolvidas pela Universidade. A estrutura que realiza o processo de gestão é definida pela Administração Superior composta pela Chancelaria, Reitoria, Vice-reitoria e Pró-reitorias Acadêmicas com a função de definir objetivos, metas e ações para o cumprimento das finalidades institucionais.

A organização e gestão da Universidade de Mogi das Cruzes - UMC são realizadas de acordo com o artigo 10 – Título II do seu Estatuto, descritas a seguir:

A estrutura acadêmico-administrativa da Universidade é composta por órgãos colegiados, diretivos e executivos, em dois níveis hierárquicos: Superior e Básico.

A Administração Superior é composta pelos seguintes órgãos: CONSU - Conselho Universitário, CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Chancelaria, Reitoria, Vice-reitoria e Pró-reitorias.

O Conselho Universitário - CONSU - é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Universidade.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE - é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade para os assuntos relacionados com as atividades de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão.

A Chancelaria é o órgão máximo no governo da Universidade.

A Reitoria é o órgão superior diretivo e executivo da Universidade. Subordinam-se à Reitoria: Vice-reitoria, Pró-reitorias de Graduação dos *Campi* da Universidade - PROGRAD, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e Gerência de Marketing.

A Vice-reitoria é o órgão superior executivo da Universidade, diretamente subordinado à Reitoria, planeja, orienta e supervisiona as atividades de Administração, Ensino, Pesquisa, Extensão, Legislação Projetos e Normas, Comissão Própria de Avaliação e Procurador Institucional. É responsável pelas Pró-reitorias; Atendimento Integrado; Administração de Contratos e Convênios; Contabilidade; Departamento Financeiro; Departamento Jurídico, Diretoria Administrativa, Diretoria de Expansão e os setores a ela subordinados; Ouvidoria; Recursos Humanos; Tecnologia da Informação.

As Pró-reitorias de Graduação - PROGRAD - dos *Campi* da Universidade são órgãos responsáveis pela gestão acadêmica em nível de graduação, pela Biblioteca nos assuntos de sua competência e Assessoria Pedagógica, nas Unidades dos *Campi*.

A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão é o órgão responsável pelas atividades de pesquisa, pós-graduação, extensão nas Unidades dos *Campi*, da Instituição, pela Biblioteca nos assuntos de sua competência.

As Diretorias são órgãos executivos que coordenam as atividades acadêmicas e administrativas nas Unidades dos *Campi* da Universidade.

A Administração Básica é composta: pelas Diretorias Acadêmicas, pelos Colegiados de Cursos/Programas, pelas Coordenadorias de Curso(s) de Graduação,

Coordenadorias de Programas/Cursos/Núcleos de Pós-graduação (*Lato Sensu e Stricto Sensu*) Extensão.

A Universidade dispõe de unidades suplementares destinadas a apoiarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cabendo ao Conselho Universitário disciplinar a sua criação e funcionamento.

Na UMC, de acordo com o seu Estatuto, tramita pelos Colegiados dos Cursos e Conselhos Superiores os assuntos a eles afetos, com a representatividade do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Os conselhos superiores da UMC são: Conselho Universitário – CONSU e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

#### **4.2.6.1 Conselho Universitário – CONSU**

O Conselho Universitário – CONSU – é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Universidade, sendo constituído por: Chanceler, pelo Reitor, seu Presidente, Vice-reitor e Pró-reitores, por um representante da Mantenedora, indicado anualmente pelo Chanceler, um representante da comunidade, indicado anualmente pelo Reitor, representantes dos Coordenadores de Cursos dos *Campi* da Sede (dois representantes de cada *Campus*), eleitos por seus pares, dois representantes dos professores do *Campus* da Sede, eleitos por seus pares, dois representantes dos professores do *Campus* Villa-Lobos, eleitos por seus pares, um representante discente do *Campus* da Sede, regularmente matriculado, eleito pelos órgãos de representação acadêmica na forma da legislação vigente, e um representante discente do *Campus* Villa-Lobos, regularmente matriculado, eleito pelos alunos dos cursos ou pelos órgãos de representação acadêmica, se houver.

Excetuados os conselheiros representantes discentes, cujo mandato é de um ano, permitida uma recondução, os demais conselheiros eleitos cumprem mandato de dois anos, vedada a recondução.

A vigência do mandato dos representantes docentes está vinculada à vigência do seu contrato de trabalho com a Mantenedora ou sua continuidade na atividade docente em outros níveis de vinculação.

A extinção do contrato de trabalho por qualquer razão, ou, a transferência para atividades não docentes, implica imediata extinção do mandato e indicação de substituto, da mesma condição, pelo Reitor, para o período remanescente.

A critério do CONSU podem ser convocados, com direito a voz, membros de qualquer órgão da Universidade, sempre que o assunto em pauta o aconselhar.

Os Pró-reitores e um representante da Mantenedora, indicado anualmente pelo Chanceler, terão substitutos designados pelo Reitor e, na ausência dos titulares às reuniões do CONSU, são automaticamente convocados para garantia do *quorum* mínimo.

O Conselho Universitário reúne-se ordinariamente uma vez durante o semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor, ou por solicitação de, pelo menos, dois terços de seus membros.

Compete ao Conselho Universitário: aprovar as diretrizes gerais da Universidade, propostas pela Reitoria, e avaliar a sua execução; decidir, dentro dos recursos orçamentários disponíveis, sobre a criação, expansão, suspensão, modificação e extinção de cursos e habilitações, bem como sobre a ampliação, remanejamento e redução do número de vagas; aprovar o Estatuto da Universidade, para posterior encaminhamento aos órgãos oficiais; aprovar o Regimento Geral da Universidade; aprovar o próprio Regimento Interno; apreciar, em grau de última instância, os recursos e pedidos de reconsideração e análise das decisões de natureza acadêmica, disciplinar, administrativa e financeira exaradas por outros órgãos da Universidade; aprovar os critérios de contratação, progressão e demissão consolidados no Plano de Carreira Docente, submetendo-os à decisão final da Mantenedora; aprovar a concessão de títulos honoríficos e exercer as demais atribuições por força de disposições legais e do Regimento Geral da Universidade.

O Conselho Universitário pode instituir comissões, temporárias ou permanentes, para apoiar ou subsidiar o estudo de assuntos específicos, de acordo com sua natureza.

#### **4.2.6.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade para os assuntos relacionados com as atividades de supervisão do ensino, pesquisa e extensão, sendo constituído pelo: Reitor, como Presidente, Vice-reitor, Pró-reitores, por dois representantes dos Coordenadores de Cursos da Universidade (um para cada *Campus*), eleitos por seus pares, por dois representantes dos professores do *Campus* da Sede, eleitos por seus

pares, dois representantes dos professores do *Campus* Villa-Lobos, eleitos por seus pares, um representante discente do *Campus* da Sede, regularmente matriculado, eleito pelos órgãos de representação acadêmica na forma da legislação vigente, um representante discente do *Campus* Villa-Lobos, regularmente matriculado, eleito pelos alunos dos cursos ou pelos órgãos de representação acadêmica, se houver, e um representante discente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, devidamente matriculado, eleito por seus pares.

Excetuados os conselheiros representantes discentes, cujo mandato é de um ano, permitida uma recondução, os demais conselheiros eleitos cumprem mandato de dois anos, vedada a recondução.

A vigência do mandato dos representantes docentes está vinculada à vigência do seu contrato de trabalho com a Mantenedora ou sua continuidade na atividade eminentemente docente.

A extinção do contrato de trabalho por qualquer razão ou a transferência para atividades não docentes, implica imediata extinção do mandato e a indicação de substituto, da mesma condição, pelo Reitor, para o período remanescente.

Os membros representantes dos Coordenadores de Cursos podem ser substituídos por suplentes, eleitos da mesma forma do titular.

Os membros detentores de cargos administrativos, em caso de ausência, poderão ser substituídos por suplentes designados *ad hoc* pelo Reitor.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: elaborar e aprovar o próprio Regimento; aprovar o Regulamento dos Colegiados de Cursos; estabelecer as diretrizes e supervisionar as atividades do ensino, da pesquisa e da extensão; aprovar normas complementares ao Regimento Geral da Universidade sobre o processo seletivo de ingresso discente, currículos, matrículas, transferências, verificações do rendimento escolar, aproveitamento de estudos, regime de pesquisa e extensão, estágio supervisionado, atividades complementares, monografias ou trabalho de conclusão de curso, avaliação institucional, além de outras matérias de sua jurisdição; propor ao CONSU a criação, suspensão ou extinção de cursos ou habilitações, bem como a ampliação, o remanejamento e a redução do número de vagas; aprovar os projetos pedagógicos dos cursos e suas alterações; expedir atos normativos referentes a assuntos acadêmicos, à gestão dos cursos, aos programas de pesquisa e extensão e à organização e funcionamento dos órgãos suplementares;

decidir sobre propostas, indicações ou representações em assuntos de sua esfera de ação, e analisar, originariamente ou em grau de recurso, qualquer matéria de natureza acadêmica, explícita ou implicitamente prevista neste Estatuto ou nos Regimentos.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujo funcionamento é previsto em Regulamento próprio, reúne-se ordinariamente uma vez durante o semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor, ou por solicitação de, pelo menos, dois terços de seus membros.

#### **4.2.6.3 Autonomia dos Conselhos Superiores**

A Universidade goza, nos termos da Constituição Federal, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A autonomia didático-científica compreende a competência para: criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, de acordo com a legislação vigente, fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes, estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão, fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio, elaborar e reformular os seus estatutos e regimentos em consonância com as normas gerais atinentes, conferir graus, diplomas e outros títulos e registrá-los, estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico, aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais, incluídos no orçamento anual, e receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas.

A autonomia administrativa compreende a competência para: elaborar, reformar e aprovar os regulamentos da Reitoria e dos órgãos auxiliares ou suplementares, elaborar o orçamento anual para aprovação da Mantenedora, fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do meio, dispor sobre as formas de seleção, admissão, progressão e demissão do pessoal docente e técnico-administrativo, bem como sobre licenças e substituições, e estabelecer direitos e deveres do pessoal docente e técnico-administrativo.

A autonomia de gestão financeira e patrimonial compreende a competência para executar o orçamento anual, aprovado pela Mantenedora.

A autonomia disciplinar compreende a competência para estabelecer o regime de direitos e deveres e de aplicações de penalidades à comunidade acadêmica, respeitadas as disposições legais e os princípios gerais do Direito.

#### **4.2.6.4 Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de programas/cursos.**

Os Colegiados de Programas/Cursos são órgãos de natureza consultiva para o planejamento e a avaliação das atividades acadêmicas do Curso.

Os Colegiados dos Cursos de Graduação são compostos: pelo Coordenador de Curso, como Presidente do Colegiado, pelo corpo docente do Curso, e por um representante discente regularmente matriculado no Curso, eleito na forma da legislação vigente com mandato de um ano, permitida uma recondução.

A vigência do mandato dos representantes docentes está vinculada à vigência do seu contrato de trabalho com a Mantenedora e a continuidade na atividade eminentemente docente.

A extinção do contrato de trabalho por qualquer razão, ou, a transferência para atividades não docentes, implica imediata extinção do mandato e indicação de substituto, da mesma condição, pelo Reitor, para o período remanescente.

Os docentes que ministram aulas em mais de um curso devem, preferencialmente, participar do Colegiado de Curso no qual exerçam maior carga horária, podendo participar de outro Colegiado, caso formalmente se manifeste.

A Administração Básica é composta pelas Diretorias, Colegiados de Cursos e Programas, Coordenadorias de Curso (s) de Graduação, Coordenadorias de Programas/Cursos/Núcleos de Pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*) e Extensão.

Os Coordenadores de Cursos na modalidade Graduação são os executivos da Administração Básica da Universidade, cuja unidade é o Curso.

Os Coordenadores de Programas/ Cursos/Núcleos de Pós-graduação e Extensão são os executivos da Administração Básica da Universidade nas modalidades Pós-graduação, Extensão e Pesquisa.

Os Colegiados de Programas/Cursos contam com normas próprias que regulamentam seu funcionamento. São compostos pelo Coordenador do

curso/programa, como seu Presidente, pelo Corpo Docente do Curso/Programa e por um representante discente regularmente matriculado, eleito na forma da legislação vigente; reúnem-se, em sessão ordinária, pelo menos duas vezes durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador de Programas/Cursos.

Cabe aos Colegiados de Programas/Cursos: elaborar a proposta de Projeto Pedagógico do Programa/Curso, de acordo com as normas definidas pelo CEPE e pelas Pró-reitorias da área acadêmica; propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino; deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de analisar e discutir o plano anual de atividades acadêmicas, para posterior homologação pelo CEPE; analisar propostas apresentadas pelo Coordenador de Programas/Cursos e/ou pelos próprios membros do Colegiado em assuntos que visem à melhoria do Curso, analisar as ementas e os programas das disciplinas e/ou atividades acadêmicas do Curso, promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela Administração Superior, integrando-se ao sistema de avaliação institucional; desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão; promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento do quadro docente; encaminhar às Pró-reitorias de Graduação do *Campus* da Sede e fora de Sede, selecionar por meio da Presidência do colegiado, os docentes que compõem o NDE, de acordo com a legislação vigente, os problemas relativos à atuação didático-pedagógica dos respectivos professores, e exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

As ações definidas pelos Colegiados são implementadas pelos Coordenadores de Cursos e, de acordo com o assunto, encaminhadas aos órgãos superiores para a tomada de decisão.

A Universidade de Mogi das Cruzes define como política de gestão a utilização de meios existentes, a agilização dos processos decisórios, a modernização de métodos e processos de trabalho, controle de custos e resultados e eficiência no uso de recursos, bem como planejamento integrado institucionalizado, acompanhado e avaliado em todos os níveis.

A estrutura organizacional proposta pela UMC visa atender de forma dinâmica às novas exigências da administração moderna e tornar a Instituição mais

competitiva e cada vez mais preparada para superar os desafios da atualidade, sobretudo a satisfação do usuário.

#### **4.2.7 DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

*Objetivo: analisar as políticas relacionadas à infraestrutura e comunicação.*

*Metodologia: entrevistas com Pró-reitores e Coordenadores de Cursos das áreas acadêmicas e Gestores das áreas administrativas envolvidas, análise dos documentos oficiais da Universidade e análise das respostas ao Instrumento de Avaliação Institucional.*

##### **4.2.7.1 Infraestrutura Física**

A infraestrutura física da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC – tem política específica de manutenção preventiva e/ou corretiva e plano de expansão.

Os *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes são formados por quatro unidades sendo três (03) na Sede e uma (01) fora de Sede no município de São Paulo. Há espaço delimitado para o ensino, a pesquisa, extensão, Pós-graduação *lato sensu* e Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Os suportes administrativos, espaços culturais e de lazer, bem como as áreas de convivência foram planejadas de modo a não interferir no bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As bibliotecas estão alocadas no *Campus* da Sede e no *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos, mas organizadas no mesmo padrão, com política de atuação prevista e implementada por meio de Instrução Normativa e regulamento próprio, bem como, o Atendimento Integrado e os recursos humanos. Os suportes de informática são operacionalizados de modo autônomo na Sede e fora de Sede, mas com o mesmo padrão de atendimento para ambos.

*Campus da Sede* – município de Mogi das Cruzes / SP

A Unidade I, localizada no bairro Vila Partênio, ocupa área total de 86.277,57 m<sup>2</sup> e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, da área de Ciências da Saúde, e os cursos da área de Ciências Humanas. Ainda, nesta unidade existem mais nove prédios, onde se instalam corpo técnico e administrativo, laboratórios, centros

de pesquisa, biotério, áreas de apoio, Clínica Odontológica, Serviço-escola de Psicologia, SAJ – Serviço de Atendimento Jurídico ao público externo, CEJUSC – Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, SAE – Serviço de Apoio ao Estudante e Centro Cultural, que totalizam a área retrocitada.

Na Unidade I é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento de Odontologia e de Psicologia.

A Unidade II (Sede) está localizada no bairro do Mogilar, denominada de Centro Esportivo, e nela estão instalados 2 (dois) ginásios poliesportivos, 4 (quatro) quadras, 1 (um) campo de futebol *society* sintético, uma piscina coberta e aquecida, área para atletismo, sala de musculação e demais áreas que compõem o complexo Poliesportivo dos Cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, além de salas de aula para aulas complementares às práticas, viveiros, ocupando um terreno com área de 26.884,95 m<sup>2</sup>, dos quais as edificações correspondem a 9.120,97 m<sup>2</sup>. Nesta área também são desenvolvidas as atividades do Programa de Inclusão pelo Esporte para crianças carentes.

A Unidade III (Sede) está localizada na região central da cidade de Mogi das Cruzes, denominada Instituto Central de Saúde, que ocupa um terreno com área total de 1.592,68 m<sup>2</sup> e nele estão instalados laboratórios de especialidades médicas, de nutrição, de psicologia, de fisioterapia, atendimentos de acupuntura, centro cirúrgico, abrigando as disciplinas práticas da área de Ciência da Saúde, sendo que as edificações totalizam 3.526,34 m<sup>2</sup> de área construída. Neste local é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento de Especialidades Médicas e de Psicologia.

#### *Campus* fora de Sede – município de São Paulo

A Unidade *Campus* Villa-Lobos, localizada no bairro da Vila Leopoldina, ocupa um terreno com área total de 8.000 m<sup>2</sup>, abriga os cursos da área de Ciências Exatas e de Tecnologia, Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, totalizando 23.298,24 m<sup>2</sup> de área construída. Esta unidade conta com um anexo Administrativo localizado na Avenida Imperatriz Leopoldina 585/587, com 161,66m<sup>2</sup> abrigando diversas áreas,

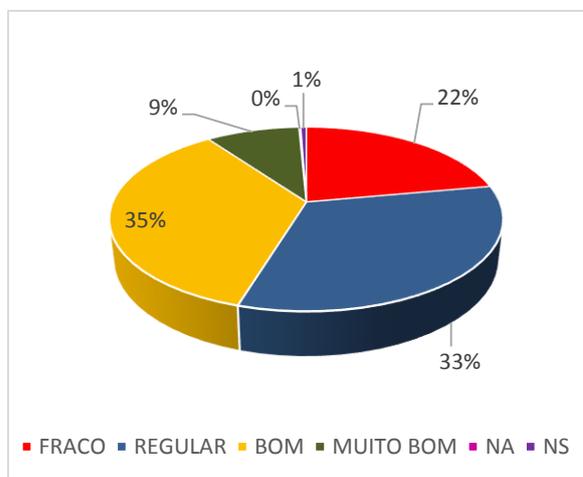
dentre elas o Convênio Corporativo, o EAD do campus e uma unidade de Núcleo de Práticas Jurídicas, onde funciona um Juizado Especial Cível da Lapa – Anexo UMC, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Neste *campus* funciona o Teatro UMC, totalmente equipado para atender tanto eventos internos, como eventos para público externo, tais como peças teatrais e outras manifestações culturais, com capacidade para 280 lugares, atendendo todas as exigências de segurança e legais.

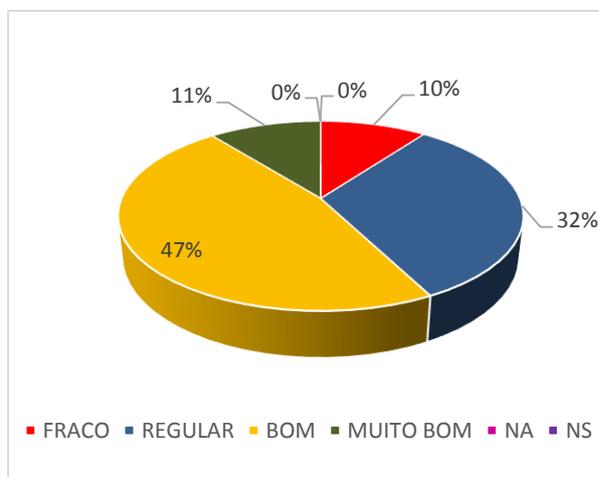
#### Infraestrutura da sala de aula

*A Infraestrutura da sala de aula, dos cursos de graduação, foi avaliada pelos alunos com 44% de Bom e Excelente e com 33% de Regular. Os professores apontaram neste quesito percentuais de 58% de Excelente e Bom e 32% de Regular, enquanto os coordenadores avaliaram com percentuais de 68% de Excelente e Bom e 20% de Regular.*

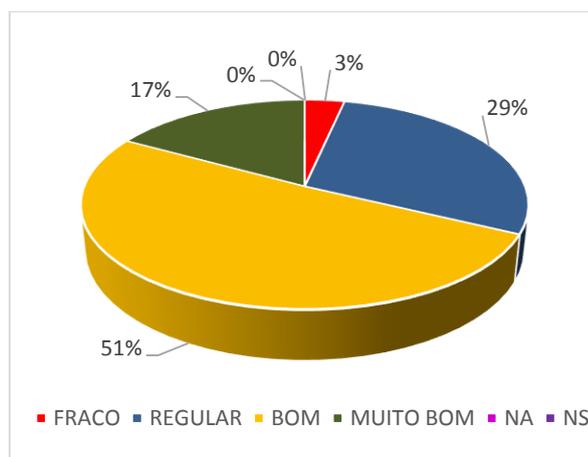
#### Alunos avaliando



#### Professores avaliando



### Coordenadores avaliando

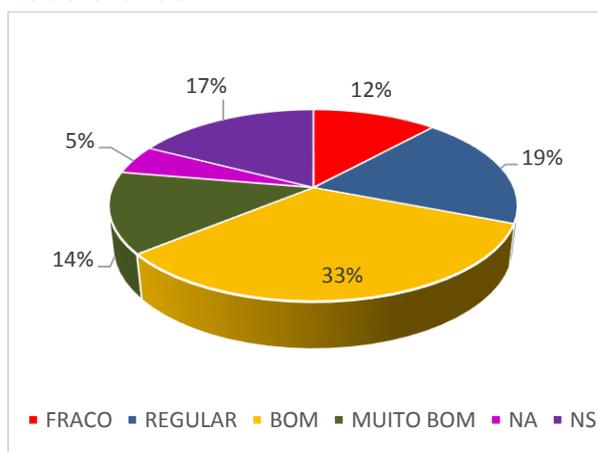


A dimensão *Infraestrutura* foi avaliada pela comunidade acadêmica no 1º semestre de 2015 e, em consequência dos percentuais apresentados, os laboratórios e clínicas da área da saúde foram reformados e seus equipamentos atualizados/ampliados, no decorrer de 2015.

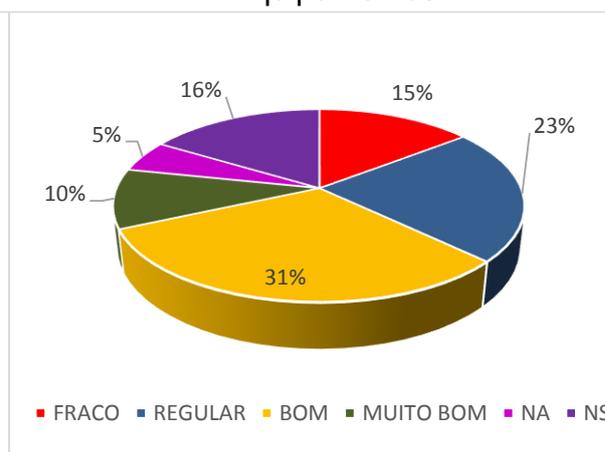
*Infraestrutura dos laboratórios, das salas ambientes, núcleo jurídico e outros do seu curso, compatível com o número de alunos por turma; os equipamentos e insumos disponíveis nos laboratórios, salas ambiente, núcleo jurídico suficientes para atendimento aos alunos nas aulas práticas:*

### Alunos avaliando

#### Laboratórios

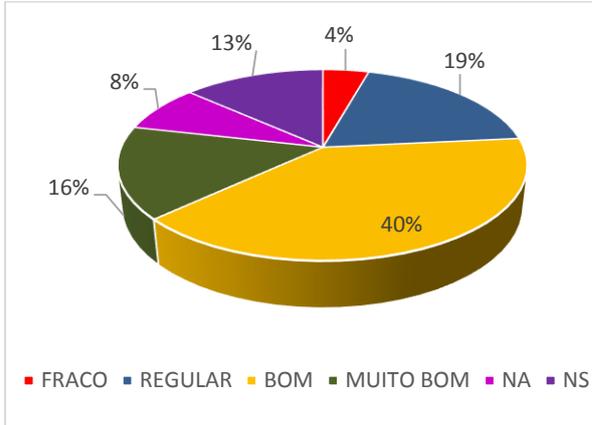


#### Equipamentos

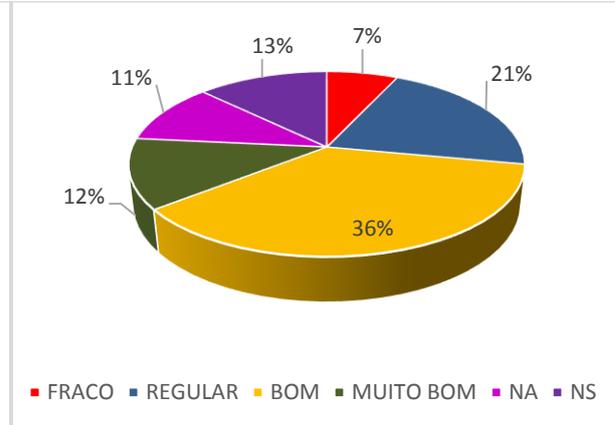


Professores avaliando

Laboratórios

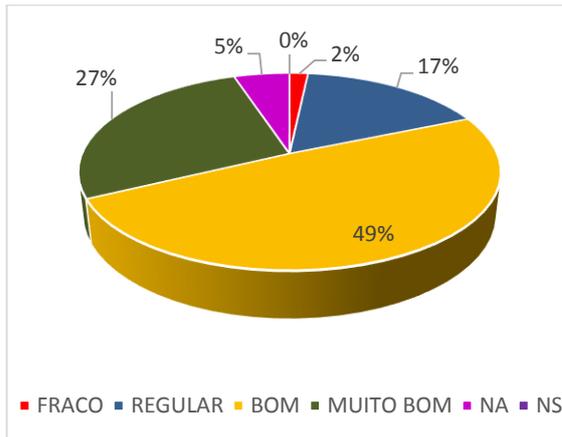


Equipamentos

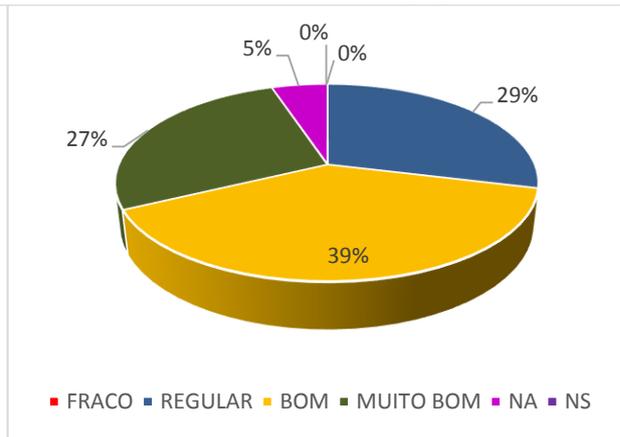


Coordenadores avaliando

Laboratórios



Equipamentos



❖ **Recursos de Informação e Comunicação**

A UMC conta em seus *Campi* com os recursos de informação e comunicação especificados a seguir:

◆ **Equipamentos – Campus da Sede**

Equipamentos	Quantidade
Televisor	06
Videocassete	15
Retroprojeter	
Projeter multimídia	60
Projeter de slides	01
CD Player	02
DVD	02

(\*) os projetores multimídia não utilizam mais computadores

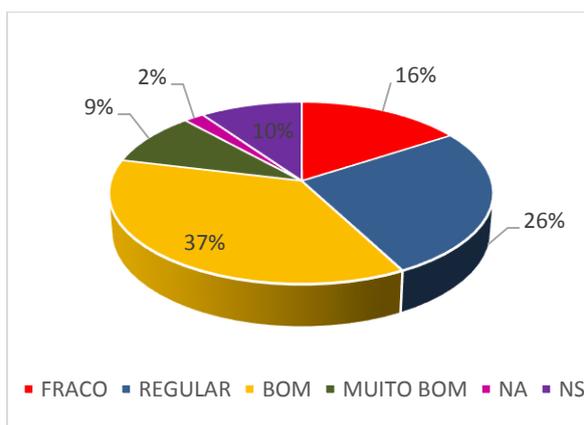
◆ **Equipamentos – Campus fora de Sede**

Equipamentos	Quantidade
Televisor	<b>04</b>
Videocassete Retroprojeto	<b>18</b>
Projeto	<b>43</b>
Micros computador	<b>10</b>
DVD	<b>04</b>

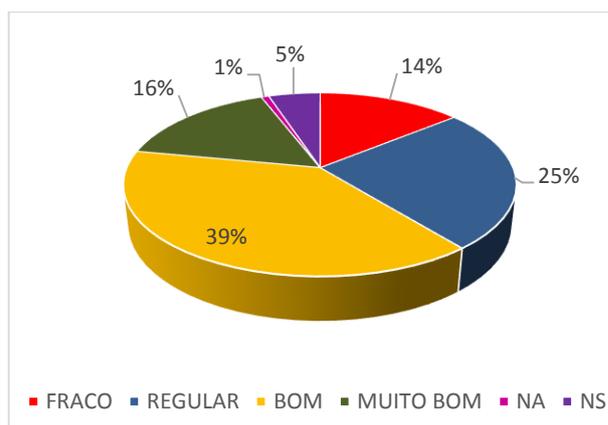
❖ **Graduação**

*Recursos audiovisuais/multimídia:*

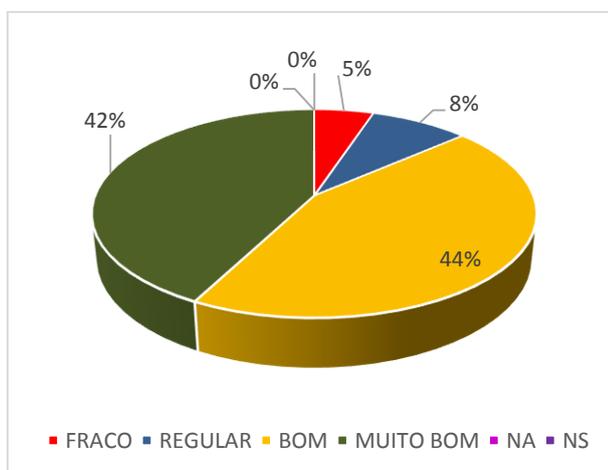
Alunos avaliando



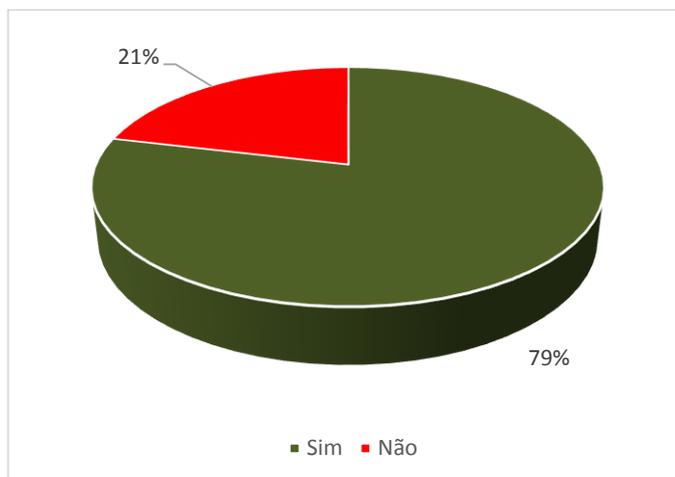
Professores avaliando



Coordenadores avaliando



## ❖ Pós-graduação



### **4.2.7.2 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Os *Campi* da UMC são dotados da seguinte infraestrutura para pessoas Portadoras de Necessidades Especiais:

#### **a) Acessibilidade / Mobilidade:**

##### **Campus Sede Unidade I**

- Rampas, construídas em concreto, para acesso ao Prédio I, Prédio II e Prédio III, Biblioteca Central e Clínica Odontológica;
- Faixas exclusivas para deslocamento horizontal, construída em concreto armado, interliga o prédio II e prédio III e o prédio da Biblioteca Central;
- Vagas exclusivas e demarcadas, nos estacionamentos do prédio II, da Clínica Odontológica e prédio Administrativo;
- Carteiras específicas para obesos;
- Carteiras/mesas ajustáveis para cadeirantes;
- Bancadas especiais para cadeirantes nos laboratórios.

##### **Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)**

- Carteiras específicas para obesos;
- Mesas ajustáveis para cadeirantes.

### **Campus Sede - Unidade III (Instituto Central de Saúde)**

O Instituto Central de Saúde, Unidade III do *Campus* da Sede - Mogi das Cruzes possui instalações que atendem plenamente ao disposto na legislação.

- Carteiras específicas para obesos;
- Mesas ajustáveis para cadeirantes.

### **Campus fora de Sede (Campus Villa-Lobos)**

- Carteiras específicas para obesos;
- Mesas ajustáveis para cadeirantes;
- Rampa de acesso construída em concreto na Portaria Principal;
- Rampa de acesso construída em concreto na Portaria do Teatro UMC.

#### **b) Edificações:**

#### **Campus Sede Unidade I**

- Todos os prédios são dotados de sanitários adaptados ou exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso tátil, placas em Braille início e fim das escadas e nos elevadores);
- Telefones públicos exclusivos para deficientes, instalados no andar térreo dos prédios que abrigam alunos das diferentes áreas e da Biblioteca Central;
- Sistema de Controle de Acesso ao *Campus* composto por catracas e cancelas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

#### **Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)**

- O Ginásio I é dotado de sanitários adaptados ou exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;

### **Campus Sede - Unidade III (Instituto Central de Saúde)**

- O prédio é dotado de sanitários exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso tátil, placas em Braile início e fim das escadas e no elevador).

### **Campus fora de Sede (Campus Villa-Lobos)**

- Todos Blocos 1, 2 e 3 são dotados de sanitários exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso tátil, placas em Braile início e fim das escadas e nos elevadores);
- Sistema de Controle de Acesso ao *Campus* composto por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

### **c) Equipamentos:**

#### **Campus Sede Unidade I**

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine panorâmica, instalada nas dependências do Prédio II;
- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 02 (duas) paradas, construída em estrutura metálica e cabine panorâmica, instalada nas dependências do prédio da Biblioteca da Unidade I;
- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada instalada nas dependências do Prédio I, como possibilidade de dois acessos, pelo lado interno e pelo lado externo do prédio,
- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada instalada nas dependências do Prédio III,

- Garaventa para transporte de cadeirantes no Prédio III entre o piso térreo e o primeiro andar (acesso a Sala dos Professores e ao Núcleo de Atendimento).

#### **Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)**

- Sistema de Controle de Acesso ao *Campus* composto por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

#### **Campus Sede - Unidade III – (Instituto Central de Saúde)**

- Elevador convencional com atendimento a todos os andares do prédio.

#### **Campus fora de Sede**

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 2 (duas) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada, instalada no Bloco 1 da Unidade I – Villa-Lobos – São Paulo, acessando o 3º e 4º andares (atende Blocos 1 e 2);
- 2 elevadores convencionais para atendimento dos:
  - Bloco 1 e Bloco 2,
  - Bloco 3.

A infraestrutura dos *Campi* UMC acima mencionada foi desenvolvida e executada seguindo as diretrizes dos padrões das normas técnicas pertinentes:

- Norma brasileira NBR 9050 de 30 de julho de 2004;
- Norma canadense CAN/CSAB 355-94;
- Constituição Federal 88 art. 205, 206 e 208;
- Lei 10.098/2000;
- Decretos nº5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011;
- Portaria nº 3.284/2003

## **Infraestrutura - Ações Realizadas**

<b>AÇÕES / INFORMAÇÕES / ESPECIFICAÇÃO</b>
Implantação da infraestrutura física do EaD no <i>Campus</i> Sede Unidade I – Prédio VI 1º andar, com a adaptação de salas, estúdios e instalações para Produção, Revisão, Suporte e Áudio e área para aulas selfie.
Implantação da infraestrutura física do EaD no <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I – Anexo Administrativo, com a adaptação de salas, estúdios e instalações para Produção, Ilustração, Animação, Design Multimídia, Desenvolvimento e área para aulas selfie.
Implantação de infraestrutura física da área de Convênios Corporativos no <i>Campus</i> Sede, Unidade I – Prédio V.
Implantação de infraestrutura física da área de Convênios Corporativos no <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I – Anexo Administrativo.
Implantação de sistema de Controle de Acesso composto por catracas, cancelas e portões no <i>Campus</i> Sede, Unidade I e Unidade II (Centro Esportivo).
Implantação de sistema de Controle de Acesso composto por catracas, cancelas e portões <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I.
Reforma de todo o Centro de Convivência do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, com substituição de 800 m <sup>2</sup> de piso de alta qualidade, substituição de mesas e reforma geral de dois banheiros masculino, feminino e instalações PNE.
Instalação de elevador de quatro paradas para atendimento a PNE no Prédio I do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Instalação de elevador de quatro paradas para atendimento a PNE no Prédio III do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Aumento da capacidade do Prédio VII, Área de Pós-graduação, com a adequação de mais duas salas de aulas, no <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Montagem de novo Laboratório de Anatomia dos cursos da área da Saúde do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, com a aquisição de peças anatômicas artificiais.
Aquisição de quatro unidades Sistema Avançado de Ensino para o Curso de Medicina do <i>Campus</i> Sede, Unidade I – Laboratórios de Fisiologia, Farmacologia e Bioquímica.
Aquisição de quatro sistemas de eletroforese vertical, para o curso de Medicina do <i>Campus</i> Sede, Unidade I - Laboratórios de Bioquímica.
Reforma e manutenção geral do sistema de ar condicionado do Teatro Manoel Bezerra de Melo do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Equipagem cênica, constando de cortinas, novo sistema de som, sistema de iluminação do Teatro UMC do <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I.
Reforma geral do Ginásio I da Unidade II do <i>Campus</i> Sede, utilizado nos cursos de Educação Física. Foi totalmente refeito o piso da quadra poliesportiva, substituídas as tabelas da quadra, construída nova Sala de Professores e nova Sala para área de Administração. Todos os sistemas de cobertura e de iluminação foram revisados.
Disponibilização de 60 novos equipamentos multimídia e igual número de telas para serem utilizados nas aulas de todos os cursos do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Disponibilização de 40 novos equipamentos multimídia para serem utilizados nas aulas de todos os cursos do <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I.
Readequação de espaços físicos no Biotério do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, com a instalação de duas novas áreas estéreis para a criação e desenvolvimento de cobaias.
Reforma geral e readequação de espaços do Núcleo de Pesquisas Tecnológicas com implantação de nova área para pesquisadores, reforma dos laboratórios e áreas de estudos e consulta para alunos.

<b>AÇÕES / INFORMAÇÕES / ESPECIFICAÇÃO</b>
Readequação da infraestrutura do sistema de ar comprimido (geração e distribuição) da clínica do Curso de Odontologia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Reforma geral da área de atendimento ao público e pronto socorro da clínica do Curso de Odontologia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, que constou de reforma e manutenção de 70 cadeiras, equipos, refletores, cuspeiras, substituição de todo o piso das salas de raio X, área de atendimento e pronto socorro, pintura e revisão nos sistemas elétricos e hidráulicos.
Implantação de Laboratório de Radiologia para os cursos da área da Saúde do Campus Sede, Unidade I.
Reequipagem do Laboratório de Fisioterapia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, com a aquisição de novos equipamentos específicos, móveis e utensílios.
Aquisição de Dissolutor de comprimidos para o Laboratório do Curso de Farmácia do Campus Sede, Unidade I.
Reforma geral e reequipagem completa do Laboratório do Curso de Nutrição do Campus Sede, Unidade I, com a aquisição de equipamentos específicos e utensílios.
Aquisição de equipamentos diversos e específicos para o curso de Biomedicina do Campus Sede, Unidade I.
Revisão geral e reposição de toda a sinalização para Portadores de Necessidades Especiais do Campus Sede, Unidade I, Unidade II e Unidade III.
Implantação da infraestrutura física do EAD – fase 2 no <i>Campus</i> Sede Unidade I – Prédio VI andar térreo, com a adaptação de espaços para os setores de Ilustração, Animação, Design Instrucional e Design Multimídia
Implantação de Farmácia Universitária para o Curso de Farmácia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Implantação de Farmácia Universitária para o Curso de Farmácia do Campus Fora de Sede, Unidade I.
Implantação de sistema CFTV nas áreas do EaD no <i>Campus</i> Sede.
Reforma das instalações do Auditório do Centro Cultural do <i>Campus</i> Sede.
Implantação de posto de atendimento aos alunos (Atendimento Integrado) junto a Portaria A do <i>Campus</i> Sede, melhorando significativamente o atendimento ao corpo discente.
Montagem de Laboratório para o Núcleo de Inovação em Saúde Translacional no <i>Campus</i> Sede.
Colocação em operação de poço artesiano e estação de tratamento de água, bem como toda a regularização junto ao DAEE e SABESP no <i>Campus</i> Fora de Sede, tornando nossas instalações totalmente independentes de possíveis crises de abastecimento de água.
Instalação de Laboratório de Construção Civil, destinado a práticas de obras, no <i>Campus</i> Fora de Sede.
Visando a adequação das instalações elétricas de alta tensão dos <i>Campi</i> UMC foram instalados comandos de religamento de disjuntores das cabines de distribuição elo lado externo, aumentando sobremaneira a segurança operacional do sistema e dos operadores.

AÇÕES / INFORMAÇÕES / ESPECIFICAÇÃO
Celebrado convênio com a Secretaria de Saúde de Mogi das Cruzes (nº 003/2015) objetivando o estabelecimento de cooperação técnico/científico com vistas ao desenvolvimento de ações conjuntas voltadas ao processo de apoio a Gestão Municipal em Saúde.
Adequação do quarto andar do Bloco I do <i>Campus</i> Fora de Sede, para desenvolvimento de todas as atividades da área de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
Reforma completa das áreas comuns do Prédio I do <i>Campus</i> Sede, com padronização de portas, pintura e iluminação específica.
Implantação de sistema de uso correto de água potável <i>Campus</i> Sede, com colocação em operação de plano caça-vazamentos e outras medidas que redundaram em economia significativa de água, passando de uma média mensal de 13.000 m <sup>3</sup> para 7.000 m <sup>3</sup> em 19 meses, e atualmente em 2.500 m <sup>3</sup> , conseqüente redução de gastos com este insumo.

#### 4.2.7.3 Biblioteca

As Bibliotecas da UMC (Biblioteca Central e Villa-Lobos) têm como finalidades reunir, organizar e facilitar o acesso a todo o material informacional destinado ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

O acervo das bibliotecas atende às áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biomédicas, sendo composto por obras de referência, livros (físicos e eletrônicos), periódicos (físicos e eletrônicos), normas técnicas, trabalhos acadêmicos, multímeios, etc.

O acesso ao acervo é livre, ou seja, é permitido que o usuário se dirija às estantes onde estão armazenados livros, periódicos e trabalhos acadêmicos, e todos os materiais estão devidamente tombados, carimbados e etiquetados. Como todo o acervo é protegido magneticamente, os alunos têm acesso a todos os ambientes, sem precisar deixar seu material em guarda-volumes.

A **Biblioteca Central** está localizada no prédio Centro Cultural da Unidade I do Campus da Sede, ocupando 1.782m<sup>2</sup>. Possui ambiente claro, arejado, com boas condições de iluminação natural e artificial, com amplo acesso a todos os membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo).

Com o objetivo de melhor aproveitamento do espaço disponível e de proporcionar aos usuários um ambiente tranquilo e agradável que favoreça as atividades de estudo, o acervo e mobiliário são distribuídos conforme descrito abaixo:

- **Térreo - Sala de Classificação Nova:** dispõe de 5 computadores para consulta ao acervo, 5 mesas para 6 pessoas e 14 mesas para 4 pessoas.

- **Térreo - Sala de Referência:** dispõe de 1 computador para consulta ao acervo, mesa para leitura de jornais diários para 6 pessoas e 4 mesas para 6 pessoas.

- **Térreo - Sala de Classificação Antiga:** dispõe de 1 computador para consulta ao acervo, 46 mesas para estudo individual e 5 cabines individuais; neste espaço o silêncio é obrigatório.

- **Térreo - 3 Salas de estudo em grupo** que comportam até 8 pessoas cada;

- **Térreo - Sala de consulta local:** neste espaço são armazenados os livros de uso exclusivo na biblioteca, DVDs e CDs – o material deverá ser solicitado no balcão de atendimento.

- **1º andar:** neste espaço estão armazenados periódicos e alguns materiais especiais tais como vídeos, CDs musicais, cassetes, etc. Encontram-se distribuídas 2 cabines com televisor e vídeocassete com capacidade para 2 pessoas, 2 cabines com televisor e DVD player com capacidade para 2 pessoas, 1 cabine com aparelho de som, 3 mesas para 6 pessoas, 24 mesas para 4 pessoas, 2 mesas para 4 pessoas, 7 mesas para 2 pessoas e 1 computador para consulta ao acervo. Dispomos ainda de 2 salas (15m<sup>2</sup> cada) equipadas com 6 computadores (cada) destinados ao acesso a bases de dados, acesso aos periódicos e livros eletrônicos (on-line ou em CD-ROM), uso da internet, etc.

O restante da área disponível é destinado aos serviços administrativos e técnicos, atendimento, banheiros, sala de material para consulta local e circulação.

A **Biblioteca do Campus fora de Sede** está localizada próxima à Praça de Alimentação e suas instalações ocupam 595,10m<sup>2</sup>; é uma biblioteca setorial que oferece, basicamente, todos os serviços dirigidos ao usuário. O processamento técnico e a aquisição do acervo são realizados na Biblioteca Central – *Campus* da Sede – Mogi das Cruzes.

No espaço, os alunos têm livre acesso aos ambientes e acervo, sem precisar deixar seu material em guarda-volumes; como forma de garantir a integridade, o acervo é protegido por sistema magnético antifurto, as instalações são monitoradas

por câmeras e dispomos de sistema de prevenção de combate a incêndio configurado de acordo com a legislação estadual e normas vigentes.

O ambiente é claro, climatizado e possui boas condições de iluminação; com o objetivo de melhor aproveitamento do espaço disponível e de proporcionar aos usuários um ambiente tranquilo e agradável que favoreça as atividades de estudo, o acervo e mobiliário são organizados conforme descrito abaixo:

- **Acervo:** são armazenados trabalhos acadêmicos, materiais de referência, livros e periódicos; em 5 mostruários estão expostos os livros, periódicos e multimeios recentemente incorporados ao acervo;

- **Espaço aberto:** encontram-se distribuídas 21 mesas para estudo, totalizando 43 lugares; 2 mesas reservadas para uso preferencial de pessoas portadoras de necessidades especiais; 2 mesas com televisores, videocassetes e DVD *player* e 2 mesas para estudo individual; são disponibilizados ainda 10 computadores para acesso à internet.

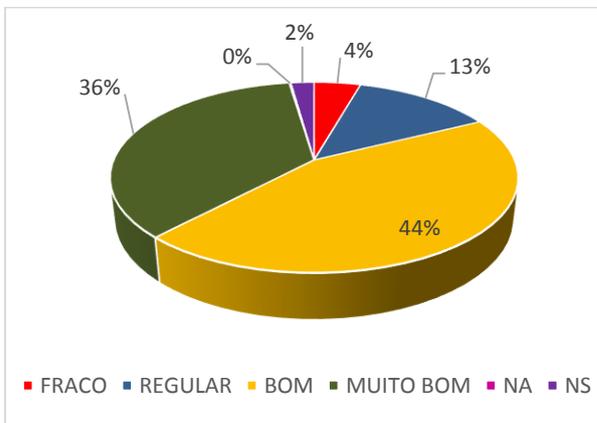
- **Espaço reservado:** possui 29 mesas destinadas exclusivamente ao estudo individual;

- **Administração/atendimento:** a área administrativa é formada por depósito, sala de serviços gerais, balcão de atendimento que comporta até 3 atendentes e sala onde são armazenados multimeios e materiais destinados à consulta local. Para acesso ao acervo são disponibilizados 5 terminais de consulta que estão distribuídos pela Biblioteca.

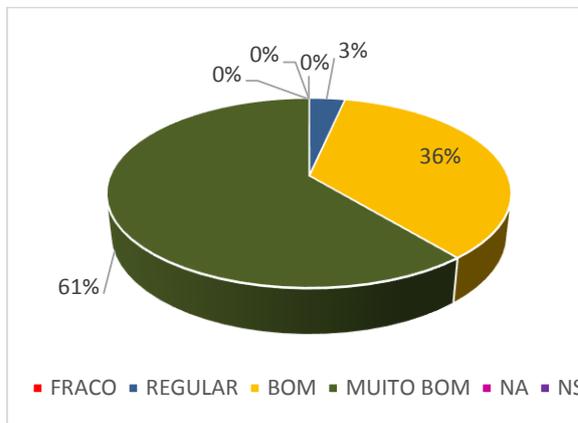
#### ❖ **Graduação**

*Espaço físico da Biblioteca* O espaço físico das bibliotecas dos Campi da UMC foi considerado pela comunidade acadêmica dos  *cursos de graduação com percentuais de Excelente e Bom.*

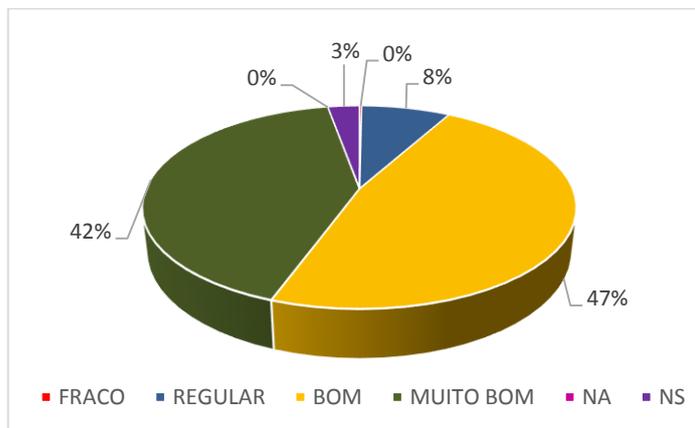
Alunos



Coordenadores



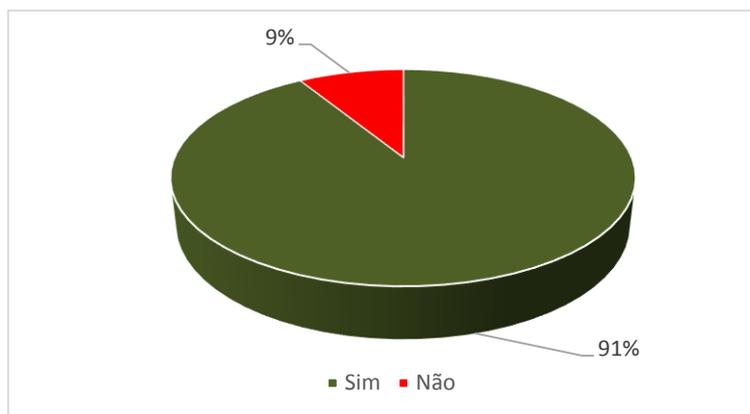
Professores



## ❖ Pós-graduação *Stricto Sensu*

A biblioteca atende suas expectativas

*Para os alunos dos cursos de Pós-graduação stricto sensu, a biblioteca do Campus da Sede, atende de forma excelente às suas expectativas.*



## **Procedimentos e serviços técnicos**

O acervo é organizado tecnicamente utilizando-se padrões biblioteconômicos internacionais: para a catalogação utiliza-se o *Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 (2. ed.)*, para a classificação adota-se a *Classificação Decimal de Dewey – CDD (21. ed.)* e a indexação de assuntos segue os padrões estabelecidos pela Rede Pergamum. O acervo de periódicos é armazenado em ordem alfabética de títulos e os demais itens do acervo por áreas do conhecimento (segundo CDD, 21. ed.).

Os catálogos são informatizados, estão disponíveis pela internet e permitem ao usuário localizar obras de interesse através do autor, título, assunto, editora, tipo de material, coleção, palavras existentes no resumo, etc.

As Bibliotecas são gerenciadas utilizando-se o sistema informatizado *Pergamum*, que contempla as principais atividades desenvolvidas em bibliotecas, funciona de forma integrada da aquisição ao empréstimo, permite acesso a base de dados via *browser Internet* e trabalha com arquitetura cliente/servidor para acesso e atualização de dados do acervo.

O empréstimo é informatizado utilizando-se módulo de circulação de materiais do Pergamum que gerencia empréstimos de qualquer tipo de material, reserva,

devoluções, atrasos, multas, cobranças, negociações, etc. O sistema envia mensagens eletrônicas automáticas lembrando aos usuários as datas de vencimento dos materiais emprestados, a liberação de reservas e materiais pendentes.

Pela internet, o usuário pode consultar o acervo, efetuar reservas e renovações de materiais emprestados, verificar pendências e histórico, enviar sugestões e comentários, etc.

As Bibliotecas podem ser utilizadas por docentes, discentes e funcionários da Universidade de Mogi das Cruzes, e pela comunidade externa. O acesso ao acervo é livre, ou seja, é permitido ao usuário dirigir-se às estantes onde estão armazenados livros, periódicos, materiais de referência e trabalhos acadêmicos.

### Serviços aos usuários

- Empréstimo domiciliar do material informacional aos usuários cadastrados na Biblioteca (regulamento abaixo);

USUÁRIO	MATERIAL	PRAZO DE EMPRÉSTIMO	QUANTIDADE
GRADUAÇÃO	Livros	07 dias	04
FUNCIONÁRIO	Teses, Dissertações e Monografias	07 dias	01 de cada
ESTAGIÁRIO	DVD e Vídeos	02 dias	02 de cada
EX-ALUNO	CD-ROM	02 dias	01

USUÁRIO	MATERIAL	PRAZO DE EMPRÉSTIMO	QUANTIDADE
ESPECIALIZAÇÃO MESTRADO	Livros	14 dias	04
	Teses, Dissertações e Monografias	07 dias	02 de cada
	DVD e Vídeos	02 dias	02 de cada
	CD-ROM	02 dias	01
PROFESSOR DOUTORADO	Livros	21 dias	06
	DVD, CD-ROM, Vídeos Dissertações, Monografias e Teses	07 dias	02 de cada

- Comutação bibliográfica nacional e internacional para os usuários que possuam vínculo com a Instituição;

- Empréstimo entre bibliotecas;
- Orientação aos usuários;
- Visitas orientadas aos calouros, mediante agendamento;
- Consulta local ao acervo franqueada ao público em geral;
- Normalização técnica;
- Catalogação na publicação;
- Biblioteca virtual;
- Utilização da Internet direcionada à pesquisa;
- Treinamentos (cursos e palestras) sobre utilização do portal Periódicos CAPES e acervo virtual;
  - Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos utilizando manual da UMC baseado nas normas da ABNT.

## **Pessoal técnico-administrativo**

### **1 Bibliotecária Chefe** – responsável pelas bibliotecas da UMC

#### **Biblioteca Central** – *Campus* da Sede

- 1 Bibliotecário júnior
- 1 Bibliotecário trainee
- 1 Atendente
- 9 auxiliares de biblioteca
- 3 aprendizes
- 9 estagiários do Ensino Médio
- 2 estagiários de ensino superior

#### **Biblioteca** – *Campus* Fora da Sede

- 1 Bibliotecário trainee
- 4 auxiliares de biblioteca
- 3 aprendizes
- 4 estagiários do Ensino Médio

### Horário de funcionamento

As Bibliotecas da UMC (campus da Sede e campus Fora de Sede) estão abertas aos usuários nos seguintes horários de funcionamento:

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO						
Período	Manhã		Tarde		Noite	
	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim
<b>Segunda a Sexta-feira</b>	7h45	-	-	-	-	22h
<b>Sábados</b>	7h45	-	-	14h	-	-
<b>Férias</b>	8h	-	-	-	-	19h

Em 2015, foram incorporados às bibliotecas da UMC:

**Central/CMC:** 6.554 exemplares (4,68% de crescimento em relação ao acervo total em 2014)

**Setorial (CVL):** 1.614 (4,38% de crescimento em relação ao acervo total em 2014)

**EAD:** 8.627 exemplares.

Visando melhorar a comunicação com o usuário, as bibliotecas da UMC, possuem ações voltadas para: visitas orientadas aos alunos ingressantes, realizadas no ambiente das bibliotecas, com duração de aproximadamente 30 minutos; promoção de cursos com até 2 horas de duração, nas salas de informática da própria biblioteca ou nos laboratórios de informática; palestras aos alunos e professores sobre formas de utilização da biblioteca virtual; orientação para apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo o manual próprio da instituição; elaboração de fichas catalográficas para dissertações e teses.

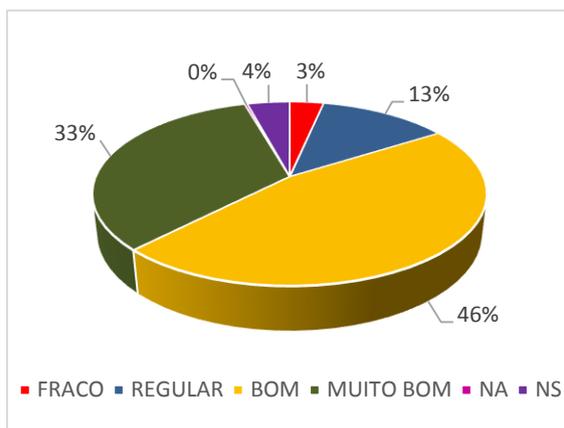
A Biblioteca e seus setores estão disponíveis na internet como uma das opções do Fale Conosco, para esclarecimentos de dúvidas e resolução possíveis de problemas ligados a ela. Os Usuários participam com sugestões na formação do acervo da UMC e das melhorias no atendimento prestado pelo setor.

A atualização das informações é disponibilizada na página da Biblioteca na internet, também as renovações e reservas estão disponíveis na página da biblioteca para toda a comunidade acadêmica, assim como o Catálogo do acervo.

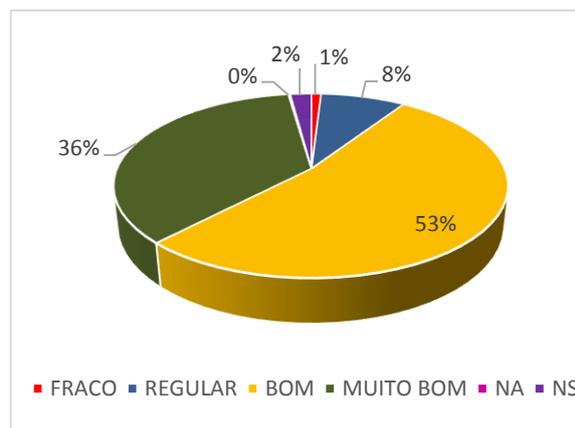
### ❖ Graduação

Alunos e professores consideram o acervo das bibliotecas Bom, enquanto os coordenadores o consideram Excelente.

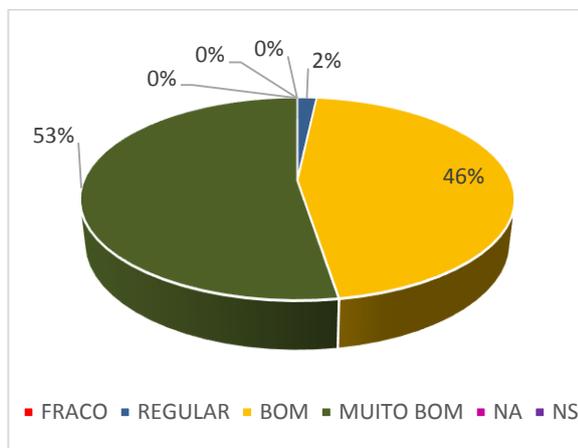
Alunos



Professores

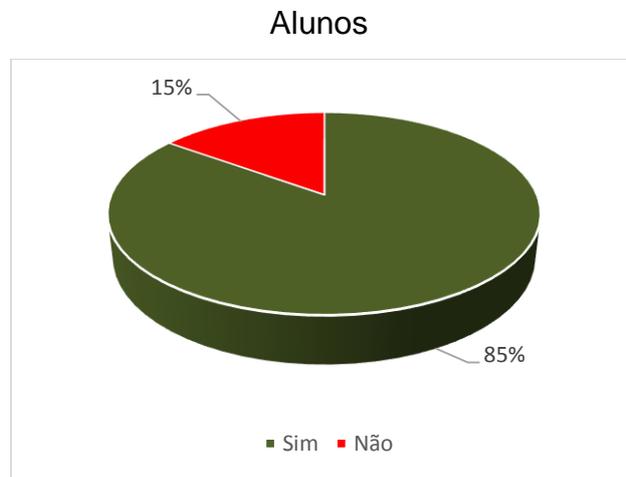


Coordenadores



❖ Pós-Graduação *Stricto Sensu*

**O acervo da biblioteca atende às necessidades do Curso?**

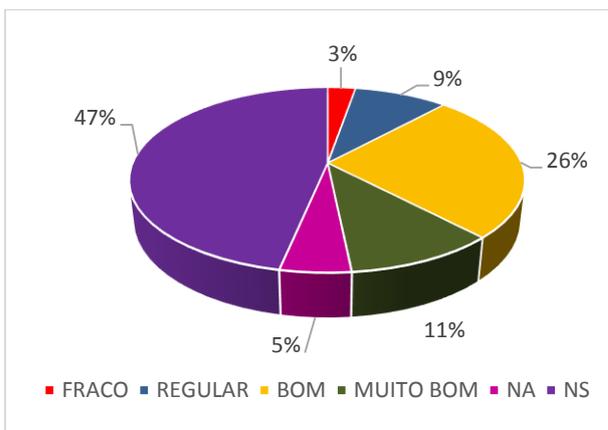


Desde 2008 é disponibilizado o *Portal CAPES de Periódicos* com mais de 37.000 periódicos com textos completos, 126 bases de dados referenciais, 6 bases de dados de patentes com cobertura internacional e mais de 60 sítios com textos integrais de teses e dissertações.

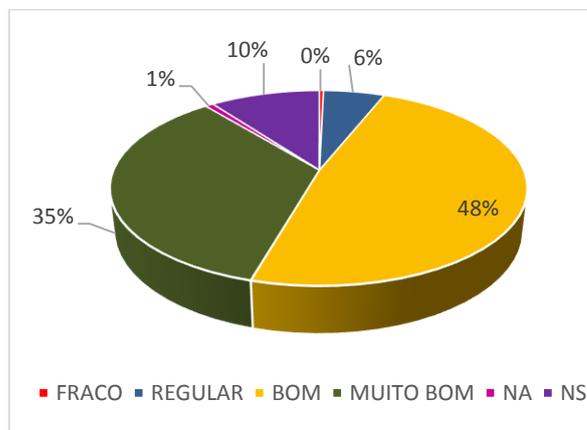
47% dos alunos dos cursos de Graduação escolheram, neste quesito, a alternativa Não sei Responder, de acordo com informações dos coordenadores esse percentual deve-se ao fato de os alunos acessarem o Portal CAPES nos últimos períodos do curso, quando realizam o Trabalho de Conclusão de Curso, enquanto professores e coordenadores assinalaram as alternativas Excelente e Bom, e 88% dos alunos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* acessam o referido Portal.

❖ **Graduação**

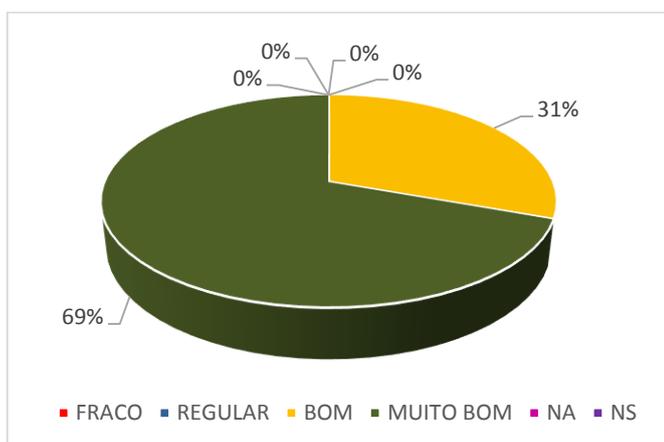
Alunos



Professores



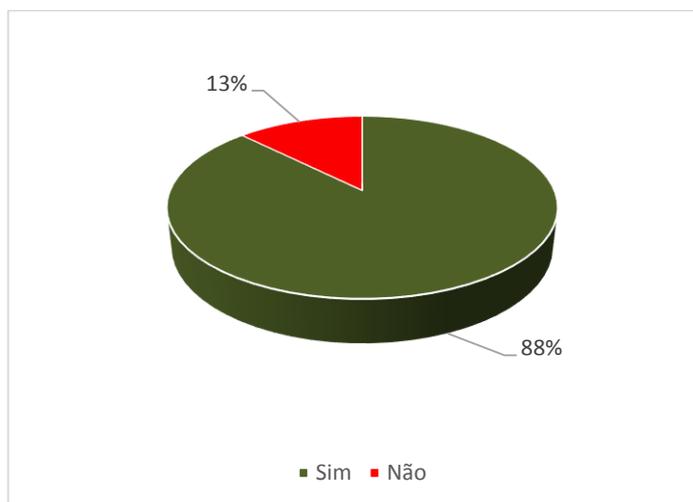
Coordenadores



❖ **Pós-Graduação *Stricto Sensu***

**Você utiliza o Portal CAPES de Periódicos nos seus trabalhos?**

Alunos



Abaixo os dados do acervo:

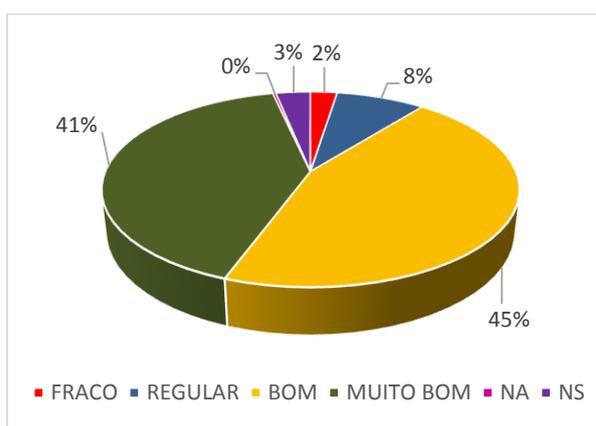
	Acervo total 2014	Acervo total 2015	Incorporados 2015
<b>Bicen</b>	142.933	149.616	6.554
<b>BVL</b>	37.093	38.717	1.614
<b>EAD</b>	-	8.627	8.627

\*O acervo total inclui periódicos correntes, interrompidos e cancelados.

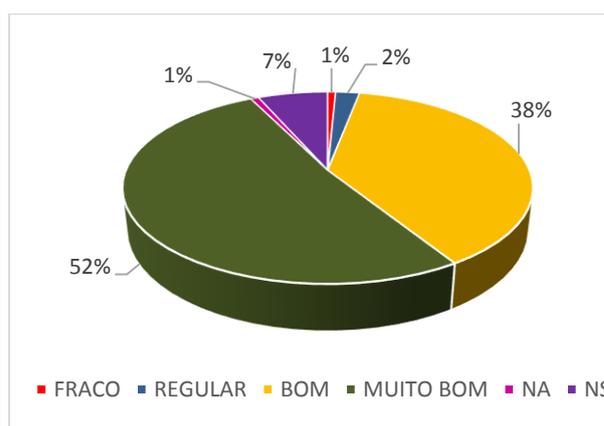
❖ **Graduação**

◆ **Atendimento das bibliotecas:**

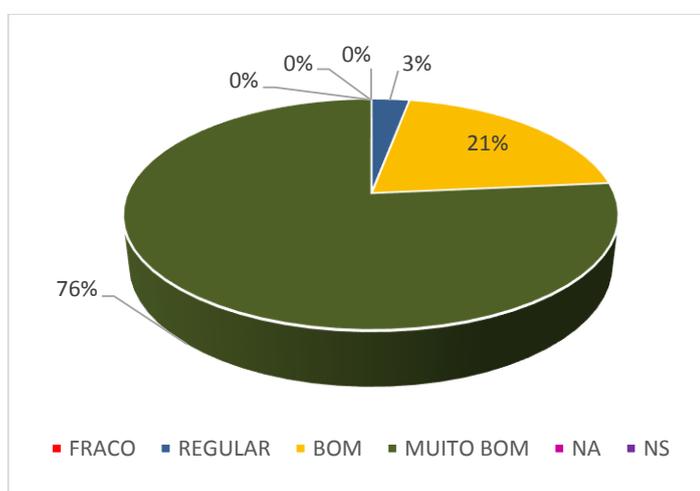
Alunos



Professores

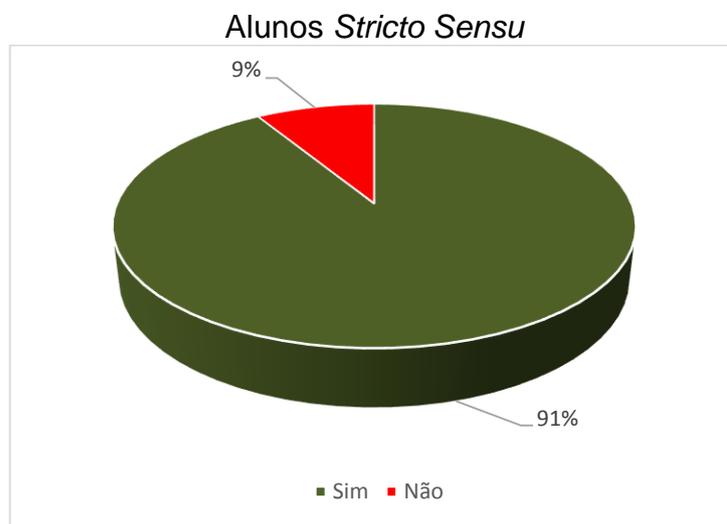


Coordenadores



❖ **Pós-graduação**

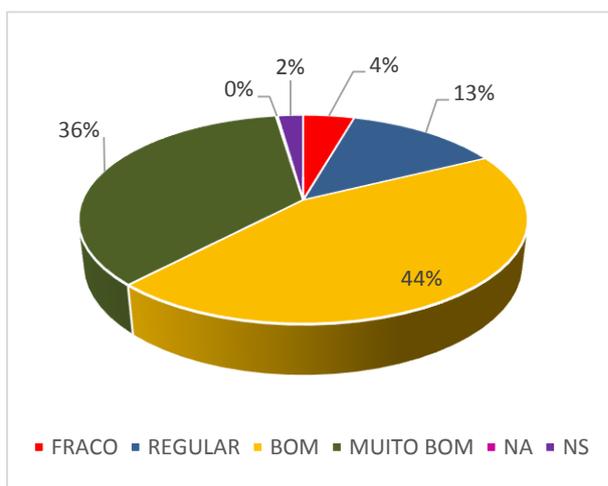
◆ **A biblioteca atende às suas expectativas?**



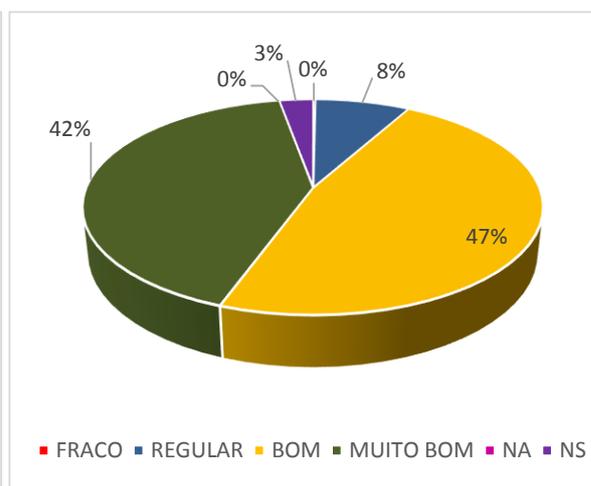
❖ **Graduação**

**Espaço físico das Bibliotecas**

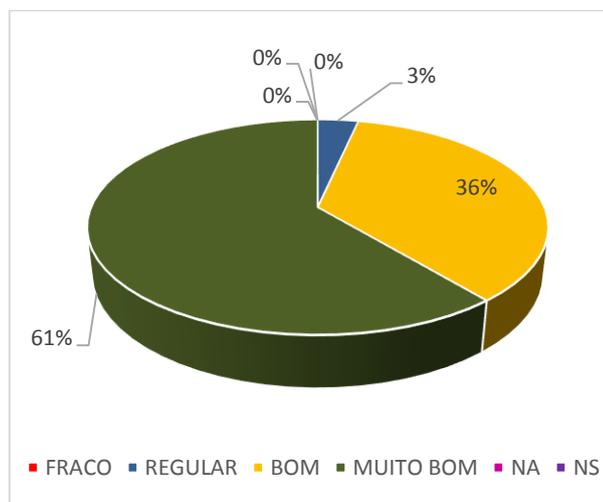
**Alunos**



**Professores**



### Coordenadores



*Alunos, professores e coordenadores, dos Cursos de Graduação consideram “bom” o atendimento das bibliotecas, o espaço físico e o acervo das bibliotecas físicas e virtuais, dos Campi da Instituição, enquanto os estudantes dos cursos de Pós-graduação lato e stricto sensu as consideram o mesmo ocorrendo em relação ao acesso ao Portal CAPES de periódicos*

#### 4.2.7.4 Laboratórios de Informática

##### ❖ **Plano de Expansão e de Atualização de Equipamentos**

###### *a) Equipamentos de Informática*

O quadro a seguir demonstra o plano de expansão na vigência do PDI para o *Campus* da Sede. No último quinquênio a atualização do parque tecnológico foi mais efetiva se comparada à expansão. Fatores como número de alunos e tempo de vida dos equipamentos auxiliaram a concretização deste cenário.

### Unidade I – *Campus da Sede*

Equipamento	Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
Computadores	Diversos	924	933	942	951	742
Impressoras*	Laser	3	3	3	3	3
Projetores	Epson/ Sony	15	17	19	21	23
Retroprojetores	3M	65	65	65	65	19
Televisores	Panasonic	12	12	12	13	13
Outros	N marcas	35	36	37	38	39

\* Uma impressora pertence à Instituição, as outras são de responsabilidade de uma empresa contratada para atender o serviço de impressão para os alunos.

### Unidade III - Policlínica– *Campus da Sede*

Equipamento	Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
Computadores	Pentium 4	3	4	5	6	23
Projetores	Epson	2	3	4	5	6
Retroprojetores	3M	6	6	6	6	6
Televisores	Panasonic	10	10	11	11	11
Outros	N marcas	5	6	7	8	9

TIPO DO EQUIPAMENTO	2011		2012		2013		2014		2015	
	ADM	AA								
Servidor	25	7	25	7	25	7	26	8	26	8
Micros	425	924	437	933	450	942	464	951	478	961
<i>Sub-Total</i>	450	931	462	940	475	949	490	959	504	969
<b>Tota</b>	<b>1349</b>		<b>1402</b>		<b>1424</b>		<b>1449</b>		<b>1473</b>	

Fonte: Vice-reitoria

#### Legenda:

⇒ **ADM** é número de pontos para uso administrativo;

⇒ **AA** é número de pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo os dos laboratórios de Informática.

### **Campus Fora da Sede**

O quadro a seguir demonstra o plano de expansão na vigência do PDI para o *Campus Fora da Sede*. No último quinquênio a atualização do parque tecnológico foi mais efetiva se comparada à expansão. Fatores como número de alunos e tempo de

vida dos equipamentos auxiliaram a concretização deste cenário. **Laboratórios de Informática – Campus Fora da Sede**

Equipamento	Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
Computadores	Diversos	182	184	186	188	190
Impressoras*	Laser	2	2	2	3	3
Datashow	Epson / Sony	21	23	25	27	29
Retroprojetores	3M	29	29	29	29	29
Televisores	Panasonic	06	06	06	07	07
Outros	N marcas	11	12	13	14	15

\* Uma impressora pertence à Instituição, a outra é de responsabilidade de uma empresa contratada para atender o serviço de impressão para os alunos.

TIPO DO EQUIPAMENTO	2011		2012		2013		2014		2015	
	ADM	AA								
Servidor	8	2	8	2	8	2	9	3	9	3
Micros	84	182	86	184	89	186	91	188	94	190
<i>Sub-Total</i>	92	184	94	186	97	188	100	191	103	193
<b>Total</b>	<b>276</b>		<b>280</b>		<b>285</b>		<b>291</b>		<b>296</b>	

Fonte: Vice-reitoria

**Legenda:**

⇒ **ADM** é número de pontos para uso administrativo;

⇒ **AA** é número de pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo os dos laboratórios de Informática.

#### **a) Existência de Rede de Comunicação (Internet)**

A estrutura de informática na UMC é composta, atualmente, de 1.234 computadores, dos quais 454 são administrativos, 780 destinados às atividades acadêmicas e 46 à pesquisa. Esses 780 computadores para atividade acadêmica estão distribuídos em laboratórios específicos: 03 no Centro Esportivo, 23 na Policlínica, 698 no laboratório, 7 no CEJUSC, 1 no Tribunal do Júri, 6 no Serviço de Apoio Jurídico, 1 no laboratório de Física, 22 no laboratório de Mecânica, 4 no laboratório de Química, 15 na TVUMC e 698 nos laboratórios de uso geral dos alunos – em salas “pró-aluno” distribuídas no *Campus* da Sede da Universidade, em Mogi das Cruzes.

Todos os prédios da Unidade I estão ligados com fibra ótica e modernos Switches que proporcionam uma capacidade interna do fluxo de informação em gigabyte. Para conexão da Unidade I, existe um link de internet, de 8 Mbps com a Embratel, que são utilizados para os acessos de Internet. Atualmente o tráfego corresponde a 80% da capacidade total, demonstrando condições de comportar a demanda atual. A interligação entre as Unidades do *Campus* da Sede, em Mogi das Cruzes, é feita via wirelles de 54 Mbps com frequência de 5.4 GHz e a conexão entre o *Campus* da Sede (Mogi das Cruzes) e o *Campus* Fora de Sede (São Paulo) é feita por um link dedicado de 2 Mbps para dados e voz, além de um link de 2 Mbps para acesso à internet, ambos contratados junto à Embratel. O Instituto Central de Saúde / Policlínica é interligada via wirelles de 54 Mbps com frequência de 2.4 GHz. Além disso, há uma rede wirelles disponível para o corpo discente, docente e administrativo no Centro de Convivência da Universidade.

A área de Informática é considerada como fator estratégico na UMC. Está subordinada diretamente à Reitoria. Atualmente, está sendo elaborada uma política de informática que contempla uma ação institucional de investimento e manutenção do parque computacional, avaliações periódicas da demanda de utilização da rede interna/externa e um plano técnico para conexão dos *Campi*. O setor de informática tem, hoje, um total de 17 funcionários, encarregados das áreas de suporte (hardware e software), desenvolvimento de sistemas específicos e comunicação de dados e segurança, para a administração e gerenciamento da Universidade.

A UMC conta com várias bases de dados, que integram os sistemas corporativos e de apoio: um é referente aos dados acadêmicos, gerenciado pelo setor de informática. O banco de dados acadêmicos é gerado pelo Sistema de Controle Acadêmico (SCA) que é um *software* integrado, projetado pela equipe de desenvolvimento de sistemas do setor de informática. O SCA mantém os registros acadêmicos dos alunos desde a inscrição para o processo seletivo na UMC até a emissão de certificados e do diploma registrado. O SCA está implantado na UMC há 13 anos, em processo contínuo de evolução. Por ser uma ferramenta amplamente utilizada pelos docentes, discentes e setores administrativos, a Gerência de Informática, em conjunto com as áreas operacionais, administrativas e acadêmicas, realiza continuamente estudos de avaliação e readequação de processos (diagnóstico e planejamento) do desenvolvimento e implementação do SCA. Assim, espera-se que

a UMC possa contar com um sistema integrado e com bancos de dados mais completos, com uma dinâmica de atualização mais eficiente, para responder de forma adequada aos vários setores e exigências ditadas pelo progresso.

Atualmente estão sendo realizados estudos na área de informática no sentido de propor a aquisição de um sistema corporativo, acadêmico e administrativo integrado que tenha um papel efetivo e eficiente na administração da UMC. É proposta deste estudo criar um sistema eficiente e continuado de atualização e manutenção do parque de informática atual, que permita melhores condições de integração e de acesso aos recursos de informação atualmente disponíveis aos usuários internos e externos em meio digital e virtual.

## ❖ **Equipamentos e Mobiliário**

### ***Equipamentos e Infraestrutura dos Laboratórios***

A UMC dispõe da relação completa dos equipamentos básicos e infraestrutura dos laboratórios existentes que atendem às necessidades dos programas de ensino e de pesquisa.

### ***Política de Aquisição, Atualização e Manutenção dos Equipamentos***

Para aquisição de novos equipamentos será encaminhada solicitação conjunta do Gestor do Curso, e do respectivo representante do Colegiado, para avaliação da mantenedora.

Quanto à manutenção dos equipamentos, os técnicos, monitores e estagiários são treinados para observar a operação adequada dos equipamentos e efetuar manutenções mais simples. Em casos mais complicados, a UMC possui uma equipe técnica que zela pela manutenção e conservação dos equipamentos de eletrônica/informática e elétricos.

A manutenção dos equipamentos com tecnologia de ponta é feita por empresas especializadas.

A Instituição possui um setor que é responsável pela limpeza e conservação do espaço físico.

## ❖ Inovações tecnológicas significativas - Avanços Tecnológicos

A UMC tem trabalhado tanto na Graduação, Pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*), Pesquisa e Extensão no sentido de estimular a atuação e o desempenho da comunidade acadêmica por meio do suporte técnico e de mecanismos regulares de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, não só incentivando a produção de produtos de tecnologia, mas também viabilizando a publicação dos seus trabalhos.

Para este fim a Universidade possui atualmente, 1593 (mil quinhentos e noventa e três) computadores, sendo 942 (novecentos e quarenta e dois) destinados às atividades acadêmicas de graduação e *lato sensu* e estão distribuídos em laboratórios específicos como: Laboratório de Informática, Laboratórios de Elétrica, Laboratório de Física, Laboratório de Mecânica, Laboratório de Química, Clínicas de Psicologia e Odontologia e principalmente nos laboratórios que servem os programas de *Stricto Sensu*, e 46 destinados a pesquisas, distribuídos nos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços.

A Instituição dispõe, ainda, de 82 computadores e softwares específicos e atualizados distribuídos nas equipes de EaD e Áreas Administrativas localizadas nos *Campi* da UMC. Os demais computadores são distribuídos nas áreas administrativas que prestam todo o suporte e apoio para a operação acadêmica. Todos os prédios da Instituição estão ligados por meio de fibra ótica e modernos Switches que proporcionam uma capacidade interna do fluxo de informação em gigabyte. Atualmente, o tráfego em horários de grande consumo, corresponde a 80% da capacidade total, demonstrando condições de comportar a demanda atual. A interligação entre o *Campus* da Sede (Mogi das Cruzes), *Campus* fora de Sede (São Paulo), Instituto Central de Saúde, EaD alocada no *Campus* fora de Sede (Polo SP) e Centro Esportivo, é realizada por uma rede ponto a ponto dedicado garantindo a troca de informações com segurança entre os *Campi*. Além da interligação citada, o *Campus* da Sede, fora de Sede e a EaD do Polo SP possuem saídas independentes para a Internet não concorrendo o acesso entre eles.

Destaca-se, ainda, a existência de rede wireless disponível para o corpo discente, docente e administrativo, no Centro de Convivência, na Biblioteca, na Sala dos Professores e Sala dos Coordenadores da Universidade, dos cursos presenciais e a distância.

Atualmente, a política de TI contempla ação institucional de investimento, suporte e manutenção do parque computacional e tecnológico, com avaliações periódicas da demanda de utilização da rede interna/externa e um plano técnico para conexão dos *Campi*, EaD (áreas administrativas), Instituto Central de Saúde e Centro Esportivo.

A Instituição conta com o ERP (Totvs), sistema esse de integração, automatização e otimização de processos, que contempla os módulos financeiro, contábil, compras, estoque, planejamento e controle orçamentário e RH.

#### **4.2.8 DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

*Objetivo: Analisar as atividades de atendimento aos estudantes e sua coerência com as políticas institucionais*

*Metodologia: Análise dos documentos oficiais da Universidade, das respostas aos instrumentos da Autoavaliação Institucional, relacionadas aos corpos docente e coordenadores dos Cursos de Graduação e aos discentes dos Cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu, e consulta aos diferentes setores da Instituição envolvidos com o atendimento aos estudantes.*

Dentre as políticas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI / Projeto Pedagógico Institucional – PPI, destacam-se as políticas de acesso e permanência do discente, o apoio financeiro por meio de bolsas de estudo, oferta de programas que promovam a saúde mental, o enriquecimento da qualidade de vida e o sucesso acadêmico. As atividades e eventos relacionados às políticas específicas são divulgadas e publicadas pela Gerência de Marketing e Notícias da Instituição.

#### 4.2.8.1 Formas de acesso – Cursos de Graduação

O acesso aos Cursos de Graduação na UMC é realizado por meio:

**a) Processo Seletivo** – As normas para a realização do Processo Seletivo são aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE – e tornadas públicas por meio de edital, de acordo com a legislação vigente. É realizado, semestralmente, utilizando-se dois critérios distintos e independentes com período de inscrição para cada um deles:

**1ª Fase: Processo de Seleção Continuada (PSC)** – São oferecidas 100% das vagas e também para vagas remanescentes, com exceção do curso de Medicina. O Processo de Seleção Continuada consiste na utilização da prova eletrônica para classificação dos candidatos, composto por prova eletrônica objetiva e uma redação, feita de próprio punho. O processo é realizado até que as vagas tenham sido preenchidas ou até a data estabelecida para o término do período de matrículas na UMC.

**2ª Fase: Processo Seletivo Convencional** – Aplicado em datas definidas e divulgadas respeitando-se os critérios legais. Todos os candidatos são submetidos a duas provas: uma prova objetiva contendo questões de conhecimentos gerais (P1) e uma redação (P2). Os candidatos ao curso de Medicina são submetidos a uma terceira prova (P3), contendo questões dissertativas.

Cabe ressaltar que os candidatos podem optar em utilizar 10% das notas obtidas nas Provas de Conhecimentos Gerais e Redação do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

**b) Transferência** – passagem do vínculo de uma Instituição para outra ou de um curso para outro. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas:

- Transferência Externa – destinada a alunos de outras Instituições, realizada mediante entrevista e análise curricular.

- Transferência Interna – transferência de um curso a outro, quando solicitada pelo aluno junto à Secretaria Acadêmica.

**c) Aproveitamento de Estudos** – para portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado, por meio de entrevista e análise curricular sem necessidade de participação no processo seletivo. Forma de acesso condicionada à existência de vaga no curso.

**d) ProUni – Programa Universidade para Todos** - A partir de 2005, a UMC, considerado o aspecto social do Programa Universidade para Todos - ProUni, participa disponibilizando bolsas de estudos integrais para alunos de baixa renda, que atendam às exigências definidas pela SESu – MEC.

**e) Análise Curricular e Entrevista** -- para portadores de histórico escolar de curso superior que não possuem mais vínculo acadêmico com outra Instituição. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas.

**f) Seleção FIES** – A UMC participa do Fundo de Financiamento Estudantil, disponibilizando vagas para preenchimento aos interessados no financiamento estudantil que atendam às exigências definidas pela SESu – MEC.

#### **4.2.8.2 Acesso aos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu***

O acesso aos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* na UMC é realizado da seguinte forma:

Para ingressar nos cursos de pós-graduação em nível de especialização o candidato deverá ser portador de diploma registrado de curso de ensino superior, formados por instituições nacionais reconhecidas ou instituições estrangeiras, desde que os diplomas emitidos por estas sejam revalidados em nosso país, na forma prevista em lei;

A matrícula é realizada diretamente na página eletrônica da Universidade ou pessoalmente, devendo o candidato preencher corretamente todos os campos solicitados na ficha de inscrição;

Após o preenchimento da Ficha de matrícula o candidato deverá encaminhar os seguintes documentos exigidos pela legislação vigente.

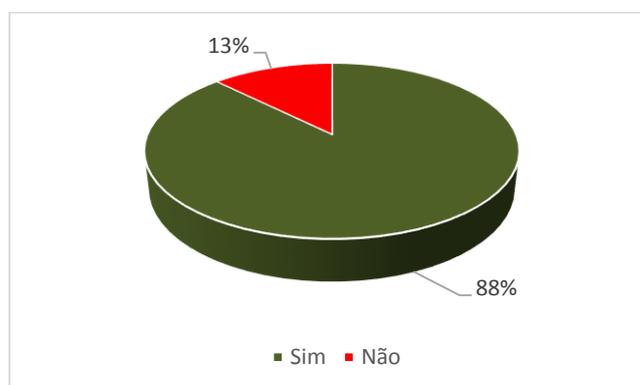
#### **4.2.8.3 Acesso aos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu***

São candidatos a ingressar nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* somente os portadores de diploma de curso de ensino superior registrado, formados por instituições nacionais reconhecidas ou instituições estrangeiras, desde que os diplomas emitidos por estas sejam revalidados em nosso país, na forma prevista em lei.

A admissão de candidatos ao Curso deve estar condicionada ao número de vagas disponíveis. O ingresso nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* ocorre semestralmente, após processo seletivo coordenado por Comissão de Seleção indicada pelo Colegiado de Pós-graduação. O ingresso no Doutorado, a critério do Colegiado de Pós-graduação, pode ocorrer no regime de fluxo contínuo.

A inscrição no processo seletivo pode ser realizada pessoalmente ou pela página eletrônica da Universidade e será formalizada pela entrega (pessoalmente ou via correios) dos documentos exigidos por lei. Os cursos de doutorado só admitem matrículas no regime Regular.

#### **◆ Você encontra as informações de que precisa na página da Pós-Graduação na internet**



#### 4.2.8.4 Políticas de Atendimento aos Discentes

A UMC oferece aos discentes, apoio institucional efetivo, tanto no que respeita ao desenvolvimento de sua trajetória acadêmica, quanto às ações que estimulam a sua permanência na Universidade. As ações desenvolvidas estão fortemente entrelaçadas às políticas institucionais de atenção ao discente, cujas diretrizes são: considerar o aluno como foco principal do processo ensino e de aprendizagem; proporcionar atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos ao pleno desenvolvimento do processo educacional; otimizar e manter o Serviço de Apoio ao Estudante; acompanhar e orientar didaticamente os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem; estabelecer mecanismos de divulgação de bolsas e demais oportunidades de aprimoramento e apoio financeiro ao estudo.

#### 4.2.8.5 Programas de Bolsas: Auxílio ao Financiamento de Estudos

A Universidade de Mogi das Cruzes, atendendo às políticas institucionais e no intuito de estimular a permanência de seus alunos, oferece bolsas de estudo, como a seguir descritas:

- **Bolsa Familiar** – a Instituição concede descontos na mensalidade a membros de uma mesma família;

- **Bolsa Gratuidade** – Trata-se de acordo sindical por meio da qual funcionários e filhos de funcionários são beneficiados com a gratuidade de mensalidade nos cursos de graduação;

- **FIES – Financiamento da Educação Superior** - Desde o 2º semestre de 1999 a UMC integra o Programa instituído pelo MEC, destinado a conceder financiamento aos estudantes universitários de cursos de graduação que não apresentam condições de arcar com os custos de sua formação, devidamente matriculados em IES privadas, cadastradas e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC;

- **Desconto ex-aluno** – beneficia ex-alunos que concluíram cursos de graduação ou sequencial na UMC e que estão matriculados em cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão;

- **ProUni** – Programa Universidade para Todos – A Universidade de Mogi das Cruzes participa do ProUni, desde 2005, oferecendo em seus *campi*, bolsa integral para todos os cursos – áreas: Humanas, Saúde, Exatas, Tecnologia;

- **Bolsa Funcionário** – destinada a dependentes de funcionários, não incluídos na bolsa gratuidade, tais como irmãos e cônjuge. Terão direito os alunos matriculados nos cursos de graduação;

- **Bolsas Fidelidade** - beneficia dependentes de ex-alunos que concluíram curso de graduação na UMC;

- **Convênio Corporativo** – referentes aos convênios firmados entre a UMC e **Sindicatos, Associações, Empresas e Escolas** filiadas ao Programa de Adesão Corporativa, onde proporciona desconto na mensalidade aos associados/funcionários das respectivas instituições.

- **Ex-aluno UMCTEC** – beneficia ex-alunos que concluíram cursos na UMCTEC (Cursos Técnicos da UMC) e que estão matriculados em cursos de graduação;

- **Bolsa PIBIC** – a UMC participa do programa com o objetivo de despertar e incentivar o estudante de graduação para as atividades de pesquisa, introduzindo-o no domínio do método científico;

- **Bolsa Monitoria** – são concedidos descontos na mensalidade dos cursos de graduação a alunos que participam como monitores. As bolsas são concedidas por meio de concurso interno, previstos em edital e

- **Bolsa Estágio** - são concedidas porcentagens de desconto nas mensalidades, podendo chegar à sua totalidade, ao aluno estagiário da UMC. Tem como objetivo ampliar a experiência profissional como complemento da formação acadêmica, dentro das unidades administrativas e acadêmicas. As atividades dos programas de estágio são submetidas à avaliação e aprovação dos Coordenadores de Curso ou Supervisores de Estágio.

<b>TOTAL DE ALUNOS COM BOLSA - CAMPUS MOGI - 2011 a 2015</b>						
<b>TIPOS DE BOLSAS</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Total Geral</b>
BOLSA AUXÍLIO	19	19	17	14	11	80
BOLSA FAMILIAR	29	24	19	14	7	93
BOLSA FIDELIDADE	123	107	104	94	84	512
BOLSA FUNCIONÁRIO OMEC/UMC	4	4	4	2	2	16
BOLSA PDV	45	34	26	17	6	128
BOLSA PEDAGOGIA MC	276	101				377
BOLSA TRANSFERÊNCIA MOGI	38	135	127	143	137	580
CONVÊNIO CORPORATIVO	6135	6858	7102	7820	8084	35999
DESCONTO EX-ALUNO OMEC	74	56	49	57	37	273
EX-ALUNO UMCTEC	170	152	110	64	28	524
GRATUIDADE	128	139	154	181	202	804
PROJETO ESPORTE UMC	21	19	19	21	20	100
PROJETO SOU DA PAZ	1					1
<b>Total Geral</b>	<b>8267</b>	<b>8859</b>	<b>9633</b>	<b>11928</b>	<b>13279</b>	<b>51966</b>

<b>TOTAL DE ALUNOS COM BOLSA - CAMPUS VILLA LOBOS - 2011 a 2015</b>						
<b>TIPOS DE BOLSAS</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Total Geral</b>
BOLSA AUXÍLIO	1	6	4	3	6	20
BOLSA PEDAGOGIA VL	209	75				284
BOLSA TRANSFERÊNCIA VL	309	398	393	326	323	1.749
CONVÊNIO CORPORATIVO	6.794	6.540	5.248	3.953	3.600	26.135
DESCONTO VAGAS REMANESCENTES				41	23	64
GRATUIDADE	35	33	32	31	27	158
PROJETO SOU DA PAZ	4					4
<b>Total Geral</b>	<b>8.041</b>	<b>7.691</b>	<b>6.621</b>	<b>5.535</b>	<b>5.528</b>	<b>33.416</b>

**FIES** – quantidade TOTAL de alunos com o FIES ativo até 15/03/2016.

- Campus MC.....2.243
- Campus VL.....477
- *TOTALIZANDO..... 2.801*

**PROUNI** – quantidade TOTAL de alunos com o PROUNI ativo até 15/03/2016.

- Campus MC.....2.913
- Campus VL..... 1.388
- *TOTALIZANDO..... 4.301*

#### **4.2.8.6 Estímulo à Permanência**

Considerando a diversidade dos cursos que oferece e o número de alunos a UMC estabeleceu políticas de atendimento para seus estudantes e oferece programas que auxiliam os estudantes a superarem as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem, como:

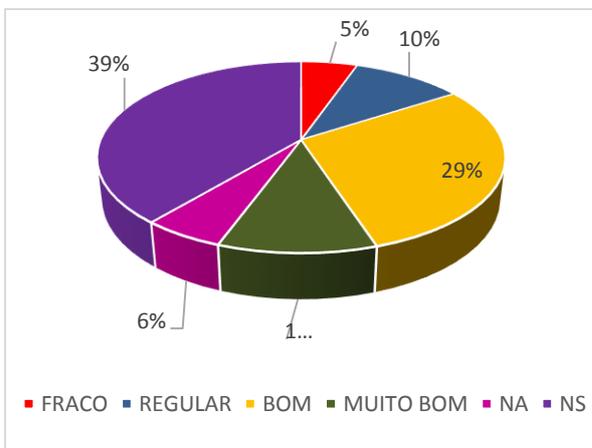
**Monitoria** – promove o desenvolvimento acadêmico do discente aprimorando sua inserção nas atividades vinculadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos cursos de graduação, ampliar e aprimorar conhecimentos, propiciar melhores condições de integração dos alunos na Instituição, na comunidade em geral e despertar no discente o interesse pela docência. Em 2015 o Programa apresentou os seguintes dados:

**Campus da Sede / CMC:** 70 monitores, sendo 48 na Área da Saúde, 14 em Exatas e 15 na Área de Humanas e Jurídico.

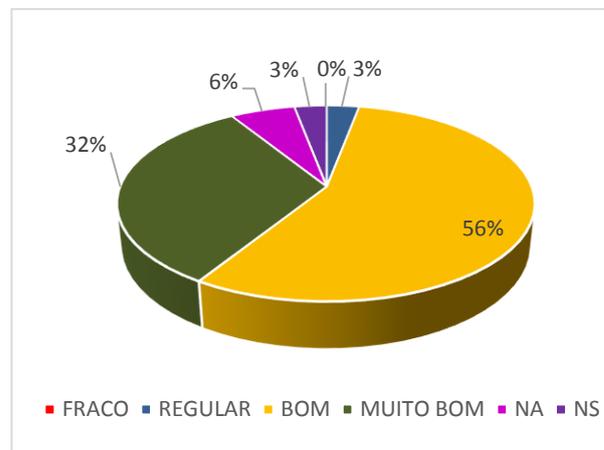
**Campus fora de Sede / CVL:** contou com 12 monitores no ano atendendo 242 alunos em 2015/1 e 159 em 2015/2. **Disciplinas:** Biologia, Física, Matemática, Química e Português.

*30% dos alunos não souberam responder o item a respeito do Programa de Monitoria, enquanto os coordenadores o consideram Excelente/Bom, com percentuais de 56% (Bom) e 32% (Excelente). A Instituição disponibiliza o programa, mas nem todos os alunos participam do mesmo.*

Alunos



Coordenadores



◆ **Apoio Psicopedagógico**

Fornecer subsídios que facilitam a integração do aluno no contexto universitário.

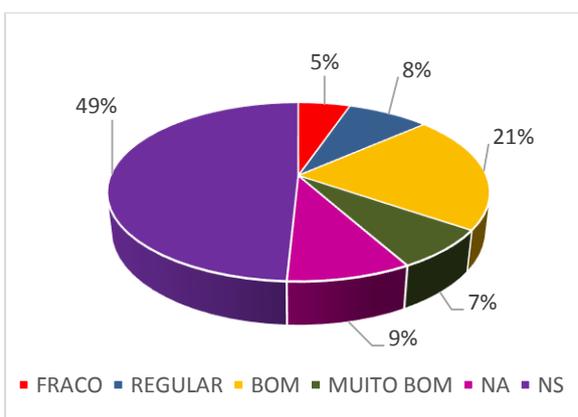
**Campus da Sede / CMC: 06 Temas**

Total de Participantes: 201

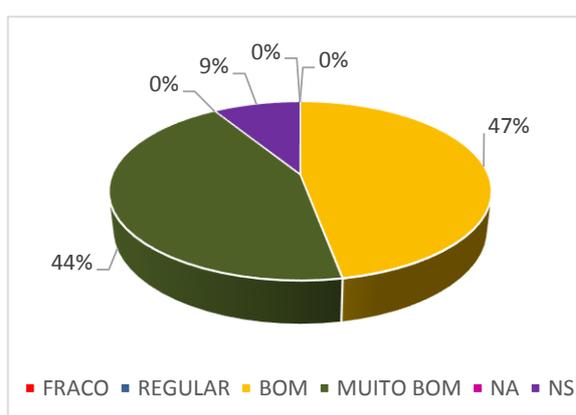
**Campus fora de Sede / CVL: 05 Temas**

Total de Participantes: 154

Alunos



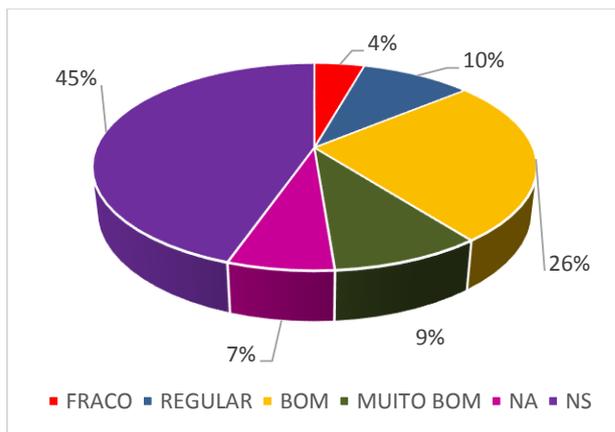
Coordenadores



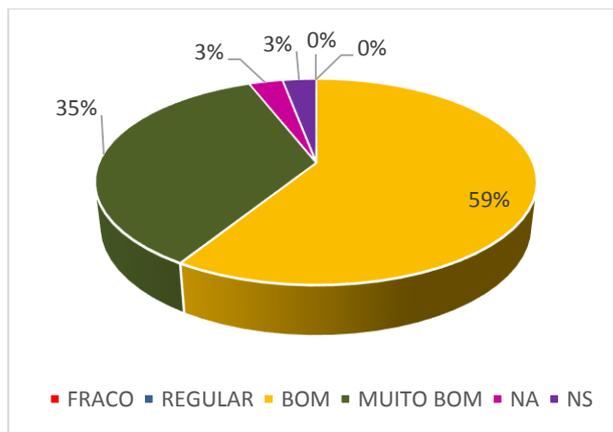
◆ **Nivelamento**

Propicia ao aluno uma revisão de conteúdos e o aprimoramento de conhecimentos básicos imprescindíveis ao prosseguimento de estudos.

Alunos



Coordenadores



**Campus da Sede / CMC:**

Total de inscritos: 2723

Total de Participantes: 398

Atendimentos nas Disciplinas: Química, Língua Portuguesa, Matemática, Física e Biologia.

**Campus fora de Sede / CVL:**

Total de inscritos: 1737

Total de participantes: 180

Atendimentos nas Disciplinas: Química, Língua Portuguesa, Matemática, Física e Biologia.

*Pode-se notar, nos gráficos relativos aos programas Monitoria, Apoio Psicopedagógico e Nivelamento que os alunos respondentes apontaram as alternativas Não sei responder ou Não se Aplica. O percentual apresentado, apesar da UMC ofertar, demonstra que uma minoria dos alunos frequenta esses programas, questionados a respeito os Coordenadores informaram que por serem optativos e por não julgarem que sejam aplicáveis a eles.*

#### 4.2.8.7 Apoio à participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, Extensão e eventos

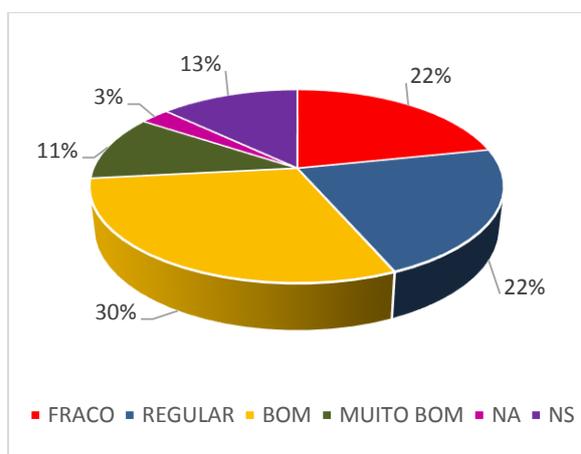
A participação dos alunos em eventos internos e externos, é organizada e realizada pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – PROPPGE.

A PROPPGE procura empreender ações que possam permitir ao aluno uma instituição agradável, dinâmica e com aspectos de convivência significativos onde se multipliquem os espaços multidisciplinares que permitam um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

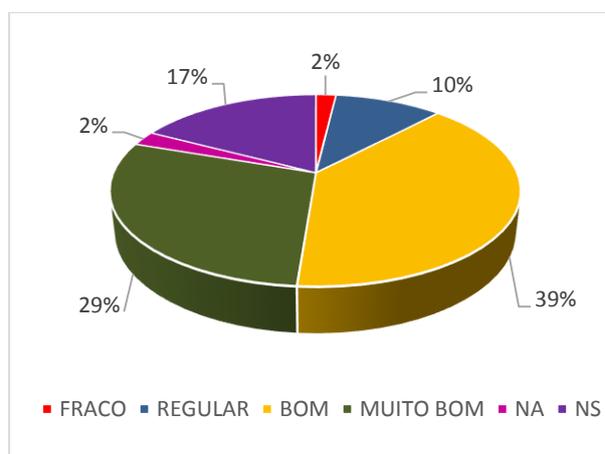
Afora as atividades diretamente realizadas pela PROPPGE, há diversas atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo discente, pelos próprios cursos (por meio dos coordenadores e professores), pelas entidades representativas como as Ligas, Diretórios e Centros Acadêmicos. As jornadas, os congressos, as semanas de estudos, workshops, entre outros, estabelecem parcerias externas e internas, no seu ambiente de organização.

Apresentação e orientação para participação em atividades de extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica; conhecimento dos programas de Extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica:

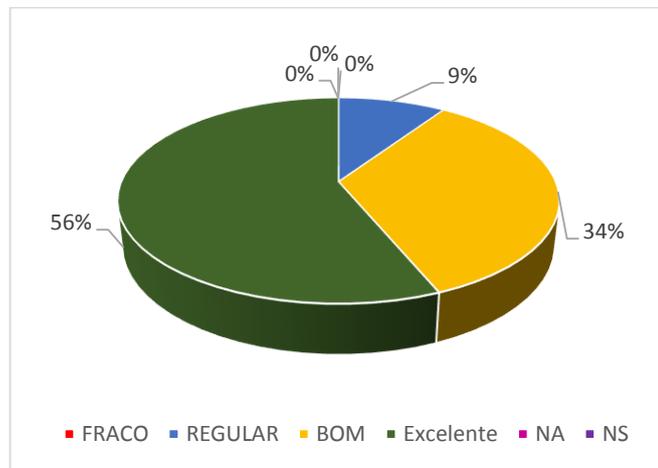
Alunos



Professores



### Coordenadores



### ❖ PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA / PIBIC PROGRAMA VOLUNTARIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA / PVIC - 2011-2015 -

O Programa Institucional de Iniciação Científica vem sendo aprimorado com a participação dos pesquisadores da Instituição, bem como pesquisadores *ad hoc* que são contatados para avaliação dos projetos inscritos bem como na avaliação dos bolsistas ou voluntários no Congresso de Iniciação Científica. O Programa tem apresentado uma procura crescente e está completamente consolidado na Instituição. Tendo em vista que a cota de bolsas sempre foi inferior à demanda qualificada, foi criado o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC), para que os projetos aprovados por mérito pelos comitês interno e externo de avaliação.

O Programa promove a integração entre pesquisa e ensino, graduação e pós-graduação, corpo docente e discente, ampliando o percentual de alunos de graduação participando de projetos de pesquisa.

- **PIBIC** – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica dirigido aos alunos de graduação. Os participantes do PIBIC recebem bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade de Mogi das Cruzes

- **PVIC** – *Programa Voluntário de Iniciação Científica* estimula a participação do aluno em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, com vistas à continuidade de sua formação, particularmente, na pós-graduação.

Há 18 anos os alunos participantes publicam os resultados de sua pesquisa nos anais do Congresso de Iniciação Científica e os apresentam a uma banca em duas formas, pôster e oralmente, para avaliação e seleção dos melhores trabalhos. O evento envolve toda a comunidade acadêmica dos dois *campi* em um grande encontro com duração de 2 dias entre apresentações, avaliações, palestras, premiação e encerramento. Além disso, uma parte significativa dos participantes dão continuidade ao processo de iniciação científica, iniciando a Pós-graduação nos diversos programas da Instituição.

#### Quadro evolutivo: PIBIC / PVIC

Edição	Nº de Concluintes	PIBIC		PVIC
		Bolsistas CNPq	Bolsistas UMC	
2010/2011	97	28	30	39
2011/2012	100	28	20	52
2012/2013	76	30	15	31
2013/2014	89	32	16	41
2014/2015	121	32	16	73

#### 4.2.8.8 Política para o ensino de Pós-graduação *Lato Sensu*

A Universidade de Mogi das Cruzes oferece cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* há mais de três décadas, entendendo esta modalidade de ensino como um dos principais componentes do processo de educação continuada. Esses cursos têm seu público centrado em profissionais graduados motivados pela necessidade de aprofundar conhecimentos em suas respectivas áreas, construir novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira, aumentar a empregabilidade, desenvolver o pensamento crítico e reflexivo preparar-se para a carreira acadêmica ou para concursos públicos bem como ampliar relacionamentos profissionais e acadêmicos.

#### 4.2.8.9 Órgãos de Apoio à Atividade Acadêmica

##### ➤ **Atendimento Integrado: Estrutura e Fluxo do Controle Acadêmico**

O Atendimento Integrado da Universidade de Mogi das Cruzes é o setor onde se concentram as informações do registro acadêmico, abrangendo as seguintes responsabilidades: **ATENDIMENTO/ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS/ATUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES PESSOAIS E ACADÊMICAS/ANÁLISE DE SITUAÇÃO ACADÊMICA.**

Com o intuito de melhorar a qualidade dos processos administrativos proporcionando aos alunos, ex-alunos e público em geral, maior rapidez nas questões acadêmicas e financeiras foram unificados os setores Secretaria Acadêmica e Controle Financeiro e extinguiu-se a nomenclatura CPPS – Comissão Permanente de Processos Seletivos, passando a se chamar Vestibular sob a supervisão do Atendimento Integrado, viabilizando as informações entre as áreas de Atendimento aos Alunos.

As tarefas pertinentes ao Atendimento Integrado são realizadas somente pela equipe do setor, toda e qualquer solicitação externa (outras áreas) que não esteja dentro dos padrões estabelecidos, devem ser discutidas com os gestores do setor (Gerente do Atendimento Integrado e Secretário Acadêmico) que verificam a viabilidade de atendimento e operacionalização.

Os alunos podem obter informações relativas à sua vida acadêmica diretamente no Atendimento, das 8h00 às 21h00 de segunda à sexta, e das 8h00 às 12h00 aos sábados, ou acessando o *site* da UMC pela Internet. Para acessar este serviço, a Universidade possui salas de informática para uso dos alunos, equipadas com microcomputadores com acesso à Intranet e Internet, disponíveis durante todo o semestre letivo.

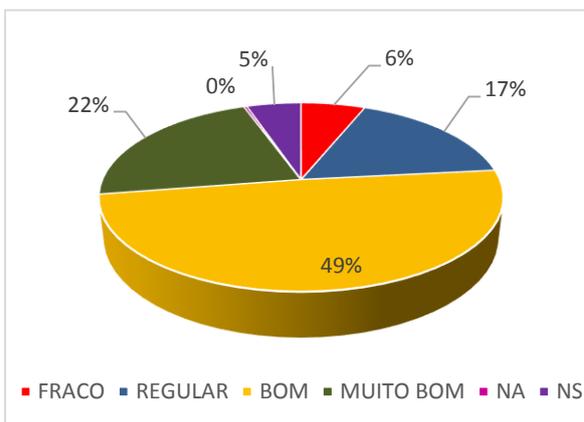
Com o objetivo de proporcionar aos alunos maior comodidade e funcionalidade, o Atendimento Integrado, atua constantemente para a informatização dos processos e procedimentos acadêmicos administrativos. Assim, estão disponíveis no Portal do Aluno:

- A consulta de notas e faltas;
- Os dados sobre a situação acadêmica do aluno;
- A emissão de documentos com a situação acadêmica atual e assinatura digitalizada, como Declaração de Matrícula, Histórico Escolar, Critério de Avaliação e Certificado de Conclusão de Curso;
- A consulta e impressão do Calendário Acadêmico vigente;
- A consulta e impressão do Manual do Aluno;
- A consulta à lista de inscritos e selecionados no ENADE, bem como o local de realização do exame;
- A consulta às Instruções Normativas da UMC;
- A matrícula em dependência e adaptação, disciplina optativa LIBRAS e programa de Nivelamento;
- O cadastro, consulta e acompanhamento das Atividades Complementares;
- A consulta ao horário de aula;
- A consulta e emissão do Plano de Ensino das disciplinas que estão sendo cursadas;
- A solicitação de Passe Escolar e acompanhamento desta;
- A alteração de e-mail e senha;
- O protocolo de confirmação do aceite do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e impressão deste;
- A consulta de vagas de estágios e ofertas de moradias;
- A consulta e impressão do demonstrativo financeiro e 2ª via de boleto;
- A proposta de adesão ao Seguro Educacional;
- O contato com os departamentos da UMC por meio da ferramenta Fale Conosco;
- O contato com a Ouvidoria para o envio de elogios, sugestões e críticas;
- A inscrição nos eventos internos, como palestras, workshops, visitas técnicas e jornadas entre outros; e
- O preenchimento da pesquisa de egresso.
- Solicitação de Segunda Chamada de Prova;
- Consulta ao Regimento e Estatuto;
- Consulta ao Projeto Pedagógico do Curso

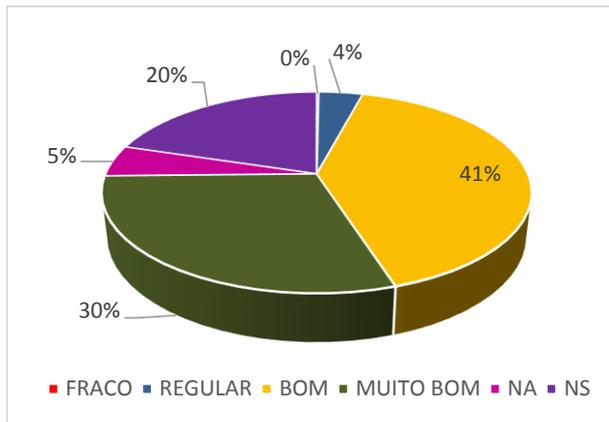
❖ Graduação

**Gráficos Institucionais – Atendimento do Setor Atendimento Integrado**

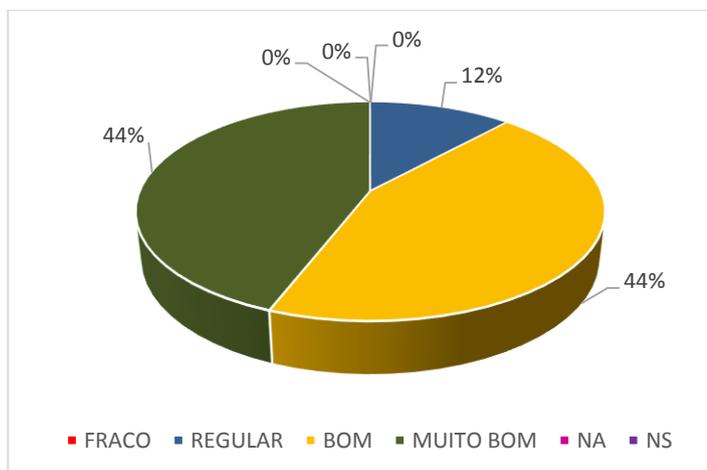
Alunos



Professores

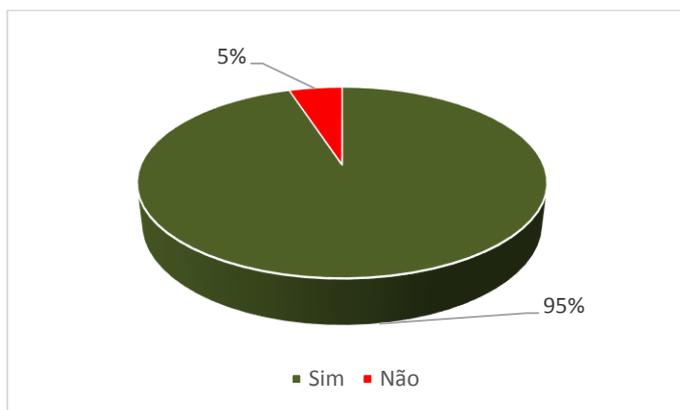


Coordenadores



## ❖ Pós-graduação

### Gráficos Institucionais – Atendimento do Setor de Pós-graduação é satisfatório

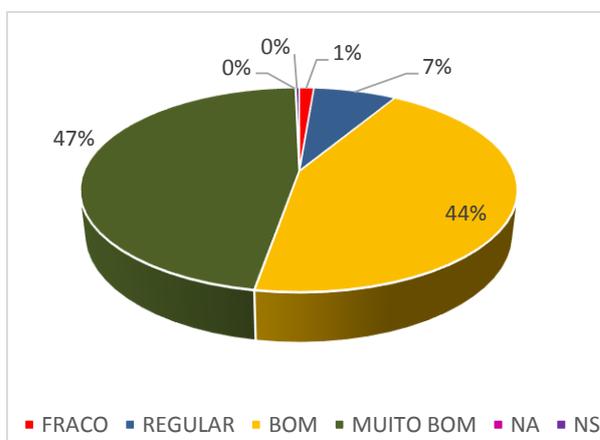


A facilidade de acesso aos serviços disponibilizados no Portal do Aluno e as informações nele contidas permite que os estudantes tenham acesso à sua vida acadêmica fora dos *Campi*.

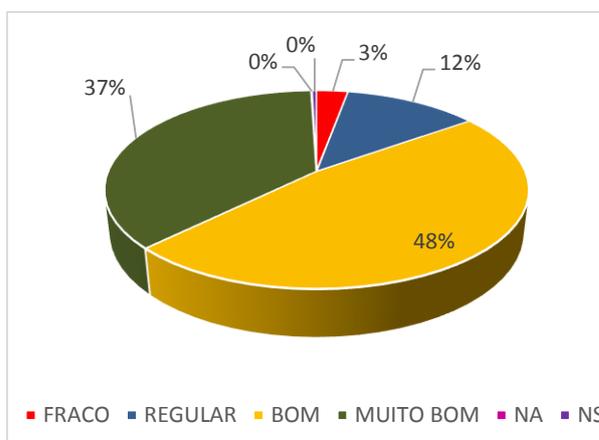
## ❖ Graduação

### Gráficos Institucionais – Alunos avaliando

Acesso ao Portal do Aluno:



Informações disponibilizadas por meio do Portal do Aluno:



Em parceria com a Comissão Própria de Avaliação, o Atendimento Integrado desenvolve, continuamente, a captação de dados dos egressos no atendimento presencial, além de encaminhar informações relativas aos mesmos, quando solicitadas.

➤ **Biblioteca**

As Bibliotecas da UMC (Biblioteca Central e Villa-Lobos) têm como finalidades reunir, organizar e facilitar o acesso a todo o material informacional destinado ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Para atendimento aos usuários, as bibliotecas contam com acervo composto de obras de referência, livros, periódicos, trabalhos acadêmicos, normas técnicas e multimeios, que somam aproximadamente 150.000 volumes na Biblioteca Central (Campus da Sede) e, aproximadamente 39.000 volumes na Biblioteca do Campus fora de Sede.

A Biblioteca do Campus fora de Sede, em São Paulo, é setorial, oferecendo, basicamente, todos os serviços dirigidos ao usuário. O processamento técnico e a aquisição do acervo são realizados na Biblioteca Central – Campus da Sede – Mogi das Cruzes.

Além do acervo físico, as bibliotecas da UMC oferecem aos alunos, professores e funcionários, acesso a um acervo virtual composto por aproximadamente 8500 livros (Minha Biblioteca e Pearson) e 100 normas técnicas (ABNT); desde 2008, disponibiliza também acesso total ao conteúdo do Portal Periódicos CAPES.

As bibliotecas oferecem empréstimo domiciliar de materiais informacionais, consulta local, comutação bibliográfica, empréstimo entre bibliotecas, visitas orientadas, orientação bibliográfica, treinamento de usuários no acesso às bases de dados nacionais e internacionais, utilização da Internet destinada à pesquisa, normatização técnica e catalogação na publicação.

## ➤ **Departamento de Tecnologia da Informação**

A área de TI, considerada como fator estratégico, está subordinada à Vice-reitoria e contempla uma ação institucional de investimento e manutenção do parque computacional, além de avaliações periódicas da demanda de utilização da rede interna e externa. A estrutura do Departamento de Tecnologia da Informação (antiga Assessoria de Informática) é composta por mais de 1.234 computadores destinados, em sua maioria, às atividades acadêmicas, distribuídos em laboratórios específicos e em salas especiais, nos *campi* da UMC. Várias bases de dados mantêm os registros da Instituição dos sistemas corporativos e de apoio. Um deles é referente aos dados de docentes e funcionários e é gerenciado pelo Setor de Recursos Humanos. O banco de dados acadêmicos é gerado pelo Sistema de Controle Acadêmico (SCA) que é um software que mantêm os registros dos alunos, da inscrição ao Processo Seletivo, até a emissão e registro dos certificados e / ou diplomas. É uma ferramenta amplamente utilizada pelos docentes, discentes e setores administrativos. Os dados financeiros e contábeis são controlados pelos Setores da Contabilidade e Controladoria Financeira. Os registros de todo acervo da Biblioteca, assim como o controle de empréstimo para alunos e para comunidade local é gerenciado pelo Setor da Biblioteca com a utilização de um sistema específico.

### ◆ **Acesso a Equipamentos de Informática**

O acesso aos equipamentos de informática pelo corpo docente é livre a qualquer momento na sala dos professores e nas salas específicas de aulas, quando não estão sendo utilizadas pelos alunos. Existe uma equipe de técnicos, que cuida da infraestrutura das salas de informática e dá o apoio necessário ao corpo docente e aos discentes.

A Universidade de Mogi das Cruzes dispõe de Política de TI para uso e administração dos recursos de computação.

O acesso aos equipamentos pelo corpo discente se dá durante o período das aulas e, em outros horários, existem algumas salas disponíveis para a utilização. Uma equipe de técnicos e de monitores supervisionam as salas e o apoio ao aluno.

Outro recurso disponibilizado ao corpo discente é o acesso à internet por meio de rede *wireless*, instalado em locais estratégicos (Centro de Convivência, Sala dos Professores e Biblioteca) dos *Campi* da Universidade.

◆ **Portal Docente e do Aluno:**

Docentes e discentes dispõem de informações e serviços sobre seus cursos, acessadas por meio de Portais disponíveis na Intranet. O acesso ao Portal do Aluno se dá por meio da digitação do RGM e senha controlada, exclusivamente, pelo usuário, e ao Portal Docente pelo número de sua identificação funcional (chapa) e senha exclusiva e de uso pessoal

Existe uma equipe de técnicos, que cuida da infraestrutura das salas de informática e dá o apoio necessário ao corpo docente e aos alunos.

➤ **Serviços de Apoio ao Estudante – SAE**

Canal de comunicação entre a UMC, os alunos e as empresas, abrindo novas disponibilidades de interação e estimulando um clima de participação e de intercâmbio dentro da Universidade.

Atua na oferta de estágios não obrigatórios aos alunos, visando a futura empregabilidade do egresso, e cuida para que todas as exigências legais sejam atendidas na elaboração do Termo de Compromisso de Estágio, junto às empresas.

Os estágios são orientados e supervisionados por docentes, de acordo com o Regulamento do Estágio Supervisionado, constante do projeto pedagógico de cada curso. Após firmado o Acordo de cooperação entre a Instituição e a Unidade concedente de estágios

A atuação integrada do SAE com Unidades Concedentes de Estágio proporciona qualidade de experiências vivenciadas em campo de estágio, garantindo a inserção, cada vez maior, de alunos da UMC no mercado de trabalho.

Inserção do *Programa Estágio – UMC*

Aluno UMC no mercado de trabalho.

*Contratações internas OMEC: **Campus Mogi** – 153; **Campus Villa-Lobos** – 20. Convênios com empresas: 375. Contratações externas: **Campus Mogi** – 3069; **Campus Villa-Lobos** – 1643. Oportunidades de Estágio: **Campus Mogi** – 3222; **Campus Villa-Lobos** – 1644.*

➤ **Instituto Central de Saúde (Policlínica Médica)**

As atividades práticas e estágios supervisionados dos diferentes cursos da área da Saúde são realizados na Policlínica Médica, localizada no Instituto Central de Saúde da Universidade de Mogi das Cruzes, possui ampla estrutura, aparelhada com ferramentas pedagógicas modernas, com plenas condições de acessibilidade em todos os andares e ambientes. Dispõe de anfiteatros, consultórios médicos, centro cirúrgico, salas para aulas teóricas e discussão de casos. As atividades práticas e estágios dos cursos de Medicina, Psicologia, Clínica de Fisioterapia, Clínica de Nutrição são nela realizados. Além do atendimento realizado junto à população que se dirigem diretamente à Policlínica atende, também, pacientes encaminhados pelo Sistema Integrado de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, via convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.

Outras ações sociais ocorrem na Policlínica, sempre com atendimento gratuito à comunidade, promovidas pelas Coordenações de Curso ou pelo Centro Acadêmico de Medicina com apoio de todos os outros cursos, Centros/Diretórios Acadêmicos da área da Saúde.

A Policlínica da UMC serve, ainda, como campo de pesquisa, desenvolvimento e ensino de Pós-graduação *Lato Sensu*, onde se incluem os cursos de Residência Médica oferecidos pela UMC.

➤ **Organizações Estudantis**

◆ **Centros, Diretórios Acadêmicos Atléticas dos Campi da UMC**

Na Universidade de Mogi das Cruzes os Centros e Diretórios Acadêmicos têm, dentre outras finalidades: coordenar e administrar os interesses dos estudantes na busca de complementação e aprimoramento da formação universitária de ensino, pesquisa e extensão; defender os ideais de Justiça, Liberdade, Democracia e Bem-

estar Social; incentivar a unidade do corpo discente com intuito de desenvolver o “espírito universitário”, além de representar o corpo discente de seus cursos.

**Quadro: Cursos / Centro e Diretórios Acadêmicos – *Campus* da Sede / Mogi das Cruzes**

<b>Cursos / <i>Campus</i> da Sede – Mogi das Cruzes</b>	<b>Centros / Diretórios Acadêmicos / Data de criação</b>
<b>Curso de Medicina</b>	Centro Acadêmico <i>Antonio Prudente</i> , funcionando desde 1968
<b>Curso de Odontologia</b>	Diretório Acadêmico Prof. J.J. Barros, criado em 1969
<b>Curso de Farmácia</b>	Diretório Acadêmico <i>Walter Radamés Acorse</i> , foi criado em 1993
<b>Curso de Psicologia</b>	Diretório Acadêmico de Psicologia “ <i>Aluísio Domingos Bucci</i> ”, em atividade desde 2004
<b>Curso de Enfermagem</b>	Diretório Acadêmico <i>Florence Nightingale</i> , em funcionamento desde 2009
<b>Curso de Biomedicina</b>	Diretório Acadêmico <i>Claude Bernard</i> , fundado em 1972
<b>Curso de Biologia</b>	Diretório Acadêmico Moisés Jurist
<b>Cursos de Engenharia</b>	Diretório Acadêmico <i>Juscelino Nagai</i> , criado em 2013

**Quadro: Cursos / Centros Acadêmicos – *Campus* fora de Sede / Villa-Lobos / São Paulo**

<b>Cursos / <i>Campus</i> fora de Sede – Villa-Lobos / São Paulo</b>	<b>Centros Acadêmicos / Data de criação</b>
<b>Curso de Direito</b>	Centro Acadêmico de Direito <i>Júlio Fabbrini Mirabete</i> , criado em 2014
<b>Cursos de Engenharia Civil e Mecânica</b>	Centro Acadêmico de Engenharia Civil e Mecânica <i>Hipólito Pujol Júnior</i> , criado em 2015

### ❖ **Associações Atléticas**

As Associações Atléticas são responsáveis pela área esportiva do(s) curso(s)

#### **Campus da Sede / Mogi das Cruzes**

<b>Cursos / Campus da Sede – Mogi das Cruzes</b>	<b>Atléticas / Data de criação</b>
<b>Curso de Medicina</b>	Associação Atlética Acadêmica <i>Antonio Prudente</i> (AAAAP), também criada em 1968, é responsável pela área esportiva e organiza competições durante o ano com outras faculdades de Medicina do Estado de São Paulo (Pré-Intermed, Copamed e Calomed) e competição com outros cursos da UMC e da UBC (JUMC).
<b>Curso de Odontologia</b>	Associação Atlética Acadêmica Odontologia/Mogi, também criada em 1969
<b>Curso de Direito</b>	Associação Atlética Águia de Haia, criado em 1988

### ❖ **Ligas Acadêmicas**

No *Campus* da Sede da Universidade, os acadêmicos dos cursos de Medicina, Psicologia, Odontologia e enfermagem organizam Ligas Acadêmicas, sob a supervisão de professores de disciplinas específicas e orientação dos coordenadores dos cursos de graduação, envolvendo alunos interessados na discussão de temas e casos clínicos.

As Ligas têm como objetivo a capacitação teórica e prática dos estudantes, a atuação integrada e comprometida com a comunidade e o fomento da produção científica e a aproximação do estudante com as especialidades de cada curso, além de promover eventos organizados em consonância com os estudos realizados e as necessidades da população.

<b>Cursos</b>	<b>Ligas</b>
<b>Medicina</b>	No Curso de Medicina as Ligas são coordenadas pelo Centro Acadêmico. No presente ano, existem 25 ligas atuantes nas principais grandes áreas da Medicina, como: Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina da Família, Cirurgia Geral.
<b>Psicologia</b>	Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde (LAPS)
<b>Enfermagem</b>	Liga Acadêmica de Enfermagem (LAE)-UMC
<b>Odontologia</b>	Liga acadêmica de Prevenção Prof. José Humberto de Melo Bezerra – criada em 2013

#### ❖ **Intercâmbios Internacionais**

A Universidade de Mogi das Cruzes visando propiciar a formação e capacitação de seus alunos e professores, dos cursos de graduação, em estudos e estágios, em instituições de ensino superior no exterior, participa dos Programas, a seguir discriminados:

#### ◆ **Convênio com a University of Miami Harrington**

A Universidade de Mogi das Cruzes em 26 de junho de 2013 assinou convênio com a Universidade de Miami, para participação no *Harrington Program Observership*, dirigido aos alunos do curso de Medicina.

O convênio cujo objetivo é o ***intercâmbio acadêmico para estudantes e corpo docente da área da saúde para uma experiência educacional (de Observador)***, teve seu início em junho de 2013 com validade de um ano, sendo sua renovação automática a cada ano, ou até que uma das partes notifique o término do acordo de 30 dias antes da data de aniversário. No momento, um aluno participa do Programa.

#### ◆ Programa Ciência sem Fronteiras

A Universidade de Mogi das Cruzes aderiu ao Programa Ciência sem Fronteiras, do Conselho Nacional de Ensino e Pesquisa (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), firmando Acordo de Adesão entre a Universidade e as instituições especificadas. Em 2012, seguindo os critérios legais, deu início ao Programa e, em 2013 foi normatizado no âmbito da Instituição, pela Instrução Normativa UMC – 002/2013.

No período compreendido entre 2012 até o momento, foram concedidas à Instituição 29 bolsas para realização de graduação sanduíche no exterior, sendo dez bolsas atribuídas pelo CNPq e 19 pela CAPES. Participaram, desde então, alunos dos dois *Campi* da Universidade pertencentes aos cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Biomedicina, Sistemas de Informação, Arquitetura e Urbanismo e Química, em diferentes instituições de ensino superior, tais como: Valparaíso University; Lakehead University; University of Wisconsin, Madison; University Newcastle; York University; Università Degli Studi Roma Ter; Athlone Institute of Technology; Temple University; Radford University; Anglia Ruskin University; University of Debrecen – MHSC; University of Bradford; Rochester; Longwood University; Rowab University; University of Illinois – Chicago; Waseda; Memorial University –Newfoundland, localizadas nos: Estados Unidos, Austrália, Canadá, Itália, Irlanda, Inglaterra, Hungria e Japão.

#### ➤ **Seguros**

##### ◆ **Seguro Estágio**

Mediante inscrição prévia, o aluno estagiário conta com o seguro de Vida para atendimento em casos de Morte por causas naturais ou acidentais durante o período de cobertura, neste caso, equivalente ao período de estágio.

##### ◆ **Seguro Educação**

O Seguro Educacional é um benefício oferecido pela UMC, aos alunos matriculados em cursos de graduação e adimplentes com as mensalidades, servindo exclusivamente para quitação de mensalidades. Este benefício é oferecido GRATUITAMENTE e sua cobertura contempla as seguintes situações: Perda de

renda involuntária do responsável financeiro pelo pagamento das mensalidades - no caso de demissão sem justa causa, o aluno terá direito a até 3 (três) mensalidades quitadas pelo seguro. No caso de Morte ou invalidez total, por acidente, do responsável financeiro pelo pagamento das mensalidades o aluno terá direito a quitação total das parcelas a vencer, semestralmente, até a conclusão do curso.

➤ ***Programa: Acompanhamento de Egressos***

A Universidade de Mogi das Cruzes criou, em 1998, o Setor de Monitoramento de Egressos - SEME -, que tinha como objetivo a promoção de ações de integração entre a Instituição e seus ex-alunos. Para tanto, iniciou um programa para acompanhamento e manutenção do cadastro de seus egressos, criando um banco de dados com informações de caráter pessoal, escolar e profissional.

Visando a atualização, ampliação e normatização da política de acompanhamento de egressos a UMC editou, em 2009, a Instrução Normativa UMC 011/09.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - solicitou, a então Assessoria de Informática, um levantamento das informações existentes em seus arquivos, até 2009. Após efetuar a pesquisa, a referida Assessoria encaminhou gráficos com os resultados obtidos por *Campus* e Institucional. Ao analisar os dados recebidos, verificou-se que não constavam dos arquivos informações relacionadas aos cursos por *Campus*. Portanto, as informações existentes em relação aos cursos de graduação da Instituição, referem-se aos cursos ministrados nos dois *Campi* da UMC. Em 2010, o então Projeto: Perfil do Egresso teve sua operacionalização reorganizada cabendo à CPA a atualização do instrumento, a Secretaria Acadêmica a coleta dos dados, a elaboração dos gráficos ficou a cargo da Assessoria de Informática e para a Gerência de Marketing e Notícias coube à divulgação dos resultados.

Em 2014, a CPA juntamente com o Departamento de Tecnologia da Informação – DEPTI -, realizou novo levantamento de dados dos egressos existentes em seus arquivos (cadastro, questionários respondidos desde 1990 até 2014 e pesquisas realizadas por telefone), totalizando informações a respeito de 39955 egressos. De posse dos resultados, a CPA elaborou o Programa de Acompanhamento dos

Egressos e Ex-alunos dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação da Universidade de Mogi das Cruzes (em anexo), contando com a colaboração do Departamento de Tecnologia da Informação, da Gerência de Marketing e Notícias e do Setor de Atendimento Integrado.

De acordo com o cronograma estipulado, o setor de Atendimento Integrado procedeu a 2ª etapa da fase I – Higienização dos dados existentes, encaminhados pelo DEPTI, enquanto a CPA revia e atualizava o questionário a ser disponibilizado aos egressos e ex-alunos. Nessa etapa, também os setores envolvidos discutiram a reformulação e atualização da página intitulada “Diplomados”, existente no site da Instituição e o levantamento de dados existentes, relativos aos cursos de graduação por *Campus*.

A CPA e Gerência de Marketing e Notícias efetivaram estudos em relação a mudança do questionário de egressos, disponibilizado no Portal do Aluno, para a internet site da UMC.

No decorrer de 2015, a CPA desenvolveu as seguintes ações referentes ao Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-Alunos da UMC, em parceria com a Gerência de Marketing e Notícias e a Diretoria de Tecnologia da Informação: revisão e reformulação total do instrumento existente destinado aos egressos dos cursos de graduação e inseriu questões relativas aos egressos dos cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*. A Coordenação da CPA, com a aquiescência de todos os envolvidos, encaminhou à Gerência de Marketing e Notícias para a análise e elaboração do formato do questionário a ser disponibilizado no site da UMC, na internet. No momento, o instrumento encontra-se no Departamento de Tecnologia da Informação para desenvolvimento do mesmo e futura inserção no site da Instituição. No início do 2º semestre foi realizada pesquisa, por telemarketing, junto aos egressos dos cursos da área de Saúde nos últimos três anos. As informações recebidas foram transformadas em gráficos e estão sendo analisadas pela CPA para elaboração do relatório. Como previsto no Programa, esse tipo de pesquisa está sendo efetuada de maneira gradual. A reestruturação da página destinada aos egressos e ex-alunos da UMC, também, está em desenvolvimento na Gerência de Marketing e Notícias.

<b>Egressos: 2012 a 2014</b>			
<b>Egressos Campus da Sede – CMC / Mogi das Cruzes</b>			
<b>Curso</b>	<b>Nº de Egressos</b>	<b>Nº de Respondentes</b>	<b>%</b>
Biomedicina	15	1	7%
Enfermagem	165	78	47%
Farmácia	157	105	67%
Fisioterapia	64	63	98%
Medicina	312	184	59%
Nutrição	67	35	52%
Odontologia	69	64	93%
CST em Radiologia	19	18	95%
<b>TOTAL</b>	<b>868</b>	<b>548</b>	<b>63%</b>

<b>Campus fora de Sede – CVL / São Paulo</b>			
<b>Curso</b>	<b>Nº de Egressos</b>	<b>Nº de Respondentes</b>	<b>%</b>
Biomedicina	201	30	15%
Enfermagem	279	16	6%
Farmácia	148	6	4%
Fisioterapia	121	8	7%
CST em Radiologia	73	6	8%
<b>TOTAL</b>	<b>822</b>	<b>66</b>	<b>8%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1690</b>	<b>614</b>	<b>36%</b>

➤ **Núcleo de Prática Jurídica-Serviço de Assistência Jurídica-Centro Judicial de Solução de Conflitos e Cidadania-Sede**

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), órgão mantido pelo Curso de Direito da Universidade de Mogi das Cruzes/Campus da Sede, representa setor que

agrega Núcleo de Estudos, Pesquisas e Prática Jurídica, envolvendo o SAJ (Serviço de Assistência Jurídica) e CEJUSCC (Centro Judicial de Solução de Conflitos e Cidadania), este último em convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Ditos setores têm o objetivo de aperfeiçoar a atuação dos alunos do Curso, preferencialmente dos sétimos aos décimos períodos. Por meio desse serviço (SAJ), a Universidade oferece um laboratório para que os futuros profissionais tenham contato com a vida prática, além de oferecer à população, assistência jurídica gratuita. Trata-se de serviço destinado exclusivamente às pessoas residentes na cidade de Mogi das Cruzes com renda familiar de até dois salários mínimos mensais. Os interessados passam por triagem, agendam o atendimento e são assistidos por alunos e professores, especificamente nas áreas de processo trabalhista, civil e penal. Esses serviços disponibilizados servem como importante campo de aprendizado para os estudantes que, nos últimos semestres já tomam contato real com as atividades forenses. Há um professor/orientador responsável para cada área.

➤ **Núcleo de Prática Jurídica-Serviço de Assistência Jurídica – Fora de Sede**

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), órgão mantido pelo Curso de Direito da Universidade de Mogi das Cruzes/*Campus* fora de Sede, compreende o Escritório Experimental, autorizado pela Ordem dos Advogados do Brasil – seção São Paulo - Subseção da Lapa; o Anexo do Juizado Especial Cível da Lapa, em funcionamento a partir do convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas (NPCJ), o Núcleo de Extensão e a Câmara de Mediação, Negociação e Arbitragem (em implantação).

O Escritório de Assistência Jurídica proporciona aos acadêmicos a vivência real e efetiva do exercício da advocacia e de outras áreas jurídicas ao oferecer assistência jurídica à comunidade carente da região do *Campus* Villa-Lobos Unidade Lapa - SP, denominados de Assistidos, na forma da lei, de modo a efetivar o acesso à justiça.

O Anexo do Juizado Especial Cível funciona nas dependências da Universidade Mogi das Cruzes – *Campus* fora de Sede. O referido anexo é um órgão do Poder Judiciário com competência para julgamento de causas cíveis na forma da legislação em vigor. O presente convênio abrange o atendimento jurídico das pessoas que

buscam acesso ao Sistema dos Juizados Especiais Cíveis do Foro Regional da Lapa, somando-se ao atendimento já existente na própria Vara com a supervisão, orientação e prescrições do Conselho Supervisor do Sistema dos Juizados Especiais, do Tribunal de Justiça e do Titular da 1ª Vara do Juizado Especial Cível do Foro Regional da Lapa.

O Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas tem como finalidade o incentivo e o desenvolvimento da pesquisa discente e docente em geral, mediante a divulgação dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC/PVIC), bem como da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, todos voltados para a implementação da grande linha de pesquisa do Curso de Direito: Efetividade dos Direitos Humanos.

O Núcleo de Extensão desenvolve atividades de cunho educacional e social voltados a interação entre o discente, docente e a comunidade externa. Dentre essas atividades, destaca-se a parceria do Núcleo de Extensão com a ONG Bom Caminho concretizada pelo oferecimento de aulas de cidadania e direitos básicos à população carente atendida pela ONG.

A Câmara de Mediação, Negociação e Arbitragem está em fase de implementação e será instalada nas dependências do Núcleo de Prática Jurídica.

➤ **Espaço de Convivência** – Neste espaço encontra-se Praça de Alimentação, lojas de acessórios, cabeleireiro, bazar, xerox.

#### **4.2.9 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

*Objetivo: Analisar a adequação da Sustentabilidade Financeira ao cumprimento dos objetivos, das metas, dos projetos institucionais e das prioridades estabelecidas.*

*Metodologia: análise dos documentos oficiais da Universidade em Reuniões com a Diretoria e Gestores das Áreas envolvidas.*

O orçamento e o sistema de gestão financeira são peças chave no planejamento e acompanhamento do desempenho de uma organização de qualquer natureza.

Na Universidade de Mogi das Cruzes, o orçamento é elaborado a partir do levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento dos planos de melhoria da Instituição, expansão e consolidação do ensino, da pesquisa e da extensão; análise dos valores dos serviços educacionais

prestados pelas Instituições de Ensino similares, assim como análise macroeconômica.

Na previsão de despesas, o orçamento da UMC considera os componentes de sua estrutura de custos: dissídio dos professores e do pessoal administrativo; reajustes de seus prestadores de serviços de diversas naturezas, inadimplência, dentre outras despesas.

A Universidade de Mogi das Cruzes tem adotado diversas estratégias para atender, com eficiência, os compromissos institucionais. A participação efetiva dos diferentes setores da Instituição contribui para viabilizar ideais, responder a oportunidades e, principalmente, colaborar com a Universidade no oferecimento de serviços de qualidade.

Nesse sentido, o Planejamento orçamentário, nos últimos anos, manteve a metodologia Base Zero como forma de sustentação para apuração de resultado positivo, com cumprimento pontual e integral dos compromissos, assim como rígido controle na redução das despesas e, simultaneamente, gestão das receitas. Dessa forma, não obstante a melhoria da qualidade das informações, alcançou-se uma gestão eficaz das contas orçamentárias e incremento da rentabilidade em comparação ao exercício anterior. A manutenção do modelo Base Zero com o grau de sucesso alcançado possibilita o ingresso para a próxima etapa como uma estrutura consolidada, e assim, com potencial para evolução para outras modalidades a serem aplicadas no longo prazo.

A política financeira focada em resultado direcionou ações que decorreram em: amortização das despesas financeiras com alongamento do endividamento bancário, interrupção na captação de recursos novos para capital de giro, melhoria no grau da reserva técnica com auto geração de caixa e equalização dos tributos com pontualidade nos vencimentos e refinanciamento via programa governamental de bolsas – PROIES. A fim de manter e ampliar o Sistema de Gestão de Custo, adotou-se o Controle de Compras compartilhando entre as Diretorias Financeira e Administrativa com a criação de Comitês Orçamentário e de Investimentos e do Comitê de Compras. Visando a interligação dos Sistemas das áreas administrativa, operacional, contábil, orçamentária e financeira foi adquirido o BackOffice e PCO TOTVS – aplicativos de ERP da Organização. Este conjunto de ações possibilitou um significativo progresso econômico-financeiro da organização. A gestão com objetivos

bem delineados e governança constituem-se em base para o crescimento sólido e sustentado, baseado em recursos próprios de baixo custo e com geração de valor agregado.

O ano de 2014 marcou a Organização pela retomada do desenvolvimento, alicerçado pelo plano de reestruturação financeira, iniciado ao final do primeiro semestre de 2012. Aliado à implantação dos estudos de viabilidade financeira dos projetos institucionais, investiu-se nas áreas de educação a distância, laboratórios, bibliografia, ERP, infraestrutura, marketing e tecnologia. Adicionalmente, tal reestruturação financeira gerou ações que possibilitaram o aumento das receitas, mediante a implementação de mecanismos de precificação mais eficientes e aderentes ao mercado, refletindo em melhorias para os alunos.

O objetivo continua sendo o aumento dos investimentos de forma estruturada e com foco no atendimento das necessidades da Universidade, incluindo projetos de sustentabilidade, racionalização e otimização de insumos e valorização dos recursos humanos. O desempenho alcançado, tanto pela Organização Mogiana de Educação e Cultura bem como pela Universidade de Mogi das Cruzes, demonstra que o esforço contínuo de ambas em compatibilizar a gestão financeira e sua sustentabilidade econômica com a qualidade acadêmica e o compromisso social é uma das características da Instituição.

## **II. CONCLUSÃO**

Tendo em vista os resultados das análises realizadas e dos resultados, a Comissão Própria de Avaliação elabora relatório e encaminha sugestões à Administração Superior, Diretorias, Coordenações de Cursos e Chefias da área administrativa.

Ao analisar os Eixos 1 e 2 percebe-se uma melhora na maioria das Dimensões, resultante do trabalho conjunto da Administração Superior, das áreas acadêmicas e administrativas e da Comissão Própria de Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação, ao finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação relativo ao ano de 2015, constatou que mudanças positivas e crescentes ocorreram no período de 2011 a 2015, podendo-se considerar como:

➤ Potencialidades da Universidade de Mogi das Cruzes:

❖ Institucional

- ✓ Localização Geográfica
- ✓ Imagem Institucional
- ✓ Instalações físicas
- ✓ Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* / Pesquisa
- ✓ Residência Médica

❖ Na visão da comunidade universitária, em relação:

✓ A *Instituição*: a divulgação dos documentos oficiais da Universidade (Estatuto, Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional, Manual do Aluno) e seus conteúdos (Missão, objetivos da Instituição, direitos e deveres), Portal do Aluno e Portal do Docente e as informações neles disponibilizadas.

✓ Ao *Corpo docente*, na opinião dos alunos e coordenadores dos cursos de graduação e de pós-graduação: interdisciplinaridade; domínio, clareza e conteúdo, assiduidade e pontualidade; esclarecimento de dúvidas; conhecimento das normas institucionais e do curso; apresentação do Plano de Ensino; apresentação dos critérios de avaliação e correção de provas e trabalhos; qualidade da devolutiva e discussão das avaliações realizadas, integração da teoria com a prática.

✓ As *Bibliotecas*: espaço físico, acervo físico e virtual, atendimento dos funcionários.

Na visão dos Coordenadores e dos Professores de Graduação e de Pós-graduação:

- ✓ PIBIC e PVIC
  - ✓ Serviços: Atendimento Integrado (para os cursos de graduação) e Secretaria da Pós-graduação (para os cursos de pós-graduação), acesso ao Sistema Acadêmico, à internet e intranet, Núcleo de Apoio, Fale Conosco e Ouvidoria, acesso ao Portal CAPES de periódicos.
  - ✓ Infraestrutura: sala das coordenações, Centro de Convivência.
- Oportunidades
- ✓ Congressos PIBIC
  - ✓ Avanços tecnológicos e tecnologia aplicada ao ensino, a pesquisa e a extensão com a expansão da EaD e fomento à inovação pedagógica
  - ✓ Proximidade geográfica com a mantenedora
  - ✓ Melhoria do processo orçamentário

O processo avaliativo da Universidade de Mogi das Cruzes, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação, com base na experiência adquirida ao longo dos anos, tem como um de seus objetivos subsidiar, todas as instâncias da Instituição na tomada de decisões, uma vez que a UMC entende a avaliação como uma questão estratégica, um poderoso instrumento de gestão universitária. Assim, todo processo avaliativo, interno e externo e a interpretação de seus resultados repercute em suas ações e no desenvolvimento da comunidade universitária em um processo de discussão e autocrítica, na busca contínua da melhoria de seu processo decisório e da qualidade da Universidade como um todo. A participação de cada um dos segmentos da Instituição é condição essencial para a concretização do que propõe a Avaliação Institucional.

### III. PLANO DE MELHORIA

De acordo com o teor das respostas dos integrantes do corpo social da UMC, entrevistas com Coordenadores de Cursos, Chefias das áreas administrativas, Gerências, Diretorias, Pró-reitorias Acadêmicas, e considerando também as sugestões apresentadas, além das análises de documentos oficiais da Instituição, são recomendadas as seguintes ações de aperfeiçoamento/correção:

➤ ***Divulgação das políticas acadêmicas***

**Ações:** ampliação da divulgação das políticas acadêmicas, constantes dos documentos oficiais da Instituição, Instruções Normativas, Portarias, Normas Internas, Manuais.

**Efeitos:** o conhecimento e apropriação das finalidades, objetivos, propósitos e projetos da Instituição propicia maior envolvimento do corpos discente, docente e técnico-administrativo com a Instituição.

➤ ***Pequena participação dos estudantes para participação nos programas de extensão, iniciação científica ou tecnológica e monitoria.***

**Ações:** maior divulgação dos programas e atividades de extensão, bem como, da iniciação científica ou tecnológica.

**Efeito:** ampliação de projetos de pesquisa e de extensão, ligados aos cursos de Graduação da Instituição, possibilitando o surgimento de novos Programas de Pós-Graduação.

➤ ***Programas de Apoio Psicopedagógico e o Nivelamento***

**Ações:** reunião dos coordenadores de curso com os alunos, principalmente os ingressantes, com o intuito de divulgar os objetivos e informações dos Programas, acima, visando auxiliá-los nessa nova fase de sua vida.

**Efeitos:** apoio à complementação e melhoria do ensino e da aprendizagem, diminuição da repetência e da evasão.

➤ ***Divulgação dos programas institucionais e das atividades extensionistas junto à comunidade interna e externa***

**Ações:** divulgação intensa e mais frequente dos cursos, ações e serviços oferecidos pela UMC, junto à comunidade (prefeituras, instituições de ensino, clubes, empresas, associações, ONGs, e outra); ampliação do relacionamento junto às lideranças locais e regionais para a realização de reuniões, fóruns, concursos e outros eventos.

**Efeitos:** melhoria na demanda dos cursos de graduação e de pós-graduação; maior participação do corpo docente, discente e coordenadores na extensão; implantação de novos serviços e projetos; maior integração com a comunidade, facilitando o estabelecimento de parcerias e captação de recursos.

➤ ***Disponibilidade de tempo de coordenadores e professores para atendimento ao corpo discente***

**Ações:** ampliar o número de horas de trabalho por docente; estimular os docentes do *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos para uma maior participação nos programas de pesquisa e de pós-graduação já consolidados na Instituição; fortalecer o incentivo institucional para a participação docente em reuniões técnicas, congressos e outras atividades.

**Efeitos:** maior envolvimento do corpo docente com a Instituição e com seus pares; melhor acompanhamento e atendimento ao aluno; integração possibilidade de ampliação dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e avaliação; ampliação da produção científica na Instituição, diminuição das reprovações e da evasão.

➤ ***Modernização das salas de aula***

**Ações:** dar continuidade a atualização e modernização da infraestrutura da UMC; elaborar cronograma de modernização das salas de aula: cortinas, carteiras, quadro branco/quadro de giz.

**Efeitos:** maior conforto dos estudantes, melhor condição de ensino e de aprendizagem, satisfação dos corpos docente e discente.

➤ ***Atualização e modernização dos laboratórios específicos***

**Ações:** continuidade do cronograma de atualização, modernização e manutenção dos laboratórios específicos e de seus equipamentos – laboratórios da área de Exatas.

**Efeitos:** dinâmica das aulas práticas, melhor formação profissional, exigências sociais e do mercado de trabalho; satisfação do corpo docente, do corpo discente e dos técnicos.

➤ ***Ampliação dos recursos audiovisuais/multimídia.***

**Ações:** elaboração de cronograma visando a expansão, atualização e manutenção dos recursos audiovisuais/multimídia.

**Efeitos:** estímulo a utilização de tecnologias e procedimentos de ensino mais diversificados e que facilitem o ensino e a aprendizagem; maior dinamização das aulas.

➤ ***Conhecimento do perfil do corpo discente***

**Ações:** levantamento do perfil do corpo discente (informações pessoais e situação socioeconômica, cultural e educacional), dos cursos de graduação e de pós-graduação da UMC, por meio de informações constantes do Sistema de controle Acadêmico-SCA e nos questionários disponibilizados, pela CPA, durante o processo de Autoavaliação dos Cursos e Institucional.

**Efeitos:** o conhecimento do perfil dos alunos da UMC propicia, aos coordenadores de cursos e gestores institucionais, o conhecimento da situação socioeconômica e cultural dos alunos de seus cursos, possibilitando o planejamento de atividades/ações que proporcionem oportunidades de um melhor atendimento a esse aluno, ampliar e/ou atualizar os programas de apoio ao discente; atividades dos cursos mais direcionadas às necessidades de seu alunado, bem como uma formação acadêmica de melhor qualidade.

➤ ***Conhecimento do Perfil do Egresso e do Ex-Alunos da UMC***

**Ações:** divulgação do Projeto de Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos, bem como, de sua implantação gradativa, à comunidade interna e externa, por meio de reuniões com os coordenadores de cursos, representantes de classe, centros e diretórios acadêmicos,

associações atléticas, visando dar conhecimento do projeto, seus objetivos e solicitar a participação dos mesmos na coleta de informações e participação dos egressos no processo avaliativo da UMC.

**Efeitos:** maior integração dos egressos com a UMC propiciando oportunidade de conhecer a inserção dos egressos no mercado de trabalho; possibilitar a análise/avaliação do perfil profissional proposto em cada um dos cursos da Instituição e o seu redimensionamento; promover encontro de egressos para intercâmbio de informações; promover comunicação específica para egressos de forma a contribuir com a educação continuada e estabelecer vínculos dos egressos com a Instituição; identificar atuações relevantes de egressos da UMC para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da Comunidade Acadêmica.

➤ ***Ampliação da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação interna e externa da UMC***

**Ações** – reuniões com pró-reitorias acadêmicas, coordenadores de cursos, gerências e diretorias das áreas administrativas, com a finalidade de apresentar e discutir os resultados da Autoavaliação e dos relatórios das Comissões Externas, conscientizando-as da importância do processo avaliativo da Instituição; da importância de seu apoio e desempenho na sensibilização de seus funcionários na participação e discussões, sugestões e utilização dos resultados da avaliação.

**Efeitos** – superação dos pontos a melhorar e distorções apontadas nos processos de Autoavaliação e dos relatórios das Comissões Externas e do ENADE, visando a correção de rumos e tomada de decisões; fundamentação do planejamento das ações/atividades de seus setores, e em consequência da UMC, na superação das deficiências e distorções, bem como consolidar ou expandir experiências bem-sucedidas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação de ensino superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 de maio 2006, p.6, c.1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm)

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior / Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior Brasília: ABMES, 2004. 121 p. (ABMES Cadernos; ISSN 1516-618X;12)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 20. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-manuais>

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 20. Disponível em [http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao\\_institucional-instrumentos](http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional-instrumentos)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em [http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o\\_superior/avaliacao\\_institucional/nota\\_tecnica/2014/nota\\_tecnica\\_n14\\_2014.pdf](http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 62/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em [http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o\\_superior/avaliacao\\_institucional/nota\\_tecnica/2014/nota\\_tecnica\\_n62\\_2014.pdf](http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_2014.pdf)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em [http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o\\_superior/avaliacao\\_institucional/nota\\_tecnica/2014/nota\\_tecnica\\_n65\\_2014.pdf](http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_2014.pdf)

BRASIL, Portaria nº 040 de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, Sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 de dezembro de 2011. Seção 1, p.23

BRASIL. Portaria nº92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.24, 04 de fevereiro de 2014. Seção 1, p. 5. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/abems/legislacoes/visualizar/id/1520>

IV Encontro Nacional de CPAs & I Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2015. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 21 de setembro de 2015.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2014, 83 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2013, 27 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2012, 27 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2011, 22 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2011-2015, 156 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Estatuto, 2014, Mogi das Cruzes, 40 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Regimento Geral, 2014, Mogi das Cruzes, 36 p.

Universidade de Mogi das Cruzes, março de 2016.

Prof.<sup>a</sup> Vera Lucia Pereira Lima

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação - CPA